

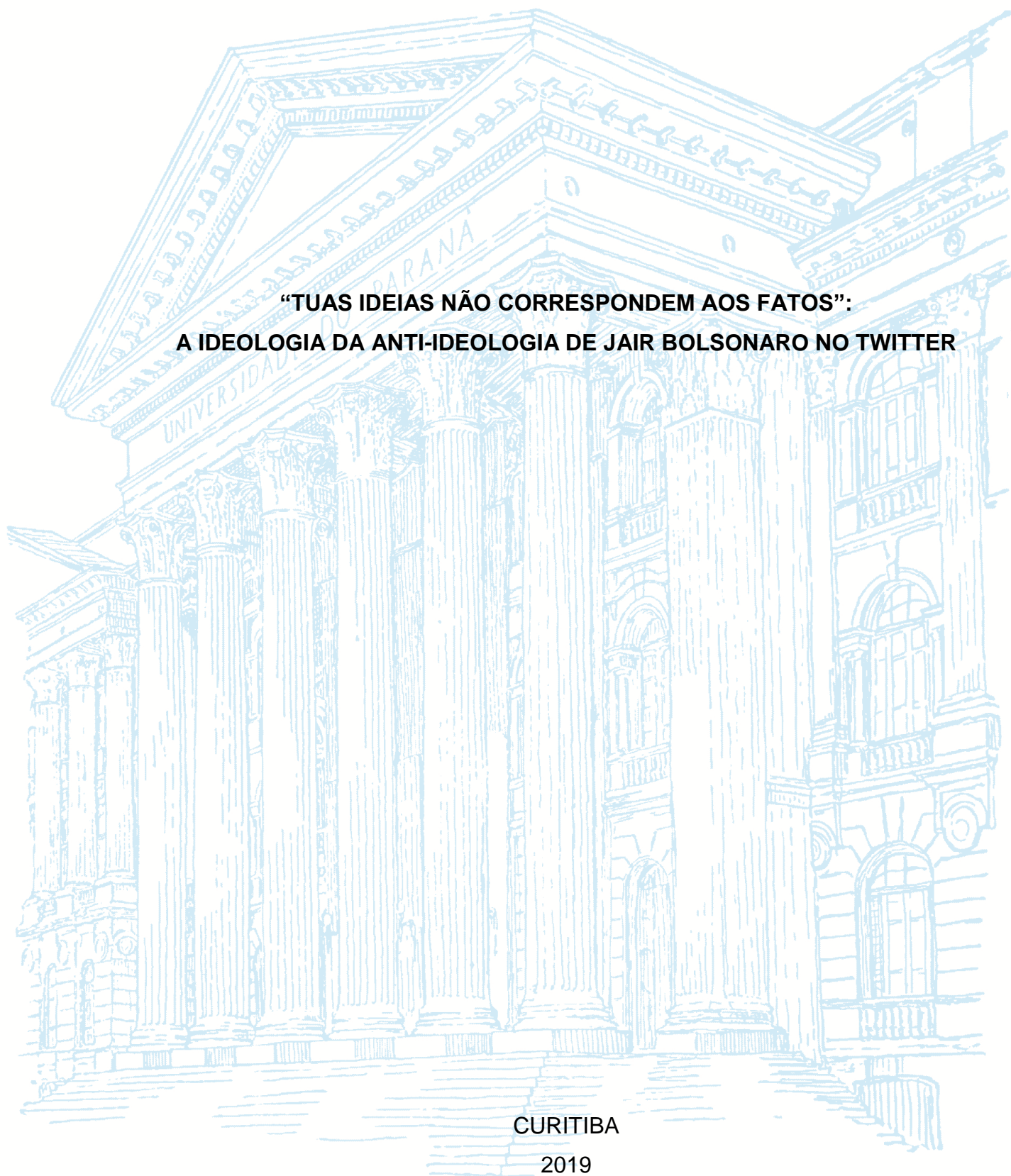
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DAIANE ALÍCIA LOHSE

**“TUAS IDEIAS NÃO CORRESPONDEM AOS FATOS”:
A IDEOLOGIA DA ANTI-IDEOLOGIA DE JAIR BOLSONARO NO TWITTER**

CURITIBA

2019



DAIANE ALÍCIA LOHSE

“TUAS IDEIAS NÃO CORRESPONDEM AOS FATOS”:
A IDEOLOGIA DA ANTI-IDEOLOGIA DE JAIR BOLSONARO NO TWITTER

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda.

Orientadora: Profa. Dra. Kelly Cristina de Souza Prudencio

CURITIBA

2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

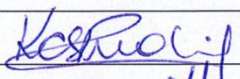
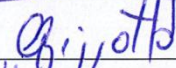
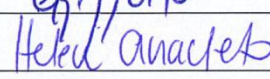
NOME DO ALUNO(A): DAIANE ALICIA LOHSE

TÍTULO: "Tuas idéias não correspondem aos fatos": a ideologia da anti-ideologia de Jair Bolsonaro

LOCAL E DATA DA APRESENTAÇÃO ORAL:

Sede do Departamento de Comunicação Social da UFPR,
realizada na sala 4, no dia 04/12/19, às 18h00.

BANCA EXAMINADORA – PROFESSORES	NOTA
KELLY CRISTINA DE SOUZA PRUDENCIA (orientadora)	10,0
CARLA CANDIDA RIZZOTTO	10,0
HELEN ANACLETO (convidada)	10,0
MÉDIA FINAL:	10,0

BANCA EXAMINADORA	ASSINATURA
KELLY CRISTINA DE S. PRUDENCIA	
CARLA CANDIDA RIZZOTTO	
HELEN ANACLETO	

Curitiba, 04 de dezembro de 2019.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, primeiramente, a todos os professores que me guiaram até aqui. Professores da creche, do ensino fundamental, médio, técnico e da universidade. Quero agradecer àqueles que, para além dos conteúdos das disciplinas, me inspiraram a querer ser melhor e a nunca parar de buscar o aprendizado. Agradeço também àqueles que me mostraram que devo ser inconformada, e que o conhecimento é um poderoso instrumento de transformação. Não me recordo o nome de todos os que fizeram parte da minha trajetória mas, com certeza, cada um de vocês faz parte dessa conquista.

Cleusa, minha professora de português do ensino médio, em um concurso de redação, me disse que eu deveria escutar a música “Brasil”, do Cazuza, para inspiração. O resultado talvez não tenha sido tão bom na época mas, agora, além dessa canção, “Ideologia” e “O Tempo Não Para” também inspiraram esse trabalho. Cleusa, você foi uma das professoras que me fez enxergar além dos meus muros. Espero que esse trabalho te deixe orgulhosa.

Agradeço à professora Kelly Prudencio, orientadora desta monografia. Você é a minha inspiração desde que entrei na universidade, e me fez ver muito mais do que eu imaginava que pudesse. Por causa das suas aulas, comecei a tomar gosto pela pesquisa acadêmica. Elas eram tão desafiadoras para mim que, talvez, a Daiane do passado não acreditasse que, anos depois, faria uma monografia sobre política sob sua orientação. Você me ensinou que é preciso falar sobre política, sem medo de se posicionar e de brigar pelo que acreditamos. Obrigada por ter tornado minha trajetória mais leve.

Também sou grata aos professores Regiane Ribeiro e Fábio Hansen: a ela por sempre ter mantido a porta do seu gabinete aberta para falarmos sobre a vida e sobre os desafios de ser uma mulher na liderança; e a ele por ter feito o meu amor pela pesquisa acadêmica crescer durante as orientações da iniciação científica.

Aos meus amigos que me apoiaram nessa trajetória: Ana, que, mesmo em outra cidade, sempre esteve por perto para me incentivar. Gabriel e Alan, que, além do apoio, tornaram o meu trabalho mais rico com as nossas discussões filosóficas sobre o tema.

À minha família, pela assistência que me deram durante toda a trajetória universitária. Obrigada, mãe, por sempre ter me dito desde pequena: “estude, pois o

conhecimento é a única coisa que ninguém pode tirar de você”. Você estava certa e, ao olhar para trás, fico feliz por ter chegado até aqui.

Ao Djiovanni Marioto, do grupo de pesquisa Comunicação e Participação Política, que me ajudou a fazer os gráficos deste trabalho. Obrigada pelo conhecimento compartilhado que aprimorou minha pesquisa.

Por fim, agradeço à Universidade Federal do Paraná por ter moldado quem eu sou hoje. Infelizmente, o acesso a uma universidade pública ainda não é para todos. Por isso, valorizo muito a oportunidade que tive graças às cotas sociais.

Eu vejo o futuro repetir o passado
Eu vejo um museu de grandes novidades
O tempo não para
(CAZUZA, 1988)

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de observar como Jair Bolsonaro utiliza o Twitter para se comunicar com seus seguidores a partir de um discurso anti-ideológico. O Twitter é uma ferramenta de comunicação bastante utilizada pelo político, por isso, foi escolhido como plataforma de análise para este estudo. Foram coletados *tweets* desde a criação do perfil de Bolsonaro na rede social, ou seja, 2010, até setembro de 2019. Esse recorte colheu *tweets* desde quando Bolsonaro se torna uma figura popular na política, para a época de campanha da presidência e, por fim, os oito primeiros meses de seu mandato. Dentro dessas datas, foram colhidos 266 *tweets* que fazem menção à ideologia, esquerda e direita. Com a análise, foi possível identificar um discurso anti-establishment, no qual o político se posiciona contra tudo o que já existe na política. Seus *tweets* são, principalmente, de ataques a antagonistas, que é a própria esquerda ou figuras de esquerda. Chama atenção para uma elite esquerdista que controla instituições como as universidades e a imprensa, com a intenção de impor um pensamento ideológico, que é associado ao socialismo/comunismo. Para Bolsonaro, ideologia e esquerda são praticamente sinônimos, que significam algo ruim e que deve ser combatido.

Palavras-chave: Política. Ideologia. Jair Bolsonaro. Twitter.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Análise de Similitude.....	97
Gráfico 2 Análise Fatorial de Correspondência	98
Gráfico 3 Mapa de Palavras	99
Gráfico 4 Termos mais utilizados em "Ideologia"	100
Gráfico 5 Termos mais utilizados em "Esquerda"	100
Gráfico 6 Termos mais utilizados em "Direita"	101

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 IDEOLOGIA, EU QUERO UMA PRA VIVER?.....	25
2.1 MEU PARTIDO É UM CORAÇÃO PARTIDO: ESQUERDA E DIREITA COMO ESPECTROS IDEOLÓGICOS	31
3 REDES SOCIAIS: UM PALANQUE POLÍTICO.....	43
3.1 TWITTER, O QUE ESTÁ ACONTECENDO (NA POLÍTICA)?	45
4 UM MUSEU DE GRANDES NOVIDADES: ANÁLISE DE TWEETS	60
4.1 ESQUERDA	62
4.2 IDEOLOGIA.....	75
4.3 DIREITA	85
4.4 RESULTADOS: GRANDE PÁTRIA DESIMPORTANTE	92
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: MEUS INIMIGOS ESTÃO NO PODER.....	102
6 REFERÊNCIAS.....	105
7 ANEXO – COLETA DE TWEETS	109

1 INTRODUÇÃO

Essa monografia trata sobre o posicionamento anti-ideológico do atual presidente do Brasil, Jair Bolsonaro. O objetivo é analisar *tweets* do presidente que tratam sobre o tema “ideologia” no universo do Twitter, visto os expressivos números de ativismo digital nas redes sociais e por ser um canal de comunicação bastante utilizado por Bolsonaro. Através desses conteúdos, é possível entender como “ideologia” é abordada pelo presidente, já que a polarização é construída num entendimento de ideologia e não há muitas pesquisas sobre o ativismo de direita nessa perspectiva. A metodologia é exploratória dos conteúdos publicados no perfil de Bolsonaro, que buscará, por meio de raspagem estatística, *tweets* que tenham as seguintes palavras-chave: esquerda, direita e ideologia. A ferramenta utilizada para coleta de *tweets* é gratuita e disponibilizada pelo próprio Twitter, no entanto, não retorna todas as publicações. Para entender como se chegou a essa questão, é preciso relembrar o contexto político dos últimos anos.

A atmosfera política no país não era a das melhores há muito tempo. O ano de 2018 começou¹ com a intervenção federal no Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro. O então presidente Michel Temer (MDB) alegou que houve um aumento da criminalidade durante o Carnaval, dessa forma, utilizou um recurso nunca antes posto em prática da Constituição e decretou intervenção federal na segurança do estado. Em 14 de março, a vereadora Marielle Franco (PSOL) e seu motorista Anderson Gomes foram assassinados em um crime praticado de forma planejada e profissional. O episódio ainda não foi solucionado, mas existem indícios de que o crime tenha motivações políticas ligadas à milícia. Em 7 de abril, o ex-presidente Lula (PT) foi preso após o então juiz Sérgio Moro decretar sua prisão, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizaram a prisão após decisão de 2º instância. Lula foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro pelo recebimento de propina da construtora OAS por meio da entrega e reforma de um apartamento no Guarujá, litoral de São Paulo, numa investigação conduzida pela força tarefa da Polícia Federal conhecida como Lava Jato. No dia 21 de maio, os caminhoneiros fizeram uma paralisação contra a

¹ Mais informações em: <<https://br.sputniknews.com/brasil/2018122712990794-top-1acontecimentos-2018/>> Acesso em 17 nov 2019

política de combustíveis da Petrobras. O movimento se alastrou e alguns setores pediram "intervenção militar". Após esse evento conturbado, que parou o país por alguns dias, começou a Copa do Mundo. Os ânimos do país do futebol foram à flor da pele a cada fase que a seleção passava. Os brasileiros, comandados pelo técnico Tite, caíram em Kazan diante da Bélgica por 2 a 1 no dia 6 de julho, em uma campanha pouco brilhante em solo russo.

Neste contexto aconteceram as eleições de 2018. 55,13% foi a porcentagem de votos válidos que elegeu o atual presidente do Brasil. O país parou no dia 28 de outubro de 2018 e não era fim de novela das nove da Globo. Muitos estavam nos bares, atualizando sites de apuração nos celulares, olhando atentamente para a televisão ou acompanhando pelo rádio. A apuração dos votos era mais do que o começo de uma nova era na política brasileira, também era o reflexo de toda a animosidade política do período eleitoral. Segundo psiquiatras², a polarização política daquele ano teve grande impacto na saúde mental da população, de forma que, distanciamento entre amigos e familiares se tornaram comuns devido às diferentes formas de enxergar política, que ficaram evidenciadas na última eleição.

A polarização política chegou a níveis de intolerância: a violência aumentou³. Um dos casos mais extremos ocorreu em Salvador (BA), com o mestre de capoeira Romualdo Rosário da Costa, conhecido como Moa do Karatê, de 63 anos. Algumas horas após a votação em primeiro turno, ele foi assassinado a facadas dentro de um bar, depois de uma discussão na qual defendia o candidato Fernando Haddad, do PT. O autor das facadas tinha chegado ao local gritando o nome do candidato do PSL, segundo a Secretaria de Segurança Pública da Bahia. O próprio candidato Jair Bolsonaro foi esfaqueado. Durante sua campanha eleitoral em Juiz de Fora (MG), o político era carregado nos ombros por apoiadores quando um homem se aproximou e o feriu na barriga.

É importante lembrar que o clima de polarização política já vinha de anos, e os sentimentos de desestabilização política começaram em 2013, com as grandes manifestações contra o governo de Dilma Rousseff (PT). Os protestos no Brasil em 2013, também conhecidos como “Manifestações dos 20 centavos”, “Manifestações

² Mais informações em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/os-impactos-da-polarizacao-politica-na-saude-mental-de-brasileiros/>> Acesso em 17 nov 2019

³ Mais informações em: <<https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,polarizacao-nas-eleicoes-2018-desemboca-em-violencia,70002543150>> Acesso em 17 nov 2019

de Junho” ou “Jornadas de Junho” foram várias manifestações populares por todo o país que surgiram para contestar os aumentos nas tarifas de transporte público. Em seguida, começaram a ser pautados por uma grande variedade de temas, como: os gastos públicos em grandes eventos esportivos internacionais, violência policial, a má qualidade dos serviços públicos e a indignação com a corrupção política em geral. Esses protestos, que geraram grande repercussão nacional e internacional, são as maiores mobilizações no país desde as manifestações pelo impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello em 1992⁴ e chegaram a contar com até 84%⁵ de simpatia da população. Segundo o jornal britânico The Observer⁶, essas manifestações seguiram o processo de “propagação viral” de protestos em outros países, como a Primavera Árabe, no mundo árabe, Occupy Wall St, nos Estados Unidos, e Los Indignados, na Espanha. O jornal também reflete sobre a multiplicidade de bandeiras, que diferente do movimento que levou ao colapso dos soviéticos no Leste Europeu em 1989, esses protestos “têm poucos líderes reconhecíveis e muitas vezes ideologias conflitantes”. A reportagem também menciona a queda do Brasil, Espanha e Turquia na enquete Edelman Barômetro de Confiança⁷, que avalia a confiança da opinião pública de diferentes países em suas instituições, o Brasil havia caído 30 posições em 2013.

A corrupção é um dos fenômenos que atentam contra a qualidade dos serviços públicos afetando diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. Ela também pode afetar a confiança dos cidadãos na representação política, erodindo dessa forma a legitimidade e consequente estabilidade do regime democrático (MOISÉS, 2010 apud. BAPTISTA, 2018, p. 130).⁸

Baptista (2018, p. 130) também destaca a influência da cobertura midiática na formação do entendimento de corrupção aos olhos da opinião pública. Já que ela compila e hierarquiza os acontecimentos que merecem destaque para o público. Dessa forma, a mídia pode se tornar o que a autora chama de “indústria midiática do

⁴ Mais informações em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/06/1296834-protesto-em-sao-paulo-e-o-maior-desde-manifestacao-contr-a-collor.shtml>> Acesso em 17 nov 2019

⁵ Mais informações em: <<http://noticias.r7.com/brasil/manifestacoes-agradam-a-84-dos-brasileiros-diz-pesquisa-ibope-06082013>> Acesso em 17 nov 2019

⁶ Mais informações em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/06/protestos-globais-crescem-com-perda-de-fe-na-politica-e-no-estado-diz-observer-1.html>> Acesso em 17 nov 2019

⁷ Mais informações em: <<https://www.ethos.org.br/cedoc/barometro-da-confianca-mostra-cri-se-de-lideranca-no-mundo/#.XRBW1ehKjIU>> Acesso em 17 nov 2019

⁸ MOISÉS, José Álvaro. **Corrupção política e democracia no Brasil contemporâneo**. Revista Latino Americana de Opinión Pública: investigación social aplicada, v. 1, n.0, p. 103-124. 2010.

escândalo”. “Um acontecimento que rompe normas, códigos ou valores que regulam as relações pessoais, políticas, econômicas etc. pode ser considerado um escândalo, seja político, midiático ou sexual.” (Thompson, 2002 apud. Baptista, 2018, p. 133).⁹

Ainda sobre escândalos midiáticos, a autora reflete:

o termo escândalo pode ter mais de uma direção interpretativa. Se por um lado ele pode ser observado como uma conduta desviante de uma norma, antes mesmo que cause a reprovação, por outro lado, também nos referimos ao escândalo pela reação social que a prática de uma conduta desviante causa. Assim, o escândalo tem tanto caminho da prática de um ato escandaloso, quanto o da reação (BAPTISTA, 2018, p. 134).

De qualquer forma, escândalos sempre trazem cargas negativas e, no caso da política, contribuem para o aumento na descrença da opinião pública na própria política. Desse modo, segundo a autora, é importante distinguir “corrupção” de “percepção da corrupção”, em que a primeira é a ocorrência e a segunda é sensação das pessoas acerca da interpretação do seu entorno. Essa sensação é “balizada por questões culturais, na medida em que depende de como a sociedade compreende as regras e do que considera como um desvio” (Melgar et al., 2010; Baptista; Fraiha, 2014 apud. Baptista, 2018, p. 132)¹⁰¹¹. No entanto, por outro lado, quando o escândalo midiático tem o cunho de denúncia, ele é capaz de aumentar a fiscalização, investigação e punição dos culpados.

No campo político, a aquisição e o exercício do poder político está relacionado, entre outras formas, pelo uso do poder simbólico. Thompson (2000) se refere ao poder simbólico como a capacidade de influenciar no curso dos acontecimentos e das ações, das crenças e outros, e mesmo de criar acontecimentos. O autor destaca, ainda, que “todo aquele que quiser conquistar poder político, ou exercê-lo de uma maneira durável e efetiva, deve também usar o poder simbólico para cultivar e sustentar a crença na legitimidade” (Thompson, 2000, p.132). [...] O escândalo político é a luta pelo poder simbólico e a mídia descortina os acontecimentos previamente ocultados (BAPTISTA, TELLES, FRAIHA, ABREU, MESQUITA, 2015, p.186).

⁹ THOMPSON, John B. **O escândalo político: poder e visibilidade na era da mídia**. Petrópolis: Vozes, 2002.

¹⁰ MELGAR, Natalia; ROSSI, Maximo; SMITH, Tom. **The perception of corruption in a cross-country perspective: Why are some individuals more perceptive than others?** Economia Aplicada, v. 14, n. 2, p. 183-198, 2010

¹¹ BAPTISTA, E. A.; FRAIHA, P. **Exposição e confiança nos meios de comunicação: efeitos sobre a percepção da corrupção**. In: 38º Encontro Anual da Anpocs, Caxambu (Minas Gerais), Brasil, 2014.

Um ano depois, nas eleições de 2014, Dilma Rousseff se reelege a presidência da República com 51,6% dos votos válidos, margem estreita com o seu opositor Aécio Neves (PSDB). Vale destacar que, nessas eleições, houve um maior uso das mídias sociais. Tais recursos ficaram relevantes em campanhas eleitorais após a vitória de Barack Obama para a presidência dos Estados Unidos em 2008. O político fez uso de redes como Facebook, Twitter e outras mídias para nichos étnicos e raciais (Rossini, Baptista, Oliveira, Sampaio, 2016, p. 147).

A campanha presidencial de 2010 foi a primeira a utilizar oficialmente sites de redes sociais e plataformas da Web 2.0, como resultado da minirreforma eleitoral de 2009, que regulamentou o uso dessas ferramentas (embora alguns usos políticos da rede social Orkut tenham sido observados nas eleições presidenciais de 2004 e municipais de 2006). Diante da novidade, os candidatos à presidência, bem como aos governos estaduais e a cargos legislativos, incluíram as redes sociais e plataformas da Web 2.0 populares naquele momento (Facebook, YouTube, Twitter, etc.) no rol de ferramentas de comunicação eleitoral (ROSSINI, BAPTISTA, OLIVEIRA, SAMPAIO, 2016, p. 148).

Em 2014 uma crise política é instaurada, devido à crise econômica somada a escândalos de corrupção descobertos e investigados pela Operação Lava Jato, que envolvia políticos influentes. Todos esses fatores levaram a um aumento generalizado da insatisfação popular em relação à política. 2014 também foi um ano marcado pela Copa do Mundo que aconteceu no Brasil. No período de junho de 2013 até julho de 2014, aconteceu um movimento chamado “Não vai ter copa”¹², que consistia em protestos contra o abuso e gastos excessivos de verbas públicas para construção de estádios e estruturas para abrigar a copa do mundo de 2014 e isenção de impostos para a FIFA. Neste episódio, Rousseff foi vaiada na abertura da Copa em São Paulo no dia 12 de junho¹³, que terminou com a perda do Brasil para a Alemanha nas quartas de finais, no dia 8 de julho. Foi a maior derrota¹⁴ sofrida pelo Brasil no futebol, superando o resultado de 6 a 0 para o Uruguai no Campeonato Sul-Americano de 1920. O resultado refletia o clima interno: um país polarizado e

¹² Mais informações em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/newyorktimes/163496-nao-vai-ter-copa.shtml>> Acesso em 17 nov 2019

¹³ Mais informações em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/06/dilma-e-hostilizada-durante-abertura-da-copa-do-mundo-em-sao-paulo.html>> Acesso em 17 nov 2019

¹⁴ Mais informações em: <<http://globoesporte.globo.com/futebol/copa-do-mundo/noticia/2014/07/goleada-da-alemanha-se-torna-o-maior-vexame-da-historia-do-brasil.html>> Acesso em 17 nov 2019

descontente com a sua política, não mantinha mais o estereótipo alegre do povo brasileiro e, tampouco, o bom futebol.

Um ponto que trouxe a corrupção em pauta e que, conseqüentemente, reforçou o clima de desestabilização política, foi a origem da Operação Lava Jato em 17 de março de 2014, um conjunto de investigações que teve seu início decorrente do uso de uma rede de postos de combustíveis e lava a jato de automóveis que movimentavam recursos ilícitos pertencentes a uma das organizações criminosas inicialmente investigadas. A operação avançou para outras organizações criminosas, com a finalidade de apurar crimes de corrupção ativa e passiva, gestão fraudulenta, lavagem de dinheiro, organização criminosa, obstrução da justiça, operação fraudulenta de câmbio e recebimento de vantagem indevida. De acordo com apurações e delações premiadas recebidas pela força-tarefa da Operação Lava Jato, estão envolvidos membros administrativos da empresa estatal petrolífera Petrobras, políticos dos maiores partidos do Brasil, incluindo presidentes da República, presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e governadores de estados, além de empresários de grandes empresas brasileiras. A operação é considerada a maior investigação de corrupção da história do país¹⁵. Até 2018 contou com Sérgio Moro como um dos principais juízes em primeira instância, que se tornou uma figura popular no Brasil devido a sua atuação na Lava Jato, inclusive por ter expedido o mandado de prisão¹⁶ do ex-presidente Lula.

Os protestos contra Dilma Rousseff e o PT continuaram no ano seguinte, de março de 2015 até julho de 2016, que também tinha como objetivo defender a Operação Lava Jato. Liderada pelos grupos: Movimento Brasil Livre (MBL), Revoltados Online, Vem pra Rua, Movimento Endireita Brasil, Movimento Nas Ruas. Apesar de se autointitulem apartidários, os partidos PSDB, DEM, PPS e SD¹⁷ apoiaram e convocaram seus filiados para as manifestações. Os protestos dos dias 15 de março, 12 de abril, 16 de agosto e 13 de dezembro de 2015, segundo estimativas da Polícia Militar, Datafolha e organizadores dos eventos, foram as

¹⁵ Mais informações em: <<http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/caso-lava-jato/entenda-o-caso>> Acesso em 17 nov 2019

¹⁶ Mais informações em: <<http://www.bbc.com/portuguese/brasil-43663767>> Acesso em 17 nov 2019

¹⁷ Mais informações em: <<https://web.archive.org/web/20150321023933/http://blogdokardec.com.br/psdb-dem-pps-sd-convocam-populacao-para-dia-15/>> Acesso em 17 nov 2019

maiores mobilizações populares no país desde o início da Nova República¹⁸. Manifestações populares voltaram a ocorrer em todas as regiões do Brasil no dia 13 de março de 2016, consideradas o maior ato político na história do Brasil, superando as Diretas Já¹⁹.

Segundo Baptista, Telles, Fraiha, Abreu e Mesquita (2015, p. 185), tal descontentamento foi impulsionado pelo escândalo midiático, pois “a emergência dos meios de comunicação alteraram as relações entre os campos político e midiático”. Em uma análise feita por Baptista (2018, p. 138-139), nas revistas Istoé, Carta Capital, Época e Veja, a autora concluiu que a corrupção foi tema de 45,2% das capas dessas revistas no período entre 2014 e 2016. O tema também esteve presente em 66,12% das notícias nesse mesmo período. Dilma foi mencionada nas notícias sobre corrupção em 27,4% das edições. Com esses resultados, a autora afirma que encontrou uma relação significativa entre o aumento da circulação de notícias negativas sobre o governo com a sua queda na aprovação.

Segundo Baptista (2018, p. 141), esse fenômeno fica visível na pesquisa IBOPE sobre a confiança nas instituições no período entre 2011 e 2017, que demonstra a queda na confiança nas instituições públicas e na maior confiança na televisão, imprensa, igrejas e instituições privadas, mesmo estes últimos estando presentes em escândalos de corrupção denunciados pela Lava Jato. Segundo Baptista (2018, p.142), o setor privado foi citado nas notícias das revistas analisadas, no entanto, a culpa recaiu sobre os agentes públicos, para ela isso é uma demonstração de “como o conceito da corrupção e o entendimento das práticas corruptas ainda é frágil ao entendimento dos cidadãos que, em grande parte, atribuem a ocorrência (e as consequências danosas) da corrupção somente ao setor público”. A autora também destaca que quando a avaliação da economia está positiva, a avaliação do governo melhora. Dessa forma, a população fica mais otimista em relação à política e percebem menos a corrupção.

Baptista, Telles, Fraiha, Abreu e Mesquita (2015, p. 182) citam uma pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência em 2006, que foi feita com a intenção de entender a concepção de corrupção pelos brasileiros, indicou-se uma crise de

¹⁸ Mais informações em: <<http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2015/03/bmanifestacao-anti-dilma-b-entra-para-historia.html>> Acesso em 17 nov 2019

¹⁹ Mais informações em: <<http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/03/13/brasil-tem-maior-manifestacao-contra-ltdilma.htm>> Acesso em 17 nov 2019

representatividade política, “na medida em que os cidadãos não reconhecem a representação e projetam em seus representantes uma imagem mais negativa que a sua própria”. Os entrevistados demonstraram que repudiam atos ilícitos, porém atribuem a existência de tais atos apenas à classe política. Mesmo quando admitem que, por exemplo, sonegam impostos e que recebe benefícios do governo, sabendo que não tem direito a eles.

No dia 2 de dezembro de 2015, o processo de impeachment é aceito por Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, de uma denúncia oferecida pelo procurador de justiça aposentado Hélio Bicudo e pelos advogados Miguel Reale Júnior e Janaína Paschoal²⁰, que acusavam a então presidenta por crimes de responsabilidade por pedaladas fiscais e créditos suplementares sem autorização legislativa. O processo se encerrou no dia 31 de agosto de 2016 e resultou na cassação do mandato de Dilma. Sendo assim, foi a segunda pessoa na presidência a sofrer impeachment desde a redemocratização, que até aquele momento tinha sete presidentes. Com isso, o vice de Rousseff, Michel Temer (MDB), assumiu a Presidência da República. As manifestações continuaram, no entanto, apenas com enfoque na defesa da Operação Lava Jato.

Para Prudencio, Rizzotto e Sampaio (2018, p. 11), o impeachment foi um golpe normalizado pela mídia. Os pesquisadores argumentam que a mídia despolitizou o evento por tratarem este como um episódio ordinário da política e por não ressaltarem os problemas, contestações e narrativas alternativas.

A gestão de Michel Temer foi impopular, pautada em reformas polêmicas, como a trabalhista e ensino médio. Terminou seu mandato com a maior rejeição desde a ditadura militar, sendo considerado ruim ou péssimo para 62% da população²¹.

Telles (2016, p. 18), questiona se existe uma crise política ou uma ausência de política. Para ela, a crise política é consequência da ausência de política, tanto por parte dos partidos quando do executivo. Ela reflete sobre os protestos antigoverno que são apoiados por partidos e acredita que é possível pensar na expansão de um pensamento conservador como produtor desta crise.

²⁰ Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2015/12/02/eduardo-cunha-impeachment.htm>> Acesso em 17 nov 2019

²¹ Mais informações em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/12/apos-reprovacao-recorde-temer-encerra-governo-com-rejeicao-em-queda.shtml>> Acesso em 17 nov 2019

é importante refletir sobre alguns fatores que antecederam a crise e outros fatores que são efeitos da crise política, entre os quais se destacam a emergência de uma Nova Direita, o papel das campanhas personalistas que foram sendo levadas a cabo no Brasil, baseadas mais em valências e menos em ideologia; o papel da piora dos indicadores econômicos, a reduzida institucionalização do sistema partidário, o crescimento do antipetismo, além da influência da mídia. (TELLES, 2016, p. 19)

O crescimento da Direita não é exclusivo ao Brasil, também têm acontecido na Europa e nos Estados Unidos. Para Telles (2016, p. 19), mais do que um crescimento do pensamento de Direita, há evidências de um apartidarismo reativo, “que foi presente também nas décadas de 80 e 90 na Espanha, na Itália, na Grécia. Este antipartidarismo se expandiu nestes países em função do aumento da percepção da corrupção.” Uma hipótese que a autora levanta é o indício de crescimento também de perfis democratas do tipo ambivalentes, que “são indivíduos que apoiam a democracia, desde que haja desenvolvimento econômico” (Telles, 2016, p. 20).

Inicialmente acredito que todos esses temas - antipartidarismo e democratas ambivalentes -, estão presentes hoje no Brasil. E um crescimento de uma Nova Direita no Brasil, que se coloca entre os manifestantes antigoverno, que se expressa na em uma forte resistência a qualquer política ou a algumas políticas de bem-estar que foram produzidas ao longo de vários governos anteriores (TELLES, 2016, p. 20).

Telles (2016, p. 20) afirma que em pesquisas feitas pelo Grupo Opinião Pública²², há uma resistência às políticas e programas de inclusão social por parte dos manifestantes que foram às ruas protestar contra o governo. Foram identificadas como características dessa Nova Direita: preferência pela liberdade individual e econômica, críticas às cotas, apoio à redução da maioria penal e uma visão de menos consciência política nos pobres e nordestinos. Também são contrários à presença de médicos cubanos no Sistema Único de Saúde (SUS) e à Bolsa Família, neste último acreditam que tal programa torna os beneficiários preguiçosos. Além desses pontos, possuem uma grande indignação com a política e corrupção, principalmente em relação ao PT. Quando este público (escolarizado, maioria de pessoas brancas e 57% com nível superior) foi questionado sobre “qual é o seu

²² Mais informações em: <<http://opiniaopublica.ufmg.br/site/>> Acesso em 17 nov 2019

posicionamento ideológico, eles respondem espontaneamente que são de centro-direita” (Telles, 2016, p. 21).

Segundo a autora, quanto maior for a satisfação com o governo, maior será a crença nos partidos. No caso desses manifestantes, há uma insatisfação grande com o governo. O perfil de ambivalente acredita na democracia, desde que não sinta desordem. “O último Latinobarômetro já demonstra que hoje, o Brasil só perde para o México no quesito satisfação com o funcionamento da democracia.” (Telles, 2016, p. 22). Nessa pesquisa ficaram claras duas questões importantes para o brasileiro médio: desejo de um líder e aprovação da presença das Forças Armadas no governo, esta última questão foi aprovada por cerca de 30% dos entrevistados. Entre os manifestantes antigoverno, 50% dos entrevistados em abril e 50% dos entrevistados em agosto, concordam que militares podem ser chamados ao poder, desde que haja uma situação de desordem. A percepção da corrupção aumentou no período de ajuste fiscal e crise econômica, que resultou na queda de popularidade de Dilma Rousseff e na desconfiança em relação ao governo e políticos no geral.

Nós podemos pensar que existe uma Nova Direita no Brasil, organizada por *outsiders* dentro das redes sociais, tema que eu acho que deveria merecer um tratamento científico mais sistematizado. Estas manifestações antigoverno foram chamadas por estes *outsiders* nas redes sociais. Podemos perguntar se existe um momento de própria democracia no Brasil (TELLES, 2016, p. 23).

Há também outras crises advindas da ausência de política. Segundo Telles (2016, p. 24), a crise de governabilidade que aparece no Congresso e no Executivo. No Congresso há uma crise do Presidencialismo de Coalização. Devido à crise econômica, houve uma redução de recursos e, com isso, uma diminuição das margens de troca, o que gera um aumento de abandono da base de apoio ao presidente. No Congresso, também ocorreu uma dispersão nas legendas e por uma legislatura que foi eleita com parlamentares distintas das posições políticas do chefe do Executivo.

Do ponto de vista da oposição, desde a derrota eleitoral, os principais líderes articulam a retirada da presidente. Tendo em vista que existe uma parte dos líderes políticos portadores de um perfil de “Democratas ambíguos”, eles aceitam a democracia, mas questionam ao mesmo tempo, desde o ano passado, o próprio processo eleitoral, as urnas, etc. (TELLES, 2016, p. 24).

Para a autora, existe uma crise de partidos, pois eles falham na representação e aproximação de outros partidos. Cumprem mais a função de governar do que representar os interesses da sociedade, correspondem mais os interesses de grupos políticos dentro do próprio governo.

As eleições de 2018 foram determinadas por esse contexto. Também pelo maior uso das redes sociais, como: Facebook, Twitter, Instagram e aplicativos de conversa como o WhatsApp. Mesmo na era digital, 34% dos brasileiros ainda não possuem acesso à internet, segundo dados da Pesquisa Brasileira de Mídia²³. Dentre os conectados, a maioria são homens e de grandes centros urbanos do Brasil, majoritariamente da região sudeste. Se esses dados forem considerados, é possível concluir que esse ainda não é um ambiente tão representativo para o eleitor médio. Por outro lado, é importante lembrar que o WhatsApp pode ser acessado do celular com planos especiais de créditos das empresas de telefonia, que oferecem o acesso aos serviços do aplicativo gratuitamente. Dessa forma, esse usuário recebe notícias compartilhadas no WhatsApp, mas não tem acesso a internet para checar a informação. As redes sociais já haviam sido motivo de controvérsia na eleição do governo estadunidense, onde Donald Trump foi eleito sob acusações de ter usado dados vazados de usuários do Facebook para disseminação de *fake news* em sua campanha política, segmentadas para diferentes perfis.

As eleições de 2018 contaram com 13 candidatos à Presidência da República, o maior número desde a eleição de 1989. Lula teve sua candidatura indeferida, pois não foi considerado elegível segundo a Lei da Ficha Limpa. Devido a isso, seu vice Fernando Haddad assumiu a condição de candidato a Presidente, em 11 de setembro, data limite estabelecida pelo TSE para registro de candidatura.

Lula estava na frente da maioria das pesquisas, seguido de Bolsonaro. Quando sua candidatura foi impedida, o cenário mudou: o candidato do PSL tomou a liderança e Fernando Haddad, substituto de Lula, caiu para segundo. Bolsonaro se destacava mesmo com apenas 8 segundos de tempo de propaganda eleitoral na TV aberta, contra 2 minutos e 32 segundos para Fernando Haddad. Segundo Melo e Baptista (2013, p. 4-5),

²³ Disponível em: <<http://pesquisademidia.gov.br/>> Acesso em 17 nov 2019

a televisão assume grande importância para as campanhas políticas e no Brasil os políticos têm à sua disposição uma importante ferramenta: Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE). Se trata de um importante financiamento público para as campanhas políticas já que cede aos partidos o acesso a esse importante e disputado veículo de comunicação.

No entanto, as eleições de 2018 serviram pra mostrar que, com a emergência das redes sociais, não existe mais esse monopólio da TV dentre os meios de comunicação. A boa posição de Bolsonaro nas pesquisas eleitorais, mesmo com um pequeno espaço no HGPE, é uma demonstração do poder das mídias sociais nas campanhas eleitorais. Polêmico, com uma visão populista²⁴ e de extrema-direita²⁵, Bolsonaro incluía em seu discurso simpatia com a ditadura militar²⁶, liberação do porte de armas, privatizações e discursos de ódio. Assim, construiu, desde as manifestações de 2013, um personagem antissistêmico, que veste a camisa brasileira e não de um partido ou ideologia. Filiou-se ao PSL no mesmo ano da eleição e, antes disso, já havia passado por oito partidos. Esse traço “antissistêmico” pode ter agradado uma população que já não tem mais tanta confiança em suas instituições, como revelou a pesquisa Edelman Barômetro de Confiança, desde o cenário de desestabilização do governo em 2013.

É importante destacar que Jair Bolsonaro foi eleito em um contexto de protestos contra sua candidatura em período de campanha eleitoral. O movimento intitulado “Movimento Ele Não” ou “#EleNão”, foi liderado por mulheres em 160 cidades de todos os estados do país e em outros países²⁷, no dia 29 de setembro de 2018²⁸. Declarações misóginas e ameaças à democracia por parte de Bolsonaro foram motivações para os protestos, que se tornaram o maior já realizado por mulheres no Brasil e a maior concentração popular durante a campanha da eleição presidencial no Brasil em 2018²⁹.

²⁴ Disponível em <<https://www.prospectmagazine.co.uk/magazine/the-tropical-trump-what-the-rise-of-jair-bolsonaro-means-for-brazil>> Acesso em 17 nov 2019

²⁵ Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2014/10/07/politica/1412684374_628594.html> Acesso em 17 nov 2019

²⁶ Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/06/1779759-pre-candidato-bolsonaro-tenta-criar-a-extrema-direita-light.shtml>> Acesso em 17 nov 2019

²⁷ Disponível em: <<http://www.theguardian.com/world/2018/sep/30/huge-protests-in-brazil-as-far-right-presidential-hopeful-jair-bolsonaro-returns-home>> Acesso em 17 nov 2019

²⁸ Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/15-imagens-que-resumem-os-atos-a-favor-e-contra-jair-bolsonaro-pelo-brasil/>> Acesso em 17 nov 2019

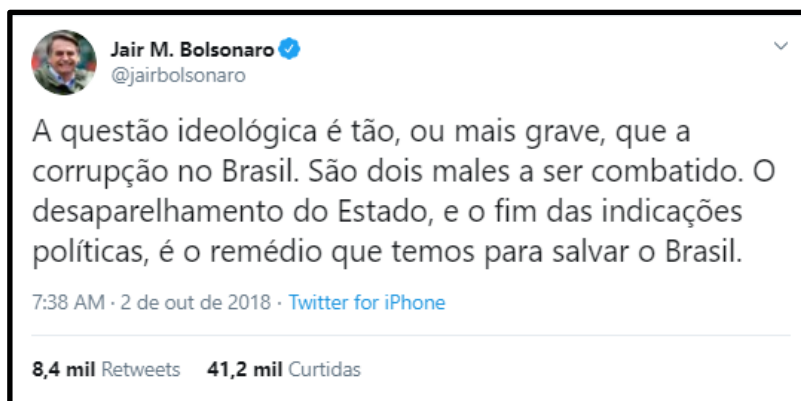
²⁹ Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/30/politica/1538270819_523141.html> Acesso em 17 nov 2019

O presidente utiliza as redes sociais para se pronunciar, o Twitter é um dos seus principais meios de comunicação com o eleitorado, desde a sua época de campanha. Em meio a uma polarização política, Bolsonaro se posiciona contra ideologias, mesmo falando abertamente que se considera de centro-direita³⁰ e com um slogan de campanha “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Nesse cenário, há um Brasil dividido entre ideologias - esquerda, direita e centro – grupos cujos diálogos não são mais tão saudáveis. Existe um tipo de intolerância com quem pensa diferente e uma contradição na defesa de um ponto de vista ideológico quando, ao mesmo tempo, há uma negação a ideologias, partidos e política.

O presidente reforça esse pensamento quando criminaliza autores, pesquisadores e professores por terem pensamentos alinhados à esquerda. Além disso, criminaliza as próprias universidades por estudarem esses conteúdos. Tal discurso é presente no seu eleitorado e outros movimentos como Escola Sem Partido, que recentemente propôs uma votação, mesmo com o aviso do Ministério Público do Paraná de que tal prática é inconstitucional³¹.

Alguns exemplos de *tweets* do presidente:

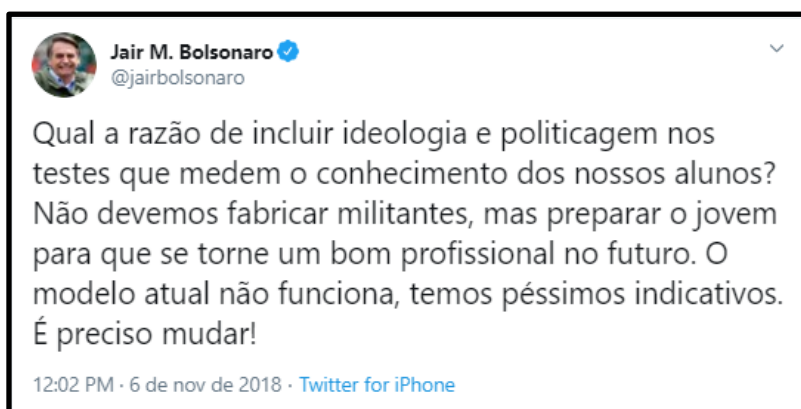
Tweet 1



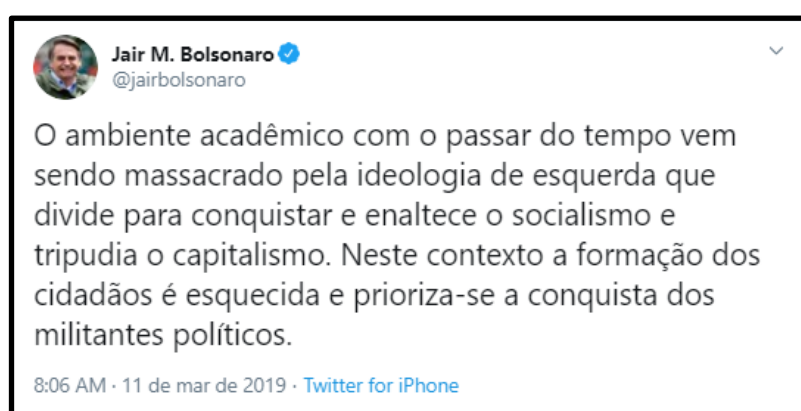
³⁰ Disponível em: <<https://istoe.com.br/bolsonaro-macron-e-de-esquerda-e-eu-sou-de-centro-direita/>> Acesso em 17 nov 2019

³¹ Mais informações em: <http://www.mppr.mp.br/2019/01/21204,10/Ministerio-Publico-do-Parana-se-manifesta-sobre-Escola-sem-Partido.html> Acesso em 17 nov 2019

Tweet 2



Tweet 3



Do mesmo modo, esse discurso se encontra presente em manifestações populares ditas “apartidárias” como as manifestações das “Jornadas de Junho”³² e a favor do impeachment de Dilma Rousseff. Outras manifestações que levam bandeiras de partidos e sindicatos não são vistas com bons olhos pela oposição e nem por muitos dos próprios manifestantes³³. Então, retomando o que foi citado acima, a polarização levou a uma criminalização da política em um tempo em que as instituições do Estado estão desequilibradas e sem a confiança da população, depois de vários escândalos de corrupção. No entanto, nos protestos em defesa da educação em 2019, o presidente chamou os manifestantes, que em sua maioria eram estudantes, de “idiotas úteis” que estariam servindo de “massa de manobra de uma minoria de espertalhões”³⁴.

³² Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/06/17/sem-partido-gritam-manifestantes-contra-uso-de-bandeiras-em-protesto-em-sp.htm>> Acesso em 17 nov 2019

³³ Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-48469377>> Acesso em 17 nov 2019

³⁴ Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-48469377>> Acesso em 17 nov 2019

É nesse cenário que Bolsonaro surge, aquele que irá varrer ideologias e lutar apenas pela pátria. Seu comportamento autoritário e impulsivo agrada aqueles que não veem mais saídas para a cadeia do alegado mau-caratismo político brasileiro.

Esse é o ponto de partida do trabalho: como um político experiente, que se sustenta com um discurso antipolítica, consegue alcançar o cargo máximo da política brasileira? Uma questão paradoxal, visto que, ele se define dentro de um viés político-ideológico.

Percebe-se um combate à ideologia, devido a essa polarização, em que manifestações são anunciadas como “neutras” e as que carregam bandeiras são hostilizadas ou diminuídas por seu caráter ideológico. As próprias argumentações usadas pelo presidente acerca do assunto reforçam isso. Esse modo de pensamento não é restrito ao público de direita, entretanto, é importante analisar a argumentação desse grupo em relação a esse tópico, já que há um representante de políticas de direita no cargo mais alto do Executivo no Brasil. Um fato que é significativo visto que Bolsonaro foi eleito em meio a uma crise política, que tem colocado “ideologia” no centro dos palcos de discussão.

O momento de polarização política também traz maiores discussões na internet, segundo o estudo da IBOPE Inteligência para a Worldwide Independent Network of Market Research (WIN), realizado na América em 2015. No Brasil, 24% dos respondentes foram a uma manifestação convocada/publicada nas redes sociais e 34% se uniram a alguma causa social ou política em uma rede social. 58% postaram comentários sobre temas sociais ou políticos e 49% postaram comentários nas notícias sobre política de um jornal online. 50% foram amigos/seguidores/ou leram uma página de um político em uma rede social. Segundo a pesquisa, mais de 6 em cada 10 internautas haviam lido sobre temas políticos ou sociais nas redes sociais em 2015, no Brasil

Para Paulo Freire (2011), “não existe imparcialidade. Todos são orientados por uma base ideológica. A questão é: sua base ideológica é inclusiva ou excludente?” A partir do momento em que se percebe que há uma criminalização da ideologia e que ela só é percebida no outro, uma discussão saudável de pontos de vistas políticos entre grupos distintos está comprometida.

Essa monografia discutirá sobre ideologia e espectros políticos no primeiro capítulo. No segundo capítulo, haverá discussões sobre redes sociais e como elas

são utilizadas na política. No terceiro, o de análise, serão apresentados os *tweets* do presidente e alguns gráficos. Por fim, as considerações finais do trabalho.

2 IDEOLOGIA, EU QUERO UMA PRA VIVER?

No início da chamada Nova República e no ano que se constituiu um Estado Democrático de Direito, pela promulgação da Constituição de 1988, a palavra “ideologia” já estava na boca do povo pela música de mesmo nome, lançada pelo cantor Cazuza. No verso “ideologia, eu quero uma pra viver”, a canção apresenta o conceito como algo no qual se precise acreditar para viver. No sentido de Cazuza, pode-se incluir, por exemplo, ídolos, líderes, correntes de pensamento, conjuntos de crenças e/ou religião.

No contexto político atual, ela voltou a ter mais frequência nas discussões, entre amigos e familiares, nos bares e nos *tweets* do Presidente da República. Nessas circunstâncias, esse termo não é utilizado de uma forma tão positiva. Nos pronunciamentos de Jair Bolsonaro no Twitter, ideologia é apresentada como um conjunto de ideias de um grupo de pessoas e/ou organizações que podem fazer esses indivíduos enxergarem a realidade de uma forma distorcida, mediante suas crenças. Eagleton (1997) comenta sobre esse tipo de argumentação em sua obra “Ideologia - uma introdução”, segundo ele:

Afirmar, em uma conversa corriqueira, que alguém está falando ideologicamente é, com certeza, considerar que se está avaliando uma determinada questão segundo uma estrutura rígida de ideias preconcebidas que distorce a compreensão. Vejo as coisas como elas realmente são; você as vê de maneira tendenciosa, através de um filtro imposto por algum sistema doutrinário externo (EAGLETON, 1997, p. 17).

Percebe-se que este conceito, no senso comum, possui muitas vertentes que podem ser distintas entre si. Segundo Souza Filho (2003), ideologia se tornou “‘conceito’ da vida cotidiana: a ideologia como sinônimo de opinião, ideias, convicções”.

Segundo o dicionário Michaelis³⁵:

- 1) Ciência que trata da formação das ideias.
- 2) Tratado das ideias de forma abstrata.
- 3) Conjunto de sistemas de valores sociais que reconhecem o poder econômico da classe dominante quanto à legitimidade dos ideais que

³⁵ Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/ideologia/>> Acesso em 17 nov 2019

refletem a ânsia por transformações radicais que dignifiquem a classe dominada ou o proletariado, segundo o marxismo e seus seguidores.

- 4) Doutrina que considera a sensação como fonte única dos nossos conhecimentos e único princípio das nossas faculdades.
- 5) Maneira de pensar que caracteriza um indivíduo ou um grupo de pessoas, um governo, um partido etc.
- 6) Conjunto de concepções abstratas que constituem mera análise ou discussão sem fundamento de ideias distorcidas da realidade.

Como apresentado no dicionário, a palavra “ideologia” traz uma multiplicidade de significados. Para Chauí (2008, p. 7), “essas expressões tomam a palavra ideologia para com ela significar conjunto sistemático e encadeado de ideias. Ou seja, confundem ideologia com ideário”.

Michael Lövy (1998, p. 10) também assume a dificuldade para conceituar o termo, para ele,

existem poucos conceitos na história da ciência social moderna tão enigmáticos e polissêmicos quanto o de ‘ideologia’; este tornou-se, no decorrer dos últimos dois séculos, objeto de uma inacreditável acumulação, fabulosa mesmo, de ambiguidades, paradoxos, arbitrariedades, contra-sensos e equívocos.” (LÖVY, 1998, p.10)

Segundo o autor, a palavra aparece pela primeira vez após a Revolução Francesa (1789), em 1801, no livro “Eléments d’Idéologie”, do filósofo materialista Destutt de Tracy, sob uma ótica positivista. Além de ter criado a palavra, lhe deu o primeiro de seus significados: ciência das ideias. As ideias são produto da interação entre o organismo vivo e a natureza, o meio ambiente. Na obra, ele estabelece uma “teoria sobre as faculdades sensíveis, responsáveis pela formação de todas as nossas ideias: querer (vontade), julgar (razão), sentir (percepção) e recordar (memória)” (Chauí, 2008, p. 25).

O termo ideologia – tanto quanto seus estudiosos – se tornou pejorativo pela primeira vez 12 anos depois de sua origem, por Napoleão, que, num discurso ao Conselho de Estado, declarou:

Todas as desgraças que afligem nossa bela França devem ser atribuídas à ideologia, essa tenebrosa metafísica que, buscando com sutilezas as causas primeiras, quer fundar sobre suas bases a legislação dos povos, em que vez de adaptar as leis ao conhecimento do coração humano e às lições de história (CHAUÍ, 2008, p. 28-29).

Segundo Lövy (1998, p.10), nesse momento, a palavra ganha um sentido novo. Para Napoleão, os “ideólogos” são metafísicos abstratos, pois “invertem as

relações entre ideias e o real”, já que o que pensavam não tinha conexão com que estava acontecendo na realidade, na história. O que é o contrário da imagem que esses primeiros autores tinham de si mesmos, pois se viam como materialistas. Karl Marx criticaria, anos depois, os ideólogos alemães da mesma forma. Lövy (1998, p.10) afirma que “este novo significado parece ter entrado no vocabulário corrente da primeira metade do século XIX, quando Karl Marx vai retomar, a seu modo, o termo”.

O conceito voltou a ser usado com um sentido próximo ao de Tracy, pelo filósofo Augusto Comte em “Cour de Philosophie Positive” (1830). Porém, nesse momento, com dois significados. O primeiro, continua na linha da formação das ideias a partir das relações entre corpo humano e meio ambiente, onde as sensações são ponto de partida. Também passa a expressar o conjunto de ideias de uma época, que engloba a “opinião geral” e a elaboração teórica dos pensadores da época (Chauí, 2008, p. 28-29).

Na obra “A Ideologia Alemã” de Karl Marx e Friedrich Engels, os autores discorrem sobre o conceito de ideologia e fazem uma crítica aos “jovens hegelianos” (os filósofos Ludwig Feuerbach, Bruno Bauer e Max Stirner) que se auto intitulam como revolucionários, no entanto, para os dois autores, reproduzem uma ideologia alemã conservadora.

Ideologia, na visão marxista, é a vontade da classe dominante como vontade geral, o estabelecimento dos interesses dessa classe como interesses da sociedade, ou seja, a classe que tem o poder *material* dominante, também tem o poder *espiritual* dominante. O Estado é a forma pela qual os indivíduos de uma classe dominante fazem valer seus interesses comuns. Para Marx e Engels, é a vida que determina a consciência, segundo eles, “a produção de ideias, de representações e da consciência está, em primeiro lugar, direta e intimamente ligada à atividade material e ao comércio material dos homens; ela é a linguagem da vida real” (Marx; Engels, 1989, p. 20).

Ainda segundo os autores, essa classe dominante que dispõe dos meios de produção, do mesmo modo, possui os meios de produção intelectual. Dessa forma, o pensamento daqueles que não pertencem a essa classe estão submetidos a ela.

Toda a classe que aspira à dominação, mesmo que essa dominação determine a abolição de toda a antiga forma social e da dominação em geral, como acontece com o proletariado, segue-se portanto que essa classe deve conquistar primeiro o poder político para apresentar por sua vez seu interesse próprio como sendo o interesse geral, sendo obrigada a isso no primeiro momento (MARX; ENGELS, 1989, p. 30).

Por isso, os autores dividem a sociedade em infraestrutura e superestrutura. A primeira é a base, ou seja, os meios materiais de existência, a transformação destes por meio das forças produtivas dos seres humanos e as relações econômicas da sociedade, relações de classe, trabalho e seus conflitos. A segunda compreende as visões de mundo, os modos de pensar da classe dominante. Esta é composta pela superestrutura ideológica (Estado, religião, artes, meios de comunicação, etc.) e a jurídica-política (polícia, o exército, leis, tribunais e a democracia). A superestrutura faz uso da força e/ou da ideologia para manter e perpetuar a dominação das classes dominantes. “Para Marx, a ideologia é uma falsa consciência.” (Lövy, 1998, p.10), sendo assim, a ideologia geraria a inversão ou a camuflagem da realidade, para os ideais ou interesses da classe dominante.

Segundo Lövy (1998, p. 10), ideologia significava um “conjunto das concepções de mundo ligadas às classes sociais, incluindo o marxismo” para muitos marxistas do século XX, como Lenin. Ainda segundo o autor, “é com esta significação que o termo entrou na língua corrente dos militantes marxistas (“luta ideológica”, “ideologia revolucionária”, “formação ideológica”, etc)”.

Michael Lövy considera a obra de Karl Mannheim, depois de Marx e Engels, a tentativa mais séria de tratar de maneira sistemática os problemas acerca do conceito de ideologia. Segundo Lövy (1998, p.10), foi através dele que o sentido “leninista” da expressão ideologia ganhou legitimidade no meio acadêmico, por meio do conceito de “ideologia total”. No livro “Ideologia e utopia” (1929), Mannheim definiu ideologia total como “como a estrutura categorizada, a perspectiva global, o estilo do pensamento ligado a uma posição social (*Standortsverbundenheit*)” (Lövy, 1998, p.10). No mesmo livro, Mannheim “atribui uma outra significação, bem mais restrita, ao termo: ideologia designa, nesta acepção, os sistemas de representação que se orientam na direção da estabilização e da reprodução da ordem vigente” (Lövy, 1998, p.10). Aqui Mannheim faz uma oposição ao conceito de *utopia*,

que define as representações, aspirações e imagens-de-desejo (Wunschbilder) que se orientam na direção da ruptura da ordem estabelecida e que exercem uma função subversiva (umwälzende Funktion). Por outro lado, Mannheim reuniu ideologia (neste sentido) e utopia sob a categoria comum de formas da *falsa consciência*, isto é em de “representações adequadas e compatíveis-com-o-ser-social-real” (*Seinskongruenten*), ou seja, formas “ideológicas” no sentido marxista do termo, que Mannheim havia criticado como sendo muito parcial e estrito... (LÖVY, 1998, p.11).

Michael Lövy considera a definição de ideologia em oposição à utopia mais apropriada, porque ela conserva a perspectiva crítica de Marx quando se designa por uma forma de pensamento orientada para a reprodução da ordem estabelecida. Segundo Lövy (1998, p.12), “o pensamento utópico é o que aspira a um estado não-existente de relações sociais, o que lhe dá, ao menos potencialmente, um caráter crítico, subversivo, ou menos explosivo.” No entanto, para o autor, o sentido de “sonho imaginário irrealizável” do termo utopia é ineficaz, já que apenas o futuro permite que se saiba qual aspiração era ou não “irrealizável” (Lövy, 1998, p.12). Por isso, para o autor, é preciso definir um conceito que possa significar ideologia e utopia. Segundo ele, o conceito de “ideologia total” de Karl Mannheim é ineficaz quando tenta significar dois termos tão diferentes em uma palavra só. “Quanto ao conceito de “falsa consciência”, este nos parece inadequado porque as ideologias e as utopias contêm, não apenas as orientações cognitivas, mas também um conjunto articulado de valores culturais, éticos e estéticos que não substituem categorias do falso e do verdadeiro.” (Lövy, 1998, p.12)

Michael Lövy acredita que a melhor forma de definir aquilo que Mannheim chama de “ideologia total” é o estilo de pensamento socialmente condicionado, que abrange “um conjunto orgânico, articulado e estruturado de valores, representações, ideias e orientações cognitivas, internamente unificado por uma perspectiva determinada, por um certo ponto de vista socialmente condicionado” (Lövy, 1998, p.13).

Esse ponto de vista social tem a ver com a visão de mundo social (soma de ideias sobre o homem, sociedade, história e sua relação com a natureza). Tal visão de mundo tem relação com as posições sociais, ou seja, interesses e situação de alguns grupos e classes sociais,

Essas relações de força dentro da sociedade, expressas nas obras de Karl Marx, Friederich Engels, Karl Mannheim e Michael Lövy também são estudadas pelo sociólogo Pierre Bourdieu. Enxergar a organização da sociedade e suas relações

sob a perspectiva de Bourdieu é importante para a análise da mecânica da produção e difusão de ideologia dentro dela. O mundo social, para sociólogo francês, deve ser assimilado à luz de três conceitos fundamentais: campo, *habitus*, e capital. Campo, o primeiro deles é

um microssomo social dotado de certa autonomia, com leis e regras específicas, ao mesmo tempo em que influenciado e relacionado a um espaço social mais amplo. É um lugar de luta entre os agentes que o integram e que buscam manter ou alcançar determinadas posições. Essas posições são obtidas pela disputa de capitais específicos, valorizados de acordo com as características de cada campo. Os capitais são possuídos em maior ou menor grau pelos agentes que compõem o campo, diferenças essas responsáveis pelas posições hierárquicas que tais agentes ocupam. (PEREIRA, 2015, p. 337-356)

Dentro de cada campo são estabelecidos signos, do que é apropriado ou não a um código de valores. Os campos produzem *habitus* que são um sistema de disposições e tendências que constituem as formas pelas quais os indivíduos reagem e percebem o mundo social ao seu redor. Ou seja, a maneira como a cultura do grupo e a história pessoal moldam o corpo e a mente e, assim, moldam a ação social dos indivíduos. Segundo Bourdieu,

As estruturas (...) produzem *habitus*, sistemas de disposições duráveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionar como estruturas estruturantes, isto é, como princípio gerador e estruturador das práticas e das representações que podem ser objetivamente 'reguladas' e 'regulares' sem ser o produto da obediência a regras, obviamente adaptadas a seu fim sem supor a intenção consciente dos fins e o domínio expresso das operações necessárias para atingi-los e coletivamente orquestradas, sem ser o produto da ação organizadora de um regente (BOURDIEU, 1983, p. 61).

Dentro de campo, os indivíduos também possuem níveis de poder, que o autor chama de capital. Segundo Bourdieu (1983), o capital simbólico está ligado à honra, ao reconhecimento e corresponde ao conjunto de rituais (etiquetas, protocolo), a particularidades que fazem sentido no campo no qual são convencionadas. No entanto, existem outros tipos de capitais que não estão ligadas ao prestígio ou nível de hierarquia em um campo. São eles o capital cultural e social, segundo Pereira (2015, p. 337-356):

Quando se refere ao capital cultural, trata da carga cultural que recebemos - principalmente na primeira socialização - e que permanece ao longo da nossa vida, dizendo de nossos gostos, posturas, de nossa relação e familiaridade (ou não) com certas práticas culturais. Já o capital social diz respeito principalmente às redes de relações às quais estamos ligados e que podem tornar possível ou facilitada nossa entrada em alguns campos, bem como contribuir para alcançarmos uma posição de maior prestígio ou poder nesses espaços.

Ainda para Pereira (2015, p. 345),

Bourdieu cunha os conceitos de capital cultural e capital social, os quais se relacionam às heranças culturais, possibilidades de acesso e inserção, assim como à intimidade com determinadas práticas, posturas, instituições, sujeitos, conhecimentos.

Lago (2014. p. 217) complementa esse pensamento afirmando que há diversos “tipos de capital: social, cultural, econômico, simbólico. A importância destes depende do tipo de campo e do seu momento. No campo intelectual, por exemplo, a moeda é o capital cultural”.

Unir as perspectivas dos autores apresentados é importante para a construção de um entendimento acerca do conceito de ideologia. Neste trabalho, será analisado como o candidato Bolsonaro utiliza a noção de ideologia: um representante de uma nova direita que relaciona ideologia diretamente com política. Há uma negação à ideologia e, conseqüentemente, também política. Neste contexto, surgem movimentos ditos apartidários ou que criminalizam os de esquerda, já que estes são os únicos “ideológicos”.

Por este motivo, é importante discutir sobre as visões ideológicas no espectro político. O que é "direita", o que é "esquerda", e se é possível colocar cada cidadão dentro de uma caixinha ideológica mesmo nos tempos de hoje, no mundo globalizado que vivemos.

2.1 MEU PARTIDO É UM CORAÇÃO PARTIDO: ESQUERDA E DIREITA COMO ESPECTROS IDEOLÓGICOS

Voltando um pouco na história mundial, depois da Primeira Guerra, com a decadência do fascismo, havia uma sensação de que a direita estaria morta. No entanto, anos depois, com o ápice do comunismo na União Soviética, a esquerda

parecia acabada depois da sua queda, simbolizada pelo Muro de Berlim. O mundo tinha virado praticamente um só, sem muros entre ideologias e um povo desacreditado nas políticas de esquerda.

Norberto Bobbio, filósofo e pensador italiano, lançou um livro na década de 90 intitulado “Direita e Esquerda: Razões e significados para uma distinção política”. Na obra, ele discorre sobre o significado das duas concepções políticas em um tempo em que havia uma negação a essa clássica dicotomia. Uma afirmação nascida de uma cultura “pós-moderna”, que acredita que os conceitos se tornaram obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e com a crise do socialismo, comunismo e da social-democracia. Também devido ao enfraquecimento dos Estados Nacionais por influência do fenômeno da globalização. Sartre relaciona direita e esquerda com caixas vazias, como uma armadilha linguística em que se deixa aprisionar o debate político (Bobbio, 1995, pg 43). No entanto, Bobbio acredita que o predomínio de uma ideologia em um Estado, por exemplo, não significa a exclusão da outra. “Existe uma direita na medida em que existe uma esquerda, existe uma esquerda na medida em que existe uma direita” (Bobbio, 1995, 33).

Os termos “esquerda” e “direita” são usados por mais de dois séculos. Sua origem se deu depois da Revolução Francesa, quando os girondinos (moderados) se sentaram à direita na sala, enquanto os jacobinos (radicais) se sentaram à esquerda, e os oscilantes sentaram-se no centro. Eles não imaginavam que os lugares em que se sentaram naquela assembleia lançariam as bases para o vocabulário político até os dias atuais.

Bobbio (1995, p. 31) define “esquerda” e “direita” como antitéticos, que são usados para designar o contraste entre as ideologias e entre “os movimentos em que se divide o universo, eminentemente conflitual, do pensamento e ações políticas.”

Enquanto termos antitéticos, eles são, com respeito ao universo ao qual se referem, reciprocamente excludentes e conjuntamente exaustivos. São excludentes no sentido de que nenhuma doutrina ou que nenhum movimento pode ser simultaneamente de direita e de esquerda. São excludentes no sentido de que nenhuma doutrina ou nenhum movimento pode ser simultaneamente de direita ou de esquerda. E são exaustivos no sentido de que, ao menos na acepção mais forte da dupla, como veremos melhor a seguir, uma doutrina ou um movimento podem ser apenas de direita ou de esquerda. (BOBBIO, 1995, p. 31)

O autor segue sua explicação da díade como algo que não será convergente, esquerda-direita sempre irão se opor um ao outro. Sobre a alegação de crise na ideologia, Bobbio argumenta que “não há nada mais ideológico do que a afirmação de que as ideologias estão em crise” (1995, p. 33). Ele também defende que não se deve reduzir “esquerda” e “direita” à pura expressão de pensamento ideológico, porque vai além.

Indicam programas contrapostos com relação a diversos problemas cuja solução pertence habitualmente à ação política, contrastes não só de ideias, mas também de interesses e de valorações [valutaciones] a respeito da direção a ser seguida pela sociedade (BOBBIO, 1995, p. 33).

Para o autor, esses contrastes existem em toda a sociedade e ele não vê como podem desaparecer, eles apenas se modificam.

O autor também expõe que em sociedades democráticas, por terem diversos grupos de opiniões que se contrapõem, superpõem e integram-se, fica difícil separar as dicotomias em lados contrapostos. É nesse contexto que surge o centro, que pode ser o Terceiro Incluído e o Terceiro Excluído.

Pode-se dizer que, enquanto a visão didática da política, segundo a qual o espaço político é concebido como dividido em duas únicas partes, uma das quais exclui a outra e nada entre elas se interpõe, pode ser denominado de Terceiro Excluído, a visão triádica, que inclui entre direita e esquerda um espaço intermediário, que não é nem de direita nem de esquerda, mas está em uma e outra, pode ser denominada de Terceiro Incluído (BOBBIO, 1995, p. 36).

Ainda para o autor, “a individualização deste espaço intermediário torna possível uma compreensão mais articulada do sistema” (Bobbio, 1995, p. 36), pois assim é possível distinguir um centro mais próximo da esquerda (centro-esquerda) e um centro mais próximo da direita (centro-direita). Da mesma forma, também uma esquerda moderada que tende ao centro e uma extrema esquerda que se contrapõe ao centro. O mesmo acontece com a direita. Além disso, há o centro único (centro-centro). Portanto, para o autor, não se trata apenas de uma díade (esquerda ou direita), nem tríade (centro, direita e esquerda). Mas sim de uma pentíade (centro, direita, esquerda, centro-direita e centro-esquerda).

Para além desse espectro, existe o Terceiro Inclusivo, uma terceira via. Essa visão também é uma política de centro, no entanto, idealmente ela se mostra “não

como forma de compromisso entre dois extremos, mas como uma superação simultânea de um e de outro, e, portanto como uma simultânea aceitação e supressão deles” (Bobbio, 1995, p. 38).

O autor ilustra ainda mais a diferença entre o Terceiro Incluído e o Terceiro Inclusivo, é possível imaginar que enquanto o primeiro seria representado pela fórmula “nem-nem”, o Terceiro Inclusivo seria “e-e”. O primeiro seria Terceiro-Entre, e o segundo um Terceiro-Além.

Para Bobbio (1996, p. 38), “qualquer figura de Terceiro sempre pressupõe as outras duas: mas o Terceiro Incluído descobre sua própria essência expelindo-as, ao passo que o Terceiro Inclusivo faz isso nutrindo-se delas”. Um exemplo de Terceiro Inclusivo é social-liberalismo.

O autor afirma que essa combinação triádica origina-se em alguma crise, “como reação ao temido esgotamento da vitalidade histórica de uma antítese” (Bobbio, 1995, p. 39). O autor destaca que uma das coisas que faziam desacreditar da velha díade era a recente emergência de movimentos ditos “transversais”, e dessa forma mostram um terceiro modo de pôr em crise a díade. Mais do que estar no meio, ir além ou mover-se por. Um exemplo disso é em como no movimento dos Verdes, na Itália, o tema ecologia foi apropriado por vários partidos sem modificarem a sua abordagem usual.

O autor também aborda sobre os extremistas e moderados, aponta que aqueles que se colocam mais ao centro no espectro político são chamados de moderados. A centro-esquerda é uma esquerda moderada e da mesma forma a centro-direita. Como se essas pessoas que se posicionam dessa forma concordassem com os ideais de um lado da díade, mas não se consideram tão extremos para se rotularem unicamente como esquerda ou direita. Há também a ideia de que os moderados sejam mais democráticos do que aqueles que estão posicionados nos extremos.

Para Bobbio, antidemocracia não é a única característica que faz os extremos se tocarem, mas também o anti-iluminismo.

Refiro-me não apenas ao anti-iluminismo de origem historicista, do qual existe uma corrente politicamente conservadora, que vai de Hegel a Croce, e uma politicamente revolucionária, como a marxiana (o marxismo italiano sempre foi historicista), mas também, e sobretudo, ao anti iluminismo racionalista, que pode ser também ele distinguido em uma corrente de inspiração religiosa, de De Maistre e Donoso Cortés, autores hoje benevolmente reconsiderados, e em uma de origem vitalista, de Nietzsche a Sorel (BOBBIO, 1995, p. 53).

O autor explica que os dois extremos não apreciam a democracia porque, para eles, democracia nada mais é que mediocracia, que seria dominada pela camada média e pelos medíocres. "O juízo de mediocridade é associado ao de reformismo, de resolução pacífica dos contrastes e, ainda mais em geral, de visão pragmática da política e dos conflitos que nela se desenrolam" (Bobbio, 1995, p. 57).

Jair Bolsonaro se considera de centro-direita, no entanto, em toda a sua campanha política foi chamado de "fascista" por sua oposição. "O que é fascismo?" foi a frase no estilo "o que é" mais pesquisada no Google em 2018, no Brasil³⁶, o que revela uma falta de conhecimento político-ideológico dos brasileiros. O fato de Bolsonaro se posicionar de centro-direita talvez seja uma resposta a quem o chama de fascista, visto que a palavra tem uma carga pejorativa, mesmo dentro da direita brasileira. Se autointitular "centro-direita" dá um ar democrático e moderado para si mesmo. O paradoxo está no fato do presidente rejeitar ideologias e, mesmo assim, se definir dentro de um espectro dela. Um exemplo disso é a declaração do Presidente antes do seu discurso na ONU em 2019. Em entrevista, o político adiantou que seu discurso na Organização giraria em torno de patriotismo e de um Brasil sem ideologias³⁷.

Bobbio (1995, p. 63) destaca que mesmo com os constantes questionamentos de seu tempo de que a esquerda havia acabado, ela estava se renovando e, mesmo assim, ainda se tratava da esquerda. O mesmo aconteceu com a velha direita derrotada na Primeira Guerra, surgiu com um desejo de revanche sob o título de "nova direita". No tempo em que a obra de Bobbio foi escrita e no presente, os partidos ainda são descritos sob um título ideológico, perduram expressões como "governo de direita" ou "governo de esquerda". Dentro dos

³⁶ Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2018/12/12/google-divulga-os-termos-mais-buscados-em-2018-no-brasil.ghtml>> Acesso em 17 nov 2019

³⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/UOLNoticias/status/1175498499728846849>> Acesso em 17 nov 2019

próprios partidos há correntes que são definidas como esquerda e direita. Também quando definimos nossos próprios políticos não hesitamos colocá-los em um rótulo da diáde. Bobbio (1995, p. 64), cita o exemplo de Occhetto como de esquerda e Berlusconi como de direita, pois é dessa forma que os dois são amplamente conhecidos na Itália. No Brasil, a diáde é representada por Jair Bolsonaro, um político conhecido por suas políticas de direita e Luís Inácio Lula da Silva, como o representante da esquerda.

Outra observação curiosa e discutível é a que afirma ser a diáde particularmente importante na democracia, pois as eleições reduzem os grupos contendores a dois, um contraposto e alternativo ao outro. À parte a consideração de que a redução a dois contendores alternativos é o efeito não das eleições em geral, mas de um determinado sistema eleitoral, o que produz o dualismo na democracia é algo bem mais universal do que o sistema eleitoral: é o princípio de maioria, pelo qual, com respeito a qualquer tipo de decisão coletiva, se formam necessariamente uma maioria e uma minoria (BOBBIO, 1995, p.75).

O autor também reflete sobre o significado de "esquerda" e "direita" no imaginário das pessoas, já que em uma dicotomia, uma coisa sempre será a contraposição da outra. Ou seja, uma geralmente uma será boa e outra ruim, como yin-yang. Nesse sentido, a direita pareceria o correto no imaginário popular, devido à conotação religiosa de que "os bons se sentam à direita do pai". Laponce acredita que "esquerda" também vem carregada de simbologias que são boas, devido a ela estar associada a futuro, criatividade e justiça. Porém, Bobbio não concorda com a interpretação de Laponce sobre a esquerda (Bobbio, 1995, p. 76).

O militante sempre considera como bom o programa de seu espectro político e usará palavras negativas para contrariar uma ideia da posição que poderia ser considerada positiva. Nesse sentido, Bobbio (1995, p. 71) nos dá o seguinte exemplo:

para um partidário de direita a igualdade como elemento tradicional da ideologia de esquerda torna-se nivelamento; para um partidário de esquerda, a desigualdade, entendida como dado fato não ideologicamente conotado na definição da direita, torna-se ordenação hierárquica.

Em busca de outros critérios para diferenciar a esquerda-direita, Bobbio recorre ao autor Dino Cofrancesco. Segundo este último pesquisador,

A libertação do homem do poder injusto e opressivo... permanece, pensando bem, o núcleo duro da esquerda como 'categoria do político' capaz de resistir a todo o processo de desmistificação. De outra parte, também a direita "representa uma modalidade do ser humano", na medida em que exprime o "enraizamento no solo da natureza e da história", a "defesa do passado, da tradição, da herança" (BOBBIO, 1995, p. 79).

A referência à tradição seria um tema constante tanto na direita quando na esquerda, no entanto, para Cofrancesco, "tradição" para a esquerda teria um valor de "emancipação". Para este autor, o mote da direita seria: "nada fora e contra a tradição" (Bobbio, 1995, p. 80), segundo Dino, existem diversas modalidades de direita, e o que distingue cada uma delas são as formas de enxergar a tradição, que para o autor existem seis: "'tradição' como arquétipo, como elevação ideal de uma época axial, ou decisiva na história da humanidade, como fidelidade à nação, como memória histórica, como comunidade de destino e, enfim, como consciência da complexidade do real" (Bobbio, 1995, p. 80).

Portanto, o homem de direita seria aquele que quer guardar tradições e o de esquerda aquele que quer libertar seus semelhantes das opressões de raça, classe, etc. Entretanto, existem temas em comum entre os dois lados da díade, como: militarismo, laicismo, anticomunismo, progresso técnico e o recurso à violência. A "liberdade e autoridade, bem estar e austeridade, individualismo e anti-individualismo, progresso técnico e ideal artesão são considerados, em ambos os casos, como valores instrumentais" (Bobbio, 1995, p. 82).

O autor também destaca as seis grandes ideologias nascidas da Revolução Francesa e as divide entre clássicas (conservadorismo, liberalismo e socialismo científico) e românticas (anarco-liberalismo, fascismo e tradicionalismo). No entanto, não haveria a mesma conjuntura se o critério de distinção fosse entre direita e esquerda, que seriam de direita o tradicionalismo, fascismo, conservadorismo; e de esquerda o anarco-liberalismo, socialismo científico e liberalismo (que pode ser de esquerda ou direita, dependendo do contexto). Portanto, a distinção baseada na mentalidade, não foi ideal para a representação da díade. Bobbio critica a forma como Cofrancesco não cria uma contraposição entre os dois termos, certamente por causa da pretensão do autor em ter uma postura não ideológica. Pois para Bobbio (1995, p. 84), "o oposto de tradição não deveria ser emancipação, mas inovação", da mesma forma, o oposto de emancipação deveria ser algo como governo paternalista, não tradição. Ou seja, Bobbio critica o emprego de termos positivos

para os dois lados, quando isso não sugere uma contraposição. O que, para o autor, não ajuda na criação de critérios para uma distinção.

Por conta disso, Bobbio traz para a discussão a autora Elisabetta Galeotti, que analisa o contexto onde as palavras são usadas: linguagem ordinária, linguagem da ideologia, análise histórico-sociológico, estudo do imaginário social (que também se insere a obra de Leponce). Leponce faz uma contraposição entre os dois termos, usando "hierarquia" e "igualdade" para a direita e esquerda, respectivamente. No entanto, isso foi tão insuficiente para Bobbio quando foi a contraposição de Cofrancesco, pois para ele "hierarquia" deveria ser substituído por "desigualdade" para haver uma oposição justa. Galeotti, por sua vez, preocupa-se com o uso do termo menos forte "desigualdade" para designar a direita, visto que, dessa forma a ideologia liberal poderia ser deslocada para a direita. Para a autora, isso seria ruim, pois

apesar de não acolher todas as ideias de igualdade que habitualmente caracterizam a esquerda, e podendo portanto ser vista sob certos aspectos como anti igualitária, não pode ser confundida com as ideologias segundas as quais a desigualdade entre os homens é natural, intrínseca, ineliminável, e por isso devem ser mais corretamente chamadas de "hierárquicas" e não de "inigualitárias" (BOBBIO, 1995, p. 86).

No entanto, Bobbio não concorda com a autora, pois acha inválida a perspectiva de o liberalismo cair para a direita caso "desigualdade" seja a designação da mesma. Ele afirma que, na linguagem política, muitas vezes colocamos nossa perspectiva - positiva ou negativa - pessoal. Por isso, acredita que se Galeotti tem receio de deixar o liberalismo cair sobre a direita, essa é uma opinião pessoal da autora, que não deve ser levada em conta para a distinção da díade. Bobbio relembra que quando surgiram os partidos socialistas na Europa, liberalismo passou a ser considerado uma ideologia de direita. Por isso, o autor ainda defende o uso de igualdade-desigualdade para definir a oposição de esquerda-direita.

Bobbio traz ao trabalho a perspectiva de Marco Rivielli sobre os termos

"Direita" e "esquerda" não são conceitos absolutos. São conceitos relativos. Não são conceitos substantivos ou ontológicos. Não são qualidades intrínsecas ao universo político. São lugares do "espaço político". Representam uma determinada topologia política, que nada tem a ver com a ontologia política (BOBBIO, 1995, p. 91).

Ele exemplifica essa questão afirmando que não se é de direita ou esquerda quem se diz comunista ou liberal, já que "com a passagem que a esquerda oitocentista fez do movimento liberal para o movimento democrático, e deste para o movimento socialista. Aquilo que é de esquerda assim o é com respeito àquilo que é de direita" (Bobbio, 1995, p. 92).

Dessa forma, o autor define que "direita e esquerda são dois conceitos espaciais, não são conceitos ontológicos, não têm conteúdo determinado, específico e constante." (Bobbio, 1995, p. 94)

Partindo do princípio que igualdade-desigualdade seja a melhor forma de representar a díade, Bobbio faz algumas reflexões acerca do conceito de igualdade, visto que existem muitas interpretações do tema. Para o autor, esse conceito é relativo entre três variáveis: "a) os sujeitos entre os quais se trata de repartir os bens e os ônus; b) os bens e os ônus a serem repartidos; c) o critério com base no qual os repartir" (Bobbio, 1995, p. 96).

Ele afirma que no sentido de que a esquerda é vista como aquela que procura diminuir as desigualdades, não se busca dizer que a esquerda quer eliminar todas as desigualdades que a direita não. Mas sim, que a esquerda é mais igualitária e a direita inigualitária, no máximo.

O autor chama de igualitários aqueles que "embora não ignorando que os homens são tão iguais quanto desiguais, apreciam de modo especial e consideram mais importante aquilo que os une" (Bobbio, 1995, p. 104). Os igualitários também acreditam que a maior parte das desigualdades são sociais e elimináveis. Do outro lado, temos os inigualitários, segundo Bobbio (1995, p. 105), são aqueles que "apreciam e consideram mais importante, para fundar uma boa convivência, a diversidade". Para os inigualitários, as desigualdades são naturais e não são possíveis de eliminar.

O contraste entre igualitário e o inigualitário, para Bobbio, pode ser representado por dois autores clássicos: Jean-Jacques Rousseau e Friedrich Wilhelm Nietzsche. Rousseau, com a sua famosa frase "o homem nasce bom e a sociedade o corrompe", ou seja, para ele, as pessoas nascem iguais, mas há outros fatores que mudam nosso espaço na estrutura social. Do lado contrário, há Nietzsche, que acreditava que os homens são desiguais por natureza, e apenas a sociedade pode fazê-los serem iguais, com suas regras morais e religiosas.

Portanto, “a antítese não poderia ser mais radical: em nome da igualdade natural, o igualitário condena a desigualdade social; em nome da desigualdade natural, o inigualitário condena a igualdade social” (Bobbio, 1995, p. 107). Em outras palavras, o igualitário atenua as diferenças e o inigualitário às acentua.

Para Bobbio, o ideal de liberdade é tão supremo quando o de igualdade. No entanto, a liberdade pode gerar desigualdades, como na economia. Ou como em outro exemplo que o autor nos dá: “uma norma igualitária que impusesse a todos os cidadãos a utilização unicamente dos meios de transportes públicos para aliviar [alleggerire] o tráfego ofenderia a liberdade de escolher o meio de transporte preferido” (Bobbio, 1995, p. 113). Ele demonstra também que essa perda de liberdade atinge primeiramente os mais ricos. O pobre não irá sentir tanto devido a sua situação econômica, que habitualmente o deixa impedido de ter essa liberdade de escolha. Mas, com essa “imposição”, ele teria a mesma oportunidade que os mais ricos. Entretanto, enquanto o rico perde uma liberdade de escolha que sempre teve, o pobre perde uma potencial liberdade. O autor acrescenta que nem sempre uma medida igualitária limita a liberdade de alguém e dá o exemplo do sufrágio feminino, quando o direito do voto das mulheres não limitou a liberdade dos homens. Ele conclui que os conceitos de liberdade e igualdade não são simétricos, pois o primeiro é o status de alguém e o segundo a relação entre várias pessoas. Dessa forma, para definir esquerda-direita, o autor distingue a díade igualdade-desigualdade. Já para diferenciar as alas moderadas das extremistas, tanto na direita quanto na esquerda, Bobbio usa a díade da liberdade-autoridade. A partir disso, ele criou o espectro:

- a) Na extrema-esquerda estão os movimentos simultaneamente igualitários e autoritários, dos quais o jacobinismo é o exemplo histórico mais importante, a ponto de se ter tornado uma abstrata categoria aplicável, e efetivamente aplicada, a períodos e situações históricas diversas;
- b) No centro-esquerda, doutrinas e movimentos simultaneamente igualitários e libertários, para os quais podemos empregar hoje a expressão “socialismo liberal”, nela compreendendo todos os partidos social-democratas, em que pesem suas diferentes práxis políticas;
- c) No centro-direita, doutrinas e movimentos simultaneamente libertários e inigualitários, entre os quais se inserem os partidos conservadores, que se distinguem das direitas reacionárias por sua fidelidade ao método democrático, mas que, com respeito ao ideal da igualdade, se prendem à igualdade diante da lei, que implica unicamente o dever por parte do juiz de aplicar imparcialmente as leis, e à liberdade idêntica, que caracteriza aquilo que chamei de igualitarismo mínimo;

- d) Na extrema-direita, doutrinas e movimentos antiliberais e anti-igualitários, dos quais creio ser supérfluo indicar exemplos históricos bem conhecidos como o fascismo e o nazismo (BOBBIO, 1995, p. 119).

Outro autor que faz reflexões acerca do espectro político é o sociólogo Anthony Giddens no livro “Para Além da Esquerda e da Direita”. Tanto a obra de Bobbio quanto a de Giddens foram lançadas em 1994, impulsionadas pelos mesmos questionamentos políticos pós-queda do Muro de Berlim. O autor concorda com o critério de igualdade proposto por Bobbio e que a díade não irá desaparecer com a perspectiva da desigualdade no seu cerne. Mesmo assim, para Giddens, a teoria de Bobbio precisa de um aperfeiçoamento. O sociólogo acredita que a esquerda não busca somente igualdade, como aponta Bobbio, mas que o governo deve desenvolver um papel central nesta busca. No modo geral, ele distingue a esquerda da direita da mesma forma que Bobbio e concorda que a direita está mais inclinada a aceitar desigualdades que a esquerda, pois a direita está mais propensa a apoiar os poderosos do que aqueles que são desprovidos de poder.

Com as mudanças da sociedade naquela época, como a recente globalização e expansão da refletividade social, houve maiores questionamentos sobre paradigmas políticos. O que levou ao fim do socialismo e conservadorismo, por exemplo. Diante desse contexto, Giddens se propõe a achar uma solução, uma alternativa política. Ele pretende elaborar uma “política radical reconstituída”, que iria além da díade esquerda-direita. Essa proposta seria a união de valores centrais do conservadorismo filosófico e do socialismo. O autor aprofunda o debate numa obra lançada anos mais tarde, chamada de “Terceira Via” (1998), ele acredita que a sociedade necessita de uma estrutura política que se adapte ao novo cenário social, por isso as concepções da esquerda e da direita devem ser superadas. Com a Terceira Via, Giddens acredita na ideia de alterar valores coletivos sem antes tocar nas condições econômicas e sociais da sociedade. Essa é uma ideia ousada, visto que provavelmente seria difícil focar em mudar valores onde existem pessoas que não possuem condições de viverem de forma digna, principalmente em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento como o Brasil.

De qualquer forma, a visão de Norberto Bobbio aparenta ser mais apropriada para o cenário político brasileiro atual. Os conceitos de direita e esquerda, que nos anos 90 pareciam estar superadas para alguns autores, ainda estão presentes nas discussões tanto entre os políticos quanto no eleitorado. Se a

díade estivesse mesmo superada, não faria sentido a polarização política que o Brasil vive, em que pessoas são estigmatizadas positiva ou negativamente devido ao seu posicionamento político-ideológico.

Nos capítulos seguintes serão analisadas as manifestações de Jair Bolsonaro sobre ideologia no Twitter, dessa forma, é indispensável ter uma visão aprofundada sobre as definições de cada espaço do espectro político.

3 REDES SOCIAIS: UM PALANQUE POLÍTICO

Em 2010 foi a primeira vez na história do Brasil que o uso das redes sociais foi permitido em campanhas eleitorais. Até então, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não permitia o uso de recursos de comunicação digital que não fossem os *websites* dos candidatos e partidos. Para Aggio (2018, p. 51-53), “o campo de pesquisa sobre campanhas *online* no Brasil ainda carece de estudos que lancem luz sobre e como as campanhas brasileiras estão, efetivamente, utilizando as possibilidades de comunicação horizontal do Twitter para interagir”. A segunda metade dos anos 2000 também é considerada a fase da pós-web (Gomes et al. 2009 apud. Prudencio, 2018, p. 272)³⁸, quando as interações nos espaços digitais ocorrem de maneira colaborativa por meio das redes pessoais, “as quais encontram uma afinidade eletiva com *sites* de redes sociais, plataformas de relacionamento que permitem compartilhar conteúdos” (Prudencio, 2018, p. 272).

Prudencio (2018, p. 272) menciona que Boyd e Ellison (2008) identificaram a SixDegrees.com como a origem das SNSs (sites de rede social, em tradução livre) em 1997. Segundo as autoras, caracterizam-se principalmente como ferramentas de criação de comunidades essencialmente entre estudantes, colegiais e universitários. Logo mais surgiram outras redes sociais digitais, que as autoras chamam de “ondas”. Em seguida, emergiu o Friendster (2002), com outros mecanismos de busca de “amigos”. Mais tarde vieram: LinkedIn, MySpace, YouTube, Orkut e LastFm, “aos quais, além de conectar pessoas, as associavam a algum interesse específico, como consumo de música e redes profissionais” (Prudencio, 2018). Ainda segundo a autora, os SNS se transformam em um fenômeno que ultrapassa os nichos comunitários com a expansão do Facebook (2004), YouTube (2005) e do Twitter (2006).

Hoje, mais que conectar, as redes sociais ditam o comportamento da sociedade e moldam as inúmeras formas de comportamento diante dos fatos sociais. O que significa dizer que elas formam mais que um meio de comunicar, senão que também representam a determinação de um espaço próprio em que cada indivíduo se manifesta dentro de suas próprias convicções (ANACLETO; PRUDENCIO, 2018, p. 79).

³⁸ Gomes. W. **As transformações da política na era de comunicação de massa**. São Paulo: Paulus, 2004.

Segundo as autoras, uma das particularidades da arena de debates construída pelas redes é definida por Boyd e Ellison:

O que torna as redes sociais únicas não é o fato de que elas permitem que os indivíduos conheçam estranhos, mas sim que possibilita aos usuários articular e tornar visíveis suas redes sociais. Isso pode resultar em conexões entre indivíduos que de outra forma não seriam feitas, mas, geralmente, esse não é o objetivo e esses encontros são, geralmente, referentes a "laços latentes" (Haythornthwaite, 2005) que compartilham alguma conexão off-line. Em muitos dos grandes SNS, os participantes não estão necessariamente fazendo redes ou procurando conhecer novas pessoas; em vez disso, eles estão principalmente se comunicando com pessoas que já fazem parte de sua rede social estendida (BOYD, ELLISON, 2007, p. 211).

Anacleto e Prudencio (2018, p. 80) trazem à discussão a autora Recuero (2009) que acrescenta que as redes sociais refletem grupos sociais formados com a ajuda de estruturas estabelecidas a partir do apoderamento desses sites. Essas conexões possibilitam uma observação única do mundo, entretanto, universalizante. Para Recuero (2009, p. 291), "tais redes são metafóricas porque a estrutura das redes sociais, na verdade, compreende elementos de desgaste e interação constitutiva dos laços que não necessariamente estão presentes online".

Mesmo assim, de acordo com a autora, as redes não são análogas às estruturas construídas offline, mas representam uma reinterpretação dessas redes com novas características, que, por sua vez, levam à descoberta de novos valores. A partir disso, é possível pensar nas redes sociais como uma nova esfera de debate, com regras e linguagens específicas. Um espaço em que discursos são ressignificados e construídos a partir de uma interação quase sempre exclusivamente online. Dentro desse espaço, os indivíduos, ou usuários da rede, travam, como no mundo offline, uma luta por reconhecimento que pode ser expressa por meio das postagens (ANACLETO; PRUDENCIO, 2018, p. 80).

O conceito de interação no trabalho de Aggio (2018, p. 52) é compreendido em duas vias:

a primeira se refere às possibilidades técnicas-recursivas de plataformas *on-line* que permitem a cidadãos capazes e interessados, o acesso e/ou envolvimento com mensagens, conteúdos e informações. Nesse caso, presume-se não haver, diretamente, uma relação dialógica ou discursiva entre duas ou mais pessoas, mas sim entre um ou mais usuários com mensagens, conteúdos e informações produzidos por fontes diversas.

a segunda se refere à sua acepção discursiva, mais precisamente, às trocas - ainda que restritas a ponto de não gerarem, efetivamente, conversações e discussões - de proferimentos, mensagens ou símbolos entre duas ou mais partes envolvidas com o propósito de questionar, solicitar ou responder ao outro. Trata-se da consideração sobre o que diz o outro mediante um ato demonstrativo de reciprocidade. Esta segunda opção norteia a noção de interação discursiva.

Prudencio (2018, p. 273) menciona Boyd e Ellison (2008) acerca das pesquisas sobre SNS. Para as autoras, esses estudos são muito variados teórica e metodologicamente. No entanto, há grupos de interesse, como: “gerenciamento de imagem pessoal, performance de amizades, estrutura das redes, conexões *on-line/off-line* e questões de privacidade”.

Prudencio (2018, p. 273) explica que pelo ponto de vista do uso político das SNS, Boyd e Ellison (2008) reconhecem os primeiros estudos centrados na questão racial e étnica (Byrne, 2007; Gajjala, 2007), religiosa (Nyland, Near, 2007), de gênero (Geidner, Flook, Bell, 2007; Hjorth; Lim, 2012), e de sexualidade, “na forma como estão relacionadas, são afetadas e habilitadas em redes sociais digitais. O interesse é pela participação das discussões realizadas *on-line* na constituição do engajamento cívico”.

3.1 TWITTER, O QUE ESTÁ ACONTECENDO (NA POLÍTICA)?

“O que está acontecendo?” é o slogan da rede social que foi usada como plataforma para análise de conteúdo nesse trabalho. Como a frase sugere, é um meio em que seus usuários podem mandar atualizações sobre seu cotidiano, comentários sobre notícias e outros acontecimentos em tempo real. O Twitter funciona como uma rede social ou um servidor para *microblogging*, no qual os usuários enviam e recebem atualizações de outros contatos (os usuários que eles seguem), que devem se encaixar em textos de até 280 caracteres, denominados de *tweets*. Podem ser enviados por meio do *website* do Twitter, por SMS ou por softwares de gerenciamento. O Twitter foi criado em março de 2006 e lançado em

15 de julho de 2006, seus proprietários são Jack Dorsey, Evan Williams, Biz Stone e Noah Glass.

O serviço é gratuito pela internet, necessita apenas de um cadastro. Há custos apenas quando os *tweets* são enviados via SMS. Inicialmente, os fundadores queriam que o Twitter fosse uma espécie de “SMS da internet”, com a mesma limitação de caracteres que havia nas mensagens de texto enviadas para outros celulares. A princípio, a rede se chamaria Twttr, que significa gorjear, porque os seus usuários estariam “piando” pela internet³⁹. Por muitos anos desde a sua criação, os *tweets* tinham limite de 140 caracteres, apenas no fim de 2017 passaram a ter limite de 280 caracteres⁴⁰.

Outra ferramenta bastante popular do Twitter são os *Trending Topics*, que trazem os assuntos mais comentados a nível mundial ou regional no momento atual. A inserção dessa ferramenta aconteceu apenas em abril de 2009⁴¹.

Segundo Camilo Aggio (2018, p. 52), duas ferramentas possibilitam interações através da comunicação horizontal, são elas: menções (*mentions*) e replicações (*retweets*)⁴². Nesses dois casos, o sistema de notificações é ativado quando um usuário é mencionado nas mensagens. Para o autor, “os dois recursos têm a capacidade de estimular o engajamento em conversas e discussões, uma vez que todos os indivíduos selecionados tomam conhecimento do endereçamento que lhes foi feito” (Aggio, 2018, p. 52). Contudo, nem sempre o uso de menções ou replicações significa que houve, de fato, alguma forma de interação discursiva, ou seja, “troca de proferimentos, mensagens ou símbolos entre as partes envolvidas” (Aggio, 2018, p. 52), partes estas que seriam os usuários que foram mencionados e o responsável pela menção. Isso acontece, por exemplo, em *retweets* que são realizadas apenas para a reprodução de uma mensagem, onde “nesse caso, trata-se de envolvimento com determinado conteúdo que um usuário julga, por razões diversas, relevante disseminar entre os membros de sua rede social no Twitter”

³⁹ Disponível em:

<<https://www.convergenciadigital.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infol=33475&sid=4#.UkFTCoaUSEU>> Acesso em 17 nov 2019

⁴⁰ Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/tec/2017/11/1933591-twitter-libera-postagens-de-ate-280-caracteres-para-todos-os-usuarios.shtml>> Acesso em 17 nov 2019

⁴¹ Disponível em: <<https://tecmundo.com.br/rede-social/3667-a-historia-do-twitter.htm>> Acesso em 17 nov 2019

⁴² “O termo ‘replicações’ deve ser entendido em sua acepção de ‘reprodução’, e não de resposta. Trata-se de uma tradução livre para o termo *retweet*, que se refere ao recurso para reprodução de mensagens no Twitter” (Aggio, 2018, p. 52).

(Aggio, 2018, p. 52). Por outro lado, pode vir acompanhado por intervenções discursivas, que podem ter o objetivo de fazer um comentário sobre o conteúdo do *tweet*, responder a indignações, aceitar recomendações ou atender pedidos de sugestões.

“O mesmo acontece com o recurso de menções na medida em que o enunciado de uma mensagem contenha uma citação nominal cujo propósito e efeito não se distinguem da menção a algum nome sem uso da menção a uma conta do Twitter” (Aggio, 2018, p. 53). De outra forma, esse recurso pode ser empregado para acionar um ou mais perfis e a eles destinar comentários, respostas, sugestões, isto é, interagir discursivamente com um ou mais usuários.

Desse modo, as pesquisas empíricas que cuidam da análise do Twitter em campanhas eleitorais precisam de um modelo metodológico que, primeiro, permita identificar, efetivamente, a existência ou não da interação discursiva entre eleitores e campanhas; e, em segundo, faz-se necessário aferir quais os propósitos e funcionalidades da comunicação direta entre partidos e candidatos com eleitores. Ou seja, a quais finalidades servem essas interações? Quais seus propósitos e contribuições para a comunicação eleitoral? (AGGIO, 2018, p. 54).

Os *tweets* têm sido cada vez mais usados em situações que geram debate. São capazes de hospedar diálogos pulverizados, assíncronos, produzidos e recebidos por muitos indivíduos ao mesmo tempo. Dessa forma, estabelece um espaço de comunicação todos-todos.

O Twitter é uma rede social amplamente utilizada em manifestações sociais. Como nas manifestações políticas ocorridas na Moldávia⁴³, devido ao resultado das eleições legislativas no início de 2009; no apagão elétrico de 2009 no Brasil, quando as primeiras informações sobre as regiões atingidas pelo blecaute foram fornecidas por usuários do Twitter, que foram lidas por emissoras de rádio que faziam plantão. Em 1999 havia ocorrido uma queda de energia que afetou 70% do Brasil e parte do Paraguai, na época algumas emissoras de televisão não tinham geradores e ficaram fora do ar.

⁴³ Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/lg/noticias/2009/04/090408_moldaviaromeniafn.shtml> Acesso em 17 nov 2019

O paradigma foi quebrado, e agora o telespectador não é mais um ente passivo - podemos chamá-los de usuários. O desafio tecnológico está lançado. Resta agora que os produtores de conteúdo e difusores do mesmo se adaptem, evoluam e inovem à luz das novas possibilidades, principalmente no tocante à intensa troca de informações (feedback imediato) (PRETTO; SILVEIRA, 2008, p.178).

Segundo infográfico disponibilizado pelo próprio Twitter em 2015 e intitulado de “#QuemUsaOTwitter”⁴⁴, 42% dos usuários brasileiros são mulheres e 58% são do gênero masculino. A maior parte dos usuários está na faixa dos 21 a 44 anos. Adolescentes ocupam 15% dessa quantia e apenas 6% dos usuários têm mais de 55 anos. A população de classe média utiliza mais a rede do que pessoas de classe alta ou classe de base.

A pesquisa feita pelo site *Cuponation*⁴⁵ em 2019 revela que o Brasil está no sexto lugar na lista dos países que mais usam o Twitter, com 8,28 milhões de usuários ativos. As duas primeiras posições ficam com Estados Unidos e Japão, que possuem 48,65 milhões e 36,7 milhões de participantes, respectivamente.

As redes sociais tiveram um papel importante nas eleições de 2018, visto que um candidato que tinha menos tempo de HGPE na programação da televisão aberta foi eleito Presidente da República. Bolsonaro apostou em *lives* e postagens nas suas redes sociais, o Facebook e Twitter. Nas eleições de 2018, pela primeira vez, foi permitido que candidatos, partidos e coligações impulsionassem suas publicações nas redes sociais, o que significa colocar dinheiro para melhorar seu desempenho e atrair a atenção dos usuários. O impulsionamento de conteúdo proporciona que a mensagem seja exibida para o maior número possível de usuários e que ela seja direcionada a grupos específicos. Atualmente, o perfil do presidente conta com mais de cinco milhões de seguidores no Twitter, ferramenta constantemente usada por Bolsonaro para divulgar ações do governo.

Justamente por isso, o uso de *bots* se tornou popular em períodos eleitorais desde a era digital. Também chamados de robôs, “são um tipo específico de programa de computador que realiza tarefas de forma autônoma, a partir de algoritmos” (Lago; Massaro, 2018, p. 1). Os autores explicam que eles são

⁴⁴ Disponível em: <<https://canaltech.com.br/redes-sociais/twitter-revela-o-perfil-do-usuario-brasileiro-na-rede-de-microblogging-53605/>> Acesso em 17 nov 2019

⁴⁵ Disponível em: <<https://www.cuponation.com.br/insights/twitter-2019>> Acesso em 17 nov 2019

programados para realizar diversas funções, como facilitar a navegação na internet e interagir com indivíduos.

São conhecidos por supostamente terem influenciado as eleições nos Estados Unidos em 2016, mas segundo os autores Lago e Massaro (2018, p. 1), 65% do tráfego da internet é operacionalizado por meio de *bots*⁴⁶, e a presença deles na *web* é bem comum e importante para seu funcionamento. Para exemplificar isso, eles citam os *crawlers* e os *chatbots*: o primeiro são robôs que são usados para *websites* como o Google, eles navegam nos sites para organizar as informações para esses buscadores. O segundo pode ser usado em inúmeras plataformas para responder a usuários, fornecer informações e, dessa forma, facilitar atendimentos.

Em redes sociais, também podem ser usados para automatizar contas e perfis. Lago e Massaro (2018, p. 1) acrescentam que essas contas podem deixar claro se são controlados ou não por robôs, podem ser usados para “para promover engajamento político de usuários, fornecer informações de interesse público, ou, até mesmo, apenas para fins de entretenimento”.

A bot Fátima, por exemplo, da agência Aos Fatos, está presente no Twitter e no Facebook, e foi elaborada para disseminar a checagem de fatos nas plataformas. Além dela, no Twitter, contas como o @big_ben_clock⁴⁷, que informa o horário com “badaladas” do sino, e o Ruibarbot⁴⁸, criado pelo Jota para informar sobre atrasos em processos no judiciário brasileiro, se apresentam como usuários automatizados e executam tarefas que podem ter um impacto positivo para os usuários (LAGO; MASSARO, 2018, p.1).

Entretanto, há casos em que *bots* se passam por usuários comuns de forma não transparente, se aproveitam disso para aumentar a quantidade de seguidores de alguém e/ou colocar um determinado assunto nos *Trending Topics*. “Com o objetivo de alavancar conteúdos e indivíduos artificialmente, eles podem ser programados para seguir pessoas, interagir em debates ou publicar e curtir conteúdos de forma orquestrada” (Lago; Massaro, 2018, p. 2). Para eles, em disputas político-eleitorais, os *bots* podem ser utilizados para

⁴⁶ Report: Bot traffic is up to 61.5% of all website traffic. Incapsula, 9 de dezembro de 2013. Fonte: , acesso em 26 jan 2018.

⁴⁷ Disponível em: <https://twitter.com/big_ben_clock> Acesso em 17 nov 2019

⁴⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/Ruibarbot>> Acesso em 17 nov 2019

distorcer a dimensão de movimentos políticos, manipular e radicalizar debates, e criar falsas percepções sobre disputas e consensos nas redes sociais. Eles podem fazer parecer que determinada figura é mais popular do que de fato é ou, ainda, serem utilizados para replicar discursos em série, fazendo parecer que há uma enorme adesão à uma causa quando não há (LAGO; MASSARO, 2018, p. 2).

Segundo os autores, é possível identificar no Brasil, pelo menos desde 2011, o uso de *bots* em cenários eleitorais. Existem evidências de que tenham sido usados em momentos, como: eleições de 2014, processo de impeachment e eleições municipais de 2016. Os pesquisadores mostram estimativas de que, nas últimas eleições presidenciais, tenham sido usados em mais de 10% nas interações no Twitter⁴⁹. Esse tipo de uso vai contra as políticas do próprio Twitter, que anunciou medidas para combater esses robôs⁵⁰. Essas iniciativas diminuíram as capacidades de esses robôs realizarem *spam* através de vários *tweets*, curtidas e *retweets* em massa.

Como o objetivo de inflar seguidores em um perfil e também os assuntos mais comentados do Twitter em uma eleição em que as redes sociais são mais determinantes que o tradicional HGPE, e também quando está liberado o impulsionamento de postagens nas pré-candidaturas, é importante estudar até onde os *bots* foram uma estratégia utilizada por políticos. Por isso, os autores Lago e Massaro (2018), fizeram um levantamento para a InternetLab⁵¹, no qual analisaram os perfis dos pré-candidatos à Presidência da República em busca de perfis automatizados nos seus seguidores. Mesmo que as novas regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibissem a utilização de perfis falsos em pré-candidaturas⁵², foi identificado o uso de *bots*. Entre os dias 4 e 28 de junho foi analisado os perfis dos seguintes pré-candidatos: Adilson Barroso (PATRIOTA), Álvaro Dias (PODEMOS), Ciro Gomes (PDT), Fernando Collor (PTC), Flávio Rocha (PRB), Geraldo Alckmin (PSDB), Guilherme Boulos (PSOL), Henrique Meirelles (MDB), Jair Bolsonaro (PSL), Jaques Wagner (PT), João Amoêdo (NOVO), Lula

⁴⁹ Robôs, redes sociais e política no Brasil: estudo sobre interferências ilegítimas no debate público na web, riscos à democracia e processo eleitoral de 2018. Coordenação Marco Aurélio Ruediger. – Rio de Janeiro: FGV, DAPP, 2017.

⁵⁰ Disponível em: <<https://www.nytimes.com/interactive/2018/01/27/technology/social-media-bots.html>> Acesso em 17 nov 2019

⁵¹ Disponível em <<http://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2018/07/Relat%C3%B3rio-Bots-ou-n%C3%A3o.pdf>

⁵² Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/07/robos-sao-64-dos-seguidores-de-alvaro-dias.shtml>

(PT), Manuela D'Ávila (PCdoB), Marina Silva (REDE), Paulo Rabello (PSC), Rodrigo Maia (DEM).

Entre os mais seguidos por potenciais robôs estão: Álvaro Dias (Podemos), com 64,3%; Geraldo Alckmin (PSDB), com 45,8%; e Fernando Collor (PTC), com 40,7%. Por meio de assessoria de imprensa⁵³, Álvaro Dias emitiu uma resposta na qual questiona o relatório. O texto divulgado no Facebook de Dias cita que apenas 5,5% dos 409 mil seguidores do senador e pré-candidato foram avaliados. Também relembra que o próprio levantamento reconhece ser impossível afirmar se houve compra de seguidores pelos presidenciáveis ou pelas empresas de marketing que trabalham para eles. Por fim, a assessoria de Álvaro declara desconhecer qualquer compra de perfis feita pela equipe ligada ao presidenciável.

O Twitter é cada vez mais usado pelas elites políticas. Encontra-se em primeiro lugar dentre as redes que são usadas com fins governamentais (Burson Cohn & Wolfe, 2018). Dos 193 países membros da ONU, 97% se encontravam presentes de forma oficial no Twitter, segundo pesquisas feitas pelo Twiplomacy⁵⁴. O estudo constatou 951 contas (372 contas pessoais e 579 contas institucionais) pertencentes a líderes de Estados, governos, ministros de relações exteriores em 187 países distintos.

Segundo Rossini e Leal (2012, p. 98), o crescente uso das mídias digitais pelos políticos é um fenômeno que pode ser observado principalmente depois da vitória de Barack Obama à presidência dos Estados Unidos, onde o uso das redes foi importante para o resultado. Os autores também afirmam que

O interesse crescente dos políticos pelos ambientes sociais da internet pode ser imputado a alguns fatores: os sites de redes sociais são o destino virtual de um número expressivo e crescente de cidadãos (ComScore, 2011); a topologia de redes permite que as informações trafeguem por meio das conexões sociais (Barabási, 2009; Rossini, 2011), ampliando o alcance das informações; a criação de um perfil público online nas mídias sociais insere o agente político em ambientes interacionais e não-hierárquicos nos quais os políticos podem expor suas opiniões e falar diretamente à população; e cidadãos podem se conectar a seus representantes, interagir e receber informações (ROSSINI; LEAL, 2012, p. 98).

⁵³ Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/politica/republica/eleicoes-2018/exercito-de-robos-segue-presidenciaveis-no-twitter-e-isso-ameaca-influenciar-a-eleicao-duzlrw4pln32icfsj73htjx8/>> Acesso em 17 nov 2019

⁵⁴ Disponível em: <<https://twiplomacy.com/blog/twiplomacy-study-2018>> Acesso em 17 nov 2019

O uso dessa plataforma para comunicação de políticos com cidadãos é cada vez mais recorrente. Um caso interessante aconteceu com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em julho de 2019: ele foi proibido de bloquear usuários críticos ao seu governo na rede social. Pois, para o tribunal federal, essa atitude fere a Primeira Emenda e a liberdade de expressão⁵⁵.

No Brasil, essa tendência não tem sido diferente. Jair Bolsonaro chama a atenção da opinião pública devido às declarações que dá nas suas mídias sociais. Bolsonaro deixou claro essa nova forma de se comunicar já no seu discurso de diplomação como Presidente do Brasil:

“O poder popular não precisa mais de intermediação. As novas tecnologias permitiram uma relação direta entre o eleitor e seus representantes. Nesse novo ambiente, a crença na liberdade é a melhor garantia de respeito aos altos ideais que balizam nossa Constituição”⁵⁶.

Castells (2009) defende que as estruturas do poder são modificadas devido à disseminação desses novos dispositivos, em uma sociedade em rede. “O poder passa a ser cada vez mais multidimensional e os processos de autocomunicação produzem uma crise dos mecanismos tradicionais de intermediação” (Rossini; Leal, 2012, p. 98). Segundo André Lemos (2010, p. 161), para Castells, existe uma ausência de legitimidade da política controlada pelos meios de massa. Atualmente, “com novas formas de publicização da informação, que o autor espanhol chama de *mass self communication* — ou a ‘comunicação de massa pessoal’ —, novas formas políticas e sociais emergem”.

Na lógica das indústrias de informação, observa-se uma classe política cada vez mais preocupada com a imagem pública, que disputa visibilidade e utiliza recursos de espetacularização e dramatização de fatos políticos para obter reconhecimento público nos meios de massa (Gomes, 2004). Neste cenário, caracterizado por Leal (2002) como “nova ambiência eleitoral”, observa-se a supervalorização da figura do candidato, no contexto de um eleitor médio propenso a recorrer a atalhos informativos para facilitar a decisão (ROSSINI; LEAL, 2012, p. 100).

⁵⁵ Mais informações em:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2019/07/09/internacional/1562690926_394299.html> Acesso em 17 nov 2019

⁵⁶ Mais informações em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/12/10/poder-popular-nao-precisa-mais-de-intermediacao-diz-bolsonaro-no-discurso-da-diplomacao.ghtml>> Acesso em 17 nov 2019

Almeida, Ferreira, Abelin e Baccarin (2019, p. 2) denominam essa forma de comunicação de Jair Bolsonaro como “tweetocracia”. Para os autores, isso significa um “governo em que o principal canal de comunicação com os cidadãos e, muitas vezes com o próprio governo, é as mídias sociais e, especialmente, o Twitter”. Eles também citam que isso inaugura o que Gerbaudo (2014) chamou de “Populismo 2.0”, que seria a associação de uma política populista com a web 2.0.

Rossini e Leal (2012, p. 101) acrescentam à visão de Wilson Gomes a discussão sobre a horizontalidade que as redes sociais permitem ao eleitorado em relação aos políticos.

Wilson Gomes (2008:310) destaca que a arquitetura de redes é ideal para a participação política, uma vez que “uma estrutura multilateral, dotada de fluxos multidirecionais de informação e de comunicação, é sintoma de uma estrutura política na qual se reconhece que a esfera civil tem algo a dizer e pode influenciar diretamente a decisão política”. O uso de tecnologias digitais para o fortalecimento da democracia é chamado democracia digital ou e-democracia (GOMES, 2011 apud ROSSINI; LEAL, 2012, p. 101) ⁵⁷.

Ainda segundo os autores, a valorização de candidatos acontece devido a um declínio de identificação partidária. Por isso, “a estratégia de construir ‘personagens’ representa a tentativa de fornecer um atalho ao eleitor e orientar seu voto e/ou apoio pelas características pessoais e valores que o político incorpora” (Rossini; Leal, 2012, p. 102), como por exemplo: valores tradicionais, patriotismo, o que luta pela as minorias, entre outros.

O Twitter de Jair Bolsonaro se tornou o principal canal de comunicação do governo. Os autores analisaram apenas os primeiros meses do mandato de Bolsonaro, então, é relevante ressaltar que esse comportamento já era observado no período de campanha. Muitas vezes, os anúncios feitos por Bolsonaro no Twitter antecedem até o mesmo o Diário Oficial da União, imprensa e portais do governo. Para Almeida, Ferreira, Abelin e Baccarin (2019, p. 3), “o teor objetivo das mensagens no Twitter é consonante com o estilo comunicacional simplista de Bolsonaro, que fez uma campanha marcada por frases de efeito e distanciou-se de debates mais profundos”. A partir da análise de *tweets* do presidente que foi feita

⁵⁷ GOMES, Wilson. (2011), “**Participação política online: questões e hipóteses de trabalho**”, in Wilson Gomes; Rousiley C. M. Maia e Francisco J. A. Marques, Internet e Participação Política no Brasil. Porto Alegre: Sulina.

pelos autores, ficou evidente uma grande divulgação da agenda do governo, exaltação de posicionamentos conservadores e ataques pessoais aos seus “inimigos”, que são pessoas e instituições progressistas.

Diferentemente do fenômeno da Twiplomacy, que tem como foco exclusivo o fenômeno das relações internacionais construídas nesta mídia, no caso brasileiro o presidente tem feito, primeiramente no Twitter, pronunciamentos importantes e oficinas tanto relativos à política interna - como o anúncio e retirada de ministros, publicação de decretos e medidas como leilões de aeroportos, congratulações a amigos políticos, acusações a inimigos políticos; quanto relativos a política externa - como acordos comerciais e comunicados de decisões ou intenções diplomáticas (ALMEIDA; FERREIRA; ABELIN; BACCARIN, 2019, p. 3).

“Nas primeiras décadas do século XX, o populismo representava a promessa de um Estado forte e personalista, aliado a uma legislação social e a uma liderança carismática, que tinha o objetivo de combater o perigo do comunismo no continente” (Ferreira, 2001, p. 152). O populismo tem estado em alta na agenda acadêmica desde a eleição de Donald Trump e da ascensão de outros atores políticos, como: Bernie Sanders, Alexandria Ocasio-Cortez (social-democratas dos Estados Unidos), Jeremy Corbyn (líder trabalhista no Reino Unido), movimento Podemos (Espanha) e a “onda rosa” na América Latina. Todas essas são consideradas ondas populistas progressistas, “ainda que o fenômeno do ‘populismo progressista’ não encontre o mesmo espaço que o populismo de direita na agenda dos analistas” (Almeida; Ferreira; Abelin; Baccarin, 2019, p. 4). Segundo os autores, isso acontece devido à própria geopolítica acadêmica, que se pauta muito mais por experiências que acontecem no hemisfério norte.

Bolsonaro se encaixa nessa nova era do populismo chamada de “Populismo 2.0” por Paolo Gerbaudo (2014).

Haveria dois níveis nessa conexão, a individualização da experiência do usuário, que é propícia a uma readequação do discurso do homem comum como agente atomizado, que precisa ser recomposto no corpo coletivo do povo; e o caráter de massa da web contemporânea, que combina bem com os apelos em massa do tipo popular (GERBAUDO, 2014, p. 8 apud. ALMEIDA, FERREIRA, ABELIN, BACCARIN, 2019, p. 4).⁵⁸

⁵⁸ GERBAUDO, Paolo. (2014) **"Populism 2.0: Social media activism, the generic Internet user and interactive direct democracy."** Social media, politics and the state. Routledge, 2014.79-99.

Dessa forma, as mídias sociais consolidaram um viés populista porque “o sentido inexplicito da narrativa construída pelas mídias sociais e seu valor preponderante contradizem os pressupostos – e a estética - do establishment político” (Gerbaudo, 2018, p. 752).

O institucionalismo, a moderação, a formalidade, e a pretensão liberal de racionalidade são exemplos citados por Gerbaudo (2018) de estética institucional rompida pelos movimentos e líderes populistas, que escancaram seu antagonismo ao establishment demonstrando maior habilidade em manifestar suas suspeitas e críticas às elites (ALMEIDA; FERREIRA; ABELIN; BACCARIN, 2019, p. 4-5).

Diante disso, para Bolsonaro, a retórica anti-establishment se leva num sentido de oposição aos partidos políticos consolidados e se coloca com uma via diferente para tudo o que existe atualmente. Visto que Bolsonaro venceu as eleições, pode-se concluir que essa estratégia obteve sucesso. Ainda mais em contexto de desconfiança com as intuições públicas e políticas, Bolsonaro se coloca como uma opção diferente a tudo o que existia na política, o que parece que agradou a uma população que, desde 2013, reivindica por mudanças na política brasileira.

No estudo de Almeida, Ferreira, Abelin e Baccarin (2019), nos primeiros 100 dias de governo, grande parte dos *tweets* de Bolsonaro foi direcionado para a divulgação de medidas e políticas públicas desenvolvidas pelo governo (33,3%). Seguido por divulgação de ideias (22,2%), divulgação de agenda do presidente/presidência/ministros (22,2%), respostas a instituições ou pessoas (13,7%), divulgação de apoio/homenagem (9,2%) e divulgação de assuntos outros (8,8%). Para os pesquisadores, a atitude de responder pessoas e instituições indica um esforço populista do presidente.

Os três temas mais presentes nos *tweets* de Bolsonaro são, respectivamente: Política Externa, Migração, Turismo Internacional (13,4%), Economia (13,1%), Governo, Burocracia, Transparência, Corrupção (12,9%). Os autores observaram que o tema Mídia, Comunicação (8,6%) apareceu na frente de temas mais importantes para o governo, como Educação, Ciência e Tecnologia (5,7%).

Outra ação que demonstra uma atitude populista é o fato de que Bolsonaro *retweetou* usuários em 23% das vezes, em 22% dos *tweets* usou fotos; e vídeo em


20%; *emojis* em 18%; links externos em 12,5% e *hashtags* em 2% dos *tweets*. Para os autores, o alto índice de *retweets* significa:

uma tentativa de trazer os argumentos de outros atores, em sua maioria da situação, para a construção argumentativa do twitter presidencial [...]. A tentativa de reforçar seus próprios pontos de vista retweetando apoiadores e membros do staff governamental é amplamente usada e traz benefícios como, diminuição do gasto de recursos governamentais na criação de conteúdo e transmissão da ideia de que o presidente tem uma rede forte de pessoas que pensa igual a ele tanto no governo como na sociedade em geral (ALMEIDA; FERREIRA; ABELIN; BACCARIN, 2019, p. 9).



O estudo também identificou a origem dos *retweets*, onde 46,1% foram de contas de usuários de staff do governo executivo, ministérios ou de autarquias. Seguido de usuários que não fazem parte do governo ou da mídia (39,7%), que é a ciberbase⁵⁹ do Bolsonaro.

Mais uma vez fica visível a costura populista presidencial quando se utiliza de usuários que em outro momento não seriam considerados como fontes confiáveis, já que não fazem parte de governos, ministérios, autarquias ou mídia especializada, para pautar as postagens do Twitter oficial da presidência da república do Brasil (ALMEIDA; FERREIRA; ABELIN; BACCARIN, 2019, p. 10).

As mídias estão bem longe de terem protagonismo na conta do presidente no Twitter. Enquanto as mídias independentes foram fonte de 9,3% de *retweets*, as tradicionais foram 4,9% apenas. Atores que foram bastantes citados são: Tarcísio Gomes, ministro da Infraestrutura e Marcos Pontes, ministro da Ciência e Tecnologia. Outros autores de destaque são: Eduardo Bolsonaro e Carlos Bolsonaro, filhos do presidente; também Paulo Guedes, ministro da Economia e Damare Alvez, ministra da Família e dos Direitos Humanos. Perfis institucionais que também foram citados são: Planalto, Ministério da Economia, Ministério da Infraestrutura e o perfil do Exército Brasileiro.

Emojis são usados amplamente nos *tweets* presidenciais. O uso de *emojis* demonstra uma linguagem popular adotada por esse governo. Segundo a pesquisa, entre os mais utilizados estão: o *emoji* que demonstra concordância ; o *emoji* do

⁵⁹ Almeida (2017) define ciberbase como grupo de apoio de um parlamentar em uma mídia social que é maior que sua base eleitoral.

aperto de mão, mais usado quando o Bolsonaro falava sobre alguma uma parceria  e o *emoji* da bandeira do Brasil, que pretende mostrar o nacionalismo .

Para os pesquisadores, o populismo tem uma estreita relação com o nacionalismo. Identificaram esse comportamento em Bolsonaro, que usou repetidas vezes em seus *tweets* termos, como: Brasil (208), País (58), Brasileiro (47), Brasileiros (26), Nação (20), Povo (16), Brasileira (15), Pátria (5). Populistas buscam falar em nome da massa de pessoas comuns historicamente esquecidas e ignoradas pelo establishment político. Isto é, para o discurso populista o povo é concebido como fonte legítima do poder (Canovan, 2004 apud. Almeida; Ferreira; Abelin; Baccarin, 2019, p. 13).

Nos primeiros dias de governo, se vê um forte discurso anti-establishment. “Em 18,7% dos *tweets* dos cem primeiros dias houve a presença de discursos anti-elites políticas, anti-instituições, anti-mídia ou anti-elite do mercado” (Almeida; Ferreira; Abelin; Baccarin, 2019, p. 15).

Esse forte apelo a um povo que exclui certos grupos nos leva a importância do estabelecimento de antagonistas. A consequência natural desse enquadramento é que a política populista constrói um antagonismo entre o povo e seus inimigos, que são os responsáveis pela “vida deficiente” na comunidade, que também pode incluir minorias que não estão no poder, como imigrantes ou etnias marginalizadas, além de grupos ideológicos, como comunistas, liberais e conservadores que possam ser responsabilizado por uma alegada situação de degeneração. Como alerta Laclau, esse antagonismo, no entanto, só pode ser entendido em um sentido limitado, porque está inscrito em um contexto de heterogeneidade, onde vários outros elementos estão em interação provocando a flutuação das identidades (ABELIN; GOBBI, 2019 p. 19 apud. ALMEIDA; FERREIRA; ABELIN; BACCARIN, 2019, p. 15)⁶⁰.

Para os autores, a concepção de Bolsonaro sobre povo aparece sob os termos: brasileiro, patriota, pagador de impostos. Isso demarca uma diferença entre quem é o povo do Brasil e o antagonista. Antagonistas, segundo os pesquisadores, são integrantes da elite. Representantes da establishment que são vistos como corruptos. Uma elite que estaria no controle das universidades, intelectualidade, cultura de massa, Justiça e mídia. No caso de Bolsonaro, “o discurso antipestista parece ter se confundido com o próprio discurso anti-establishment” (Almeida;

⁶⁰ ABELIN, Pedro Henrique; GOBBI, Daniel. **Crise da Democracia Liberal: Midiatização, Novas Tecnologias da Comunicação e populismo**. Anais do 8^o Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política. Maio de 2019.

Ferreira; Abelin; Baccarin, 2019, p. 16). Segundo a análise, Bolsonaro constrói antagonistas em 24,7% dos seus *tweets* e a eles se refere como: crime, bandidos, terroristas, militantes e ideologias (Almeida; Ferreira; Abelin; Baccarin, 2019, p. 16). Os autores também identificaram os termos mais usados por Bolsonaro para distinguir seus antagonistas, são eles: governos anteriores, PT, PSOL, imprensa e esquerda. De outro lado, Bolsonaro acusa a imprensa e a mídia como disseminadoras de *fake news* para derrubar o governo.

Sobre a recepção acerca dos *tweets* de Bolsonaro, a instituto de pesquisa Datafolha, em abril de 2019, publicou um estudo⁶¹ no qual demonstra que a ciberbase do presidente têm opiniões que não refletem a média da opinião pública, pois defendem e exaltam Bolsonaro mais do que os demais brasileiros. 62% dos internautas aprovam o governo contra 32% na média da população adulta. Já na faixa dos 16 anos ou mais, 30% considera o governo ruim ou péssimo, entre os seguidores digitais esse número cai para 13%.

Ainda segundo a pesquisa, 71% da população brasileira com 16 anos ou mais possuem conta nas seguintes redes sociais: Facebook (56%), Instagram (35%) ou Twitter (35%), e 16% seguem o perfil de Jair Bolsonaro em pelo menos uma dessas redes. Há um grupo de 69% que tem conta no Whatsapp, no entanto, para o Datafolha, esses não entram na conta de seguidores.

25% seguem Bolsonaro em alguma rede, entre a faixa de 16 a 24 anos. Na quantia dos mais escolarizados, são 25%. Entre moradores da região Sul, 23% são seguidores do Bolsonaro, contra 10% no Nordeste. Dentre os brancos, 20% são seguidores, contra 12% entre pretos. Entre aqueles que votaram em Bolsonaro no segundo turno da eleição presidencial, 26% são seguidores do presidente nas redes sociais.

A respeito da avaliação sobre as ações de Bolsonaro pela população em relação aos internautas, o Datafolha demonstra que:

⁶¹ Disponível em:

<<http://media.folha.uol.com.br/datafolha/2019/04/11/2258093ee430552a2bc2e353021d470ers.pdf>>

Acesso em 17 nov 2019

No grupo de seguidores de Bolsonaro nas redes, 32% acreditam que ele fez menos do que esperavam de seu governo até o momento, índice que sobe para 61% entre os brasileiros. Por outro lado, 23% dos seguidores avaliam que ele fez mais do que o esperado, ante 13% na média da população. Também destoa a avaliação da postura do presidente: entre os brasileiros em geral, 27% consideram que Bolsonaro sempre adota uma postura condizente com seu cargo, e outros 27% acreditam que ele na maioria das vezes se comporta de acordo com sua posição (54% no total). Na parcela de brasileiros que o segue nas redes sociais citadas, 41% se alinham à opinião de que ele sempre se comporta como um presidente da República deveria se comportar, e 39% acreditam que isso acontece na maioria das vezes (80% no total). (DATAFOLHA, 2019)

Quando a questão é sobre avaliação de imagem do presidente, também há distinções de opiniões importantes:

Três em cada quatro (74%) de seus seguidores, por exemplo, avalia que Bolsonaro trabalha muito, índice que cai para 42% na média da população. Entre os brasileiros em geral, 44% veem Bolsonaro como despreparado, e 52%, como preparado, enquanto na sua fileira de seguidores das redes esses índices são de 19% e 80%, respectivamente. No item que mais divide a opinião da população, 47% apontam o capitão reformado do Exército como antipático, e 49%, como simpático. Entre seus seguidores, esses índices se transformam em 71% e 25%, respectivamente. (DATAFOLHA, 2019)

Por fim, a pesquisa conclui que a ciberbase de Bolsonaro é mais otimista em relação ao seu governo, 80% dos internautas acreditam que essa gestão do executivo realizará um bom trabalho, enquanto esse número cai para 59% quando se considera o ponto de vista dos cidadãos adultos do Brasil.

Entender como a política se relaciona com as redes sociais é importante para compreendermos o quanto os *tweets* de Bolsonaro influenciam o seu eleitorado e demonstram uma tendência da nova direita no Brasil. A partir dessa compreensão, esta pesquisa se propõe a analisar os *tweets* do presidente que manifestam seus pontos de vista sobre ideologia, uma vez que sua “twetocracia” se baseia na polarização esquerda (inimigo) e direita (herói).

4 UM MUSEU DE GRANDES NOVIDADES: ANÁLISE DE TWEETS

Uma pesquisa coordenada pela antropóloga Isabela Oliveira Kalil para a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 2018, através de um estudo etnográfico, mapeou 16 perfis de Bolsonaroistas, que são eleitores e potenciais eleitores de Bolsonaro, em conformidade com índices de: “classe social, raça/etnia, identidade de gênero, religião, formas de engajamento e crenças”. Além disso, a pesquisa considera: “o que repudiam e o que desejam, aspiram ou imaginam para o futuro para um eventual governo presidido por Jair Bolsonaro” (Oliveira; Alves; Paludetti; Pinheiro; Azarias; Melo, 2018, p. 1).

Segundo os autores, o estudo foi feito a partir do levantamento de dados etnográficos dos protestos e manifestações iniciados em Nova Iorque, na Universidade de Columbia, em 2011, com o movimento Occupy Wall Street. No Brasil, ela foi continuada pela Fundação Escola de Sociologia e Política, que observou protestos de 2013 e outras manifestações que aconteceram até o ano de 2018, na cidade de São Paulo. Sobre a análise dos protestos de conservadores, liberais, direita ou extrema direita, “a pesquisa considera o acompanhamento de grupos e movimentos nas ruas e nas redes sociais com a coleta de dados por quase três anos - realizada entre início de 2016 e final de 2018” (Oliveira; Alves; Paludetti; Pinheiro; Azarias; Melo; 2018, p. 1).

Os 16 perfis levantados pela pesquisa são:

1. As pessoas de bem: Instituições fortalecidas para o fim da impunidade.
- 2) Masculinidade viril: Armas para os civis fazerem justiça com as próprias mãos.
- 3) Nerds, gamers, hackers e haters A construção de um mito.
- 4) Militares e ex-militares: Guerra às drogas como solução para a segurança pública
- 5) Femininas e “bolsogatas”: Mulheres “empoderadas” para além do “mimimi”.
- 6) Mães de direita: Por uma escola sem “ideologia de gênero”.
- 7) Homossexuais conservadores: “Homem é homem”, não importa se gay ou hétero
- 8) Etnias de direita: Minorias perseguidas por se posicionarem a favor de Bolsonaro.
- 9) Estudantes pela liberdade: Voto rebelde contra a “doutrinação marxista”.
- 10) Periféricos de direita: Os “pobres” que desejam o “Estado mínimo”.
- 11) Meritocratas: O antipetismo dos liberais que “venceram pelo próprio mérito”.
- 12) Influenciadores digitais: Liberais e conservadores “salvando o Brasil de se tornar uma Venezuela”.
- 13) Líderes religiosos: A defesa da família contra o “kit gay” e outros pecados.

- 14) Fieis religiosos: Cristãos pela “família tradicional”.
 - 15) Monarquistas: O retorno a um passado glorioso.
 - 16) Isentos: “Política não se discute”.
- (OLIVEIRA; ALVES; PALUDETTI; PINHEIRO; AZARIAS; MELO; 2018, p. 14-24)

Os autores afirmam que o estudo revela uma multiplicidade no padrão de eleitores e “a estratégia de comunicação do candidato Jair Bolsonaro, até a realização do primeiro turno eleitoral se baseou em segmentar as informações para os diferentes perfis de potenciais eleitores” (Oliveira; Alves; Paludetti; Pinheiro; Azarias; Melo; 2018, p. 6). Segundo eles, parece haver uma série de contradições e incoerências nos discursos do presidente, mas isso faz parte da estratégia de comunicação dele.

Esta forma de se comunicar e se posicionar em relação a assuntos polêmicos gerou uma reação do campo progressista que passou a identificar nele elementos como a falta de coerência, baixa capacidade de articulação política ou ainda a presença de posicionamentos desprovidos de sentido. No entanto, ao segmentar o direcionamento de suas mensagens para grupos específicos, a figura do “mito” – como é chamado por seus eleitores – consegue assumir diferentes formas, a partir das aspirações de seus apoiadores. A pesquisa trata dessa multiplicidade (OLIVEIRA; ALVES; PALUDETTI; PINHEIRO; AZARIAS; MELO, 2018, p. 2).

Essa pesquisa é importante na medida em que permite identificar com quem Bolsonaro interage no Twitter. Na pesquisa deste trabalho, para analisar a abordagem de Bolsonaro acerca de ideologia no Twitter, foram coletados *tweets* do presidente que contém os termos: “ideologia”, “esquerda” e “direita”. O período analisado foi desde a criação do Twitter do presidente, ou seja, 2010, até quatro de setembro de 2019. Sobre “ideologia”, foram encontradas 64 menções, enquanto o termo “direita” teve 50 e “esquerda” 152 citações no período.

A pesquisa foi realizada através do próprio filtro de busca disponibilizado pelo Twitter⁶², que possibilitou a coleta dos *tweets* em que aparecem menções de “ideologia”⁶³, “esquerda”⁶⁵ e “direita”⁶⁶ feitas apenas pelo perfil do presidente. Essa

⁶² Disponível em: <<https://twitter.com/explore>> Acesso em 17 nov 2019

⁶³ Disponível em: <[https://twitter.com/search?q=ideologia\(from%3Ajairbolsonaro\)&f=live](https://twitter.com/search?q=ideologia(from%3Ajairbolsonaro)&f=live)> Acesso em 17 nov 2019

⁶⁴ Disponível em: <[https://twitter.com/search?q=ideologica\(from%3Ajairbolsonaro\)&f=live](https://twitter.com/search?q=ideologica(from%3Ajairbolsonaro)&f=live)> Acesso em 17 nov 2019

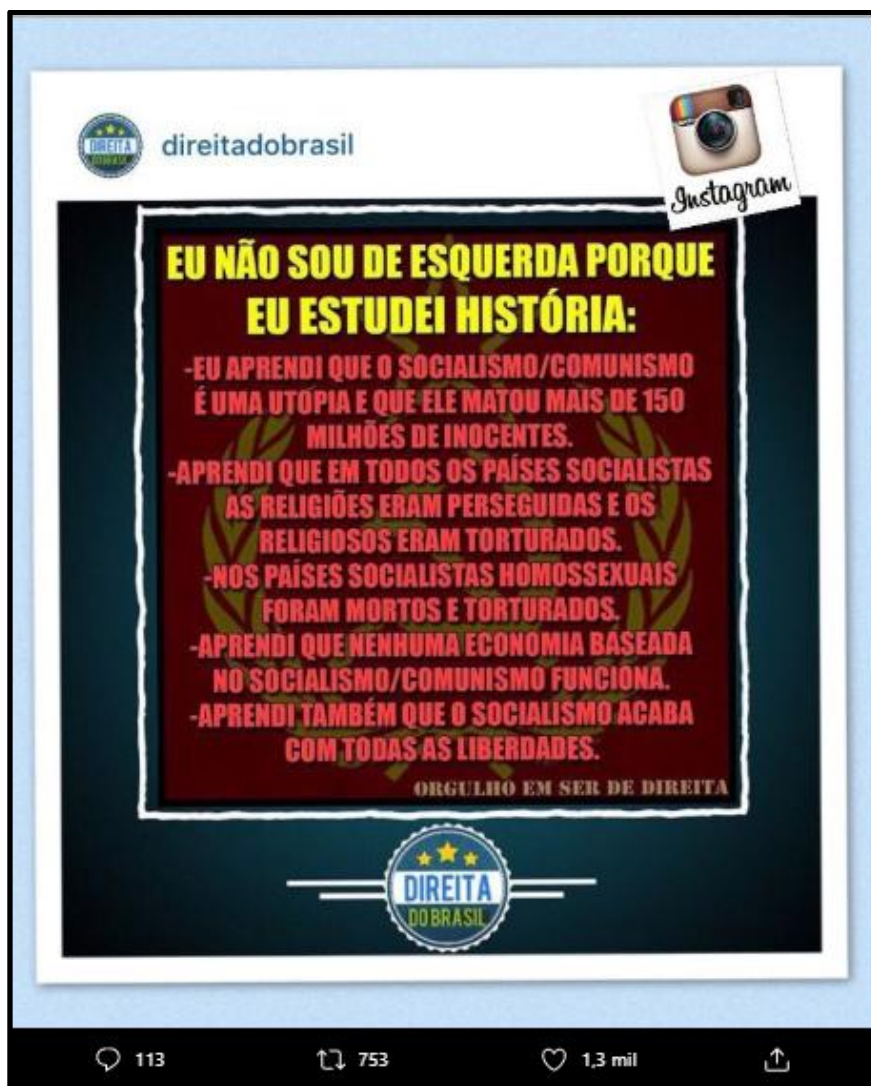
⁶⁵ Disponível em: <[https://twitter.com/search?q=esquerda\(from%3Ajairbolsonaro\)&f=live](https://twitter.com/search?q=esquerda(from%3Ajairbolsonaro)&f=live)> Acesso em 17 nov 2019

ferramenta é gratuita e não retorna 100% dos *tweets*. A partir disso, cada um dos *tweets* foi categorizado com seu respectivo assunto, que em alguns casos, pode ter mais de um. Dessa maneira, foi possível detectar quais temas apareceram em maior e menor quantidade em cada coleta.

A apresentação dos resultados irá começar com a pesquisa do termo “esquerda” no Twitter do presidente, visto que teve duas vezes mais resultado que os demais, e muitos dos dados coletados sobre “esquerda” se repetem nas pesquisas sobre a “direita” e “ideologia”.

4.1 ESQUERDA

Tweet 4



⁶⁶ Disponível em: < [https://twitter.com/search?q=direita\(from%3Ajairbolsonaro\)&f=live](https://twitter.com/search?q=direita(from%3Ajairbolsonaro)&f=live) > Acesso em 17 nov 2019

Nos 152 *tweets* coletados sobre “esquerda”, o maior número de menções ocorreu nos anos 2016 e 2018, com 44 *tweets* em cada ano. 2017 vem em segundo lugar com 38 menções. Em seguida, respectivamente: 2019 (17), 2015 (6), 2014 (5), 2010 (3) e 2013 (1). Os temas mais frequentes são: terrorismo, MST, imprensa/mídia, Luís Inácio Lula da Silva, doutrinação de esquerda, denúncia de discurso de ódio da esquerda, divisão da sociedade, partidos de esquerda (PT, PSOL, PCdoB e REDE), ditadura militar, esquerda como manipuladora, antidemocrática e ditadora.

A maior parte dos *tweets* sobre terrorismo ocorreu em 2017, seguido de 2018 e 2019. Geralmente ele usa esse termo para se referir ao MST, nesse sentido o movimento também é citado em relação ao desarmamento, em que a esquerda é contra o desarmamento apenas para deixar sua oposição desarmada, situação na qual o MST poderia fazer uma “destruição de campo”, arruinando a economia brasileira⁶⁷. O tema também apareceu em comentários relacionados à morte de Osama bin Laden, em um *retweet* de seu filho, Carlos Bolsonaro⁶⁸. Pois enquanto era deputado federal, Jair Bolsonaro propôs moção de aplausos aos Estados Unidos pela ação que culminou na morte de Bin Laden. Para aprovação deste requerimento seria necessário sua votação na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, entretanto, parlamentares do PT, PSOL e PCdoB, que faziam parte daquele colegiado, foram decisivos para rejeição da proposta⁶⁹. Assim, o presidente coloca a esquerda como amiga de terroristas. Assume o compromisso de extraditar Cesare Battisti na época de sua campanha à presidência⁷⁰ e reforça que Battisti é comunista e um “herói” para a esquerda brasileira⁷¹.

⁶⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/977484049974472704>> Acesso em 19 nov 2019

⁶⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/926146226722168832>> Acesso em 19 nov 2019

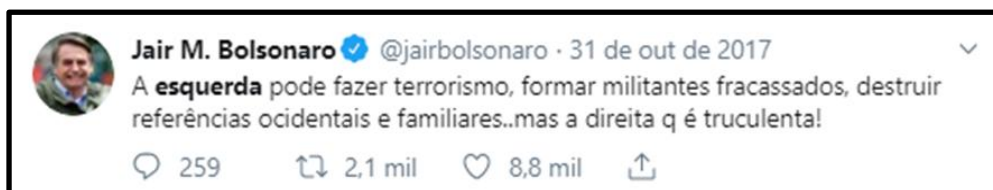
⁶⁹ Mais informações:

<<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=500220>> Acesso em 19 nov 2019

⁷⁰ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1032429248596860929>> Acesso em 19 nov 2019

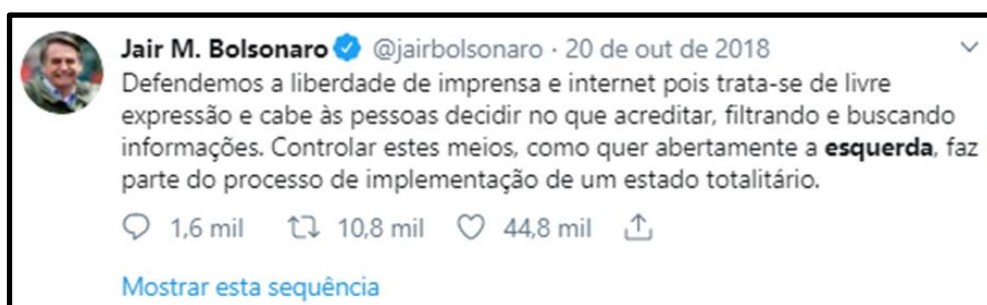
⁷¹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1110179245916110848>> Acesso em 19 nov 2019

Tweet 5



Imprensa/mídia é outro tópico que o presidente discute no Twitter. Para Bolsonaro, a esquerda quer controlar a mídia, que muitas vezes trabalha para a própria esquerda. Ele afirma que é um grande alvo das mentiras veiculadas na imprensa. Para o presidente, isso é um paradoxo, visto que, segundo ele, a esquerda é quem mais ameaça a liberdade de imprensa⁷². Ele acrescenta que o controle que a esquerda quer ter sobre a imprensa faz parte de um projeto de implementação de um Estado totalitário⁷³.

Tweet 6



Em um vídeo publicado no seu Twitter, Bolsonaro classifica o Facebook como comunista, devido à opção de convidar amigos para curtir a sua página no Facebook não estar funcionando corretamente, no entanto, essa ferramenta no perfil de Luiz Inácio Lula da Silva estava funcionando no mesmo momento⁷⁴. Em outras situações, Bolsonaro dá um valor positivo à mídia e internet, quando serviu para desfazer boatos sobre sua saúde depois que foi esfaqueado em sua campanha⁷⁵.

⁷² Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1022873241323483136>> Acesso em 19 nov 2019

⁷³ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1053742269176651776>> Acesso em 19 nov 2019

⁷⁴ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/953976793974755328>> Acesso em 19 nov 2019

⁷⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1047538971478249472>> Acesso em 19 nov 2019

Indica perfis alternativos como @isento⁷⁶ e @odiodobem⁷⁷, pois os consideram fontes confiáveis que divulgam aquilo que as mídias tradicionais omitem, como a violência da esquerda contra os que não concordam com a sua ideologia⁷⁸. Sobre mídia e imprensa, Bolsonaro *tweetou* mais em 2018, seguido de 2017, 2019 e 2016.

Tweet 7



O político de oposição que é mais citado por Bolsonaro é o ex-presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva. Os *tweets* foram feitos com mais frequência em 2018, seguido de 2019, 2016 e 2017. Bolsonaro traz a tona os contingenciamentos feitos pelo governo Lula para mostrar que as medidas tomadas por ele mesmo em 2019 na educação foram normais⁷⁹. Também cita o ex-presidente como um dos fundadores do Foro de São Paulo⁸⁰, em conjunto com Fidel Castro e FARC.

⁷⁶ Atualmente, a conta está suspensa pelo Twitter.

⁷⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/odiodobem>> Acesso em 5 nov 2019

⁷⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1052681273448325123>> Acesso em 5 nov 2019

⁷⁹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1129175001515614208>> Acesso em 5 nov 2019

⁸⁰ O Foro de São Paulo foi criado em 1990 e reuniu organizações e partidos políticos de esquerda da América Latina e do Caribe para um seminário internacional promovido pelo PT. O grupo se encontra para debater assuntos pertinentes da agenda ideológica de esquerda. O primeiro evento teve o objetivo de discutir alternativas às políticas dominantes na região durante a década de 1990, chamadas de neoliberais, e para promover a integração latino-americana no âmbito econômico, político e cultural.

Segundo Bolsonaro, a organização tem o objetivo de dominar a América Latina e, nos encontros, discutem sobre um “Projeto de Poder Totalitário”⁸¹.

O presidente associa esquerda com corrupção quando Lula se tornou réu da Lava Jato por desvio de dinheiro⁸². Em um dos seus *tweets*, insinuou que José Dirceu estaria por trás do *habeas corpus* de Lula, com isso, ele afirma que a esquerda está mais bem preparada agora que no pré 1964⁸³. Ele declara não entender porque Lula pediu transferência para dependências militares, quando militar é sinônimo de tortura e desrespeito aos direitos humanos para a esquerda⁸⁴. Na mesma época, Bolsonaro também era réu por prática de apologia ao crime e por injúria ao dizer à deputada Maria do Rosário que “ela não merecia ser estuprada”⁸⁵. Os *tweets* 8 e 9 são exemplos de associações que o presidente faz entre esquerda e corrupção.

Tweet 8



Tweet 9



⁸¹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1153460742840037383>> Acesso em 17 nov 2019

⁸² Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/778365183274147840>> Acesso em 17 nov 2019

⁸³ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1016304115041947649>> Acesso em 17 nov 2019

⁸⁴ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/983993825097068546>> Acesso em 17 nov 2019

⁸⁵ Mais informações sobre o caso: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/06/bolsonaro-vira-reu-por-falar-que-maria-do-rosario-nao-merece-ser-estuprada.html>> Acesso em 5 nov 2019

O *tweet* abaixo foi o primeiro a ultrapassar a marca de 10 mil curtidas no Twitter do presidente entre os conteúdos sobre a esquerda⁸⁶. É interessante notar que isso aconteceu no ano das eleições de 2018 e teve como propósito atacar Lula e PT.

Tweet 10



A doutrinação da esquerda no ensino público, para Bolsonaro, é algo a ser combatido, por isso, esse assunto apareceu com frequência na época de campanha das eleições de 2018. Após esse ano, *tweets* desse tipo apareceram em 2017/2016, e 2019. Bolsonaro ataca o que ele chama de “formação de militantes” no ensino público⁸⁷, e que as universidades estão mais preocupadas em difundir os valores políticos de esquerda do que realizar uma boa gestão. O presidente chega a compartilhar vídeos de supostos estudantes tomando banhos nus em um espaço de uma universidade pública e cartilhas que o governo envia para as escolas. No último caso, Bolsonaro menciona o exemplo de um material que foi distribuído para crianças, que contém instruções sobre como usar drogas⁸⁸.

O presidente acredita que o sistema de ensino de Paulo Freire não é eficaz, questiona se “o socioconstrutivismo e o legado de Paulo Freire na educação brasileira formam-se cidadãos preparados ou militantes políticos de esquerda?”⁸⁹. O *tweet* acompanha uma foto com os dizeres “O gênero pode mudar. O corpo pode mudar. A sua cabeça pode mudar.” de um Seminário LGBT no Congresso Nacional. No ano das eleições, Bolsonaro disse, através de seu Twitter, que teria comprometimento com uma educação de qualidade e, para isso, deveria acabar

⁸⁶ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/980477657593892865>> Acesso em 17 nov 2019

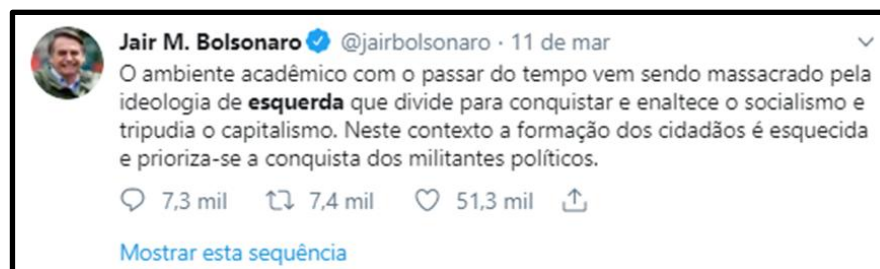
⁸⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1105062382752149505>> Acesso em 5 nov 2019

⁸⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/734352071458234368>> Acesso em 5 nov 2019

⁸⁹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/869577308545445888>> Acesso em 5 nov 2019

com o processo de formação de militantes e “mandar Paulo Freire pro espaço. Essa forma de educação não deu certo”⁹⁰, já que o Brasil estava com péssimos índices no ranking mundial de educação. Também compartilha vídeos de professores que o criticam e que defendem o socialismo (sic) em sala de aula.

Tweet 11



Outros *tweets* que têm destaque são aqueles que denunciam o discurso de ódio da esquerda contra o próprio Bolsonaro e/ou a outros políticos de direita. Para o presidente, a esquerda se considera “paz e amor”⁹¹ ou “mais amor, menos ódio”⁹², mas para ele, não é bem assim. Estes *tweets* foram mais fortes em 2016, seguido por 2018 e 2017.

Tweet 12



⁹⁰ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/964217823408152579>> Acesso em 5 nov 2019

⁹¹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/775358322434269186>> Acesso em: 5 nov 2019

⁹² Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/783971370904461313>> Acesso em: 5 nov 2019

Ele acredita que a esquerda é antidemocrática tanto por ter um discurso de ódio com quem pensa diferente quanto por querer “censurar” a imprensa com o seu projeto de controle da mídia, conforme no exemplo abaixo:

Tweet 13



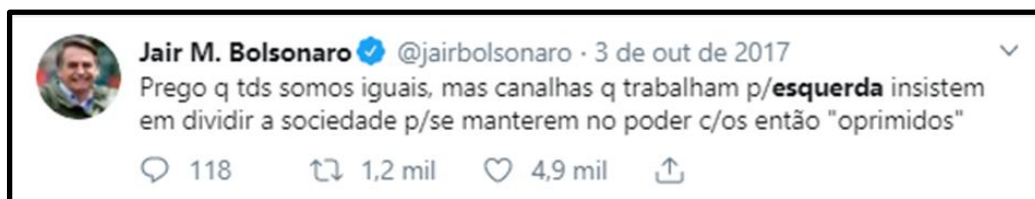
Para Bolsonaro, a estratégia política da esquerda é dividir a sociedade para enfraquecê-la. Usa o discurso de igualdade e aponta as cotas em vestibulares como uma forma de divisão⁹³. Esses *tweets* foram mais recorrentes em 2017. Os anos de 2016, 2018 e 2019 aparecem empatados.

Tweet 14



⁹³ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1012025234407477248>> Acesso em 9 nov 2019

Tweet 15



Em alguns *tweets*, o presidente chama a esquerda de mentirosa e manipuladora. Segundo ele, “a esquerda está para a verdade assim como Chapolin Colorado está para o Tripa Seca”⁹⁴. A manipulação também está atrelada ao vitimismo, como no caso em que Dilma Rousseff afirma que seu impeachment parlamentar foi um ato misógino⁹⁵. A esquerda também pode ser caluniosa quando acusa Sérgio Moro de torturar presos políticos⁹⁶, ou quando, segundo Bolsonaro, a esquerda tentou ligar a imagem de seu filho Flávio Bolsonaro com a de um coronel da PM preso por pedofilia⁹⁷. Para o presidente, o politicamente correto é outra forma de manipulação, porque “é uma das táticas da esquerda para fazer o que sempre fizeram em países que implementaram seu plano de poder: aos simpatizantes tudo, aos adversários a força e à população o controle, a mordança e nada mais”⁹⁸.

Ele esclarece que são mentirosas as informações que, segundo ele, foram espalhadas por “esquerdistas” de que ele teria assinado um decreto para acabar com o décimo terceiro e férias. Segundo Bolsonaro, a esquerda tenta prejudicar quem não faz parte do seu campo ideológico. Grande parte desses *tweets* foi feita em 2016. O tweet 16 é um exemplo de como Bolsonaro retrata a esquerda como manipuladora.

⁹⁴ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/736537648970498048>> Acesso em 5 nov 2019

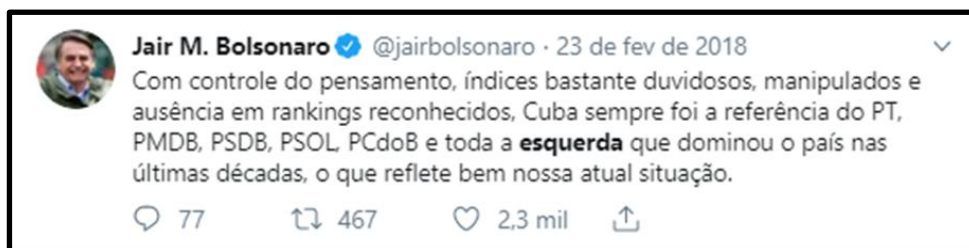
⁹⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/759348280857858049>> Acesso em 5 nov 2019

⁹⁶ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/765691163030544384>> Acesso em 5 nov 2019

⁹⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/775358322434269186>> Acesso em 5 nov 2019

⁹⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1014877760433655808>> Acesso em 5 nov 2019

Tweet 16



O presidente relaciona a esquerda com ditadura. Assim, ele cita um suposto namoro entre a esquerda e a ditadura, que é ocultada pela mídia⁹⁹. Afirma que a mesma desvia dinheiro para bancar ditaduras e para o Foro de São Paulo¹⁰⁰. Retoma o tema do controle da mídia por parte da esquerda e declara que isso faz parte de um plano para pôr em prática um Estado totalitário¹⁰¹. Ele acredita que o caos interessa à esquerda, pois aí ela tem a chance de criar medidas salvadoras para levar o Brasil a uma ditadura.

Tweet 17



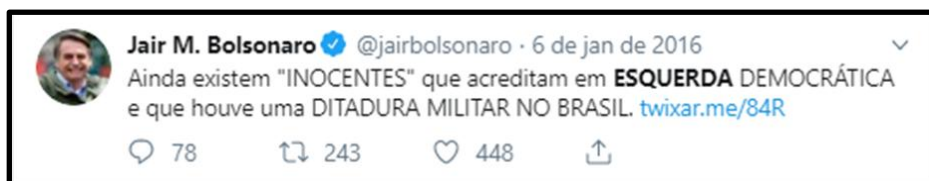
Para ele, além de a esquerda não ser democrática, a ditadura militar nunca aconteceu no Brasil, conforme no *tweet* abaixo.

⁹⁹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/510586353567145984>> Acesso em 5 nov 2019

¹⁰⁰ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/932002145884426240>> Acesso em 5 nov 2019

¹⁰¹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1053742269176651776>> Acesso em 5 nov 2019

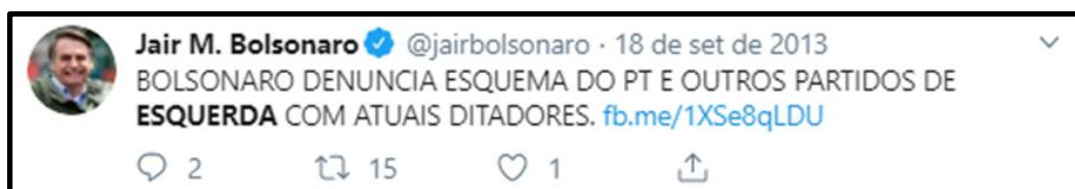
Tweet 18



O presidente costuma atacar partidos da oposição. Critica a esquerda (PT, PSOL, PCdoB e MST), por ter Cesare Battisti como herói¹⁰². Também fala a respeito de um suposto esquema do PT e partidos de esquerda com ditadores¹⁰³, e sobre o investimento de R\$ 88,2 mil feito pelo PT para que o endereço do site que atacava Bolsonaro aparecesse no primeiro resultado da busca pelo nome "Jair Bolsonaro"¹⁰⁴.

Se mostra a favor da redução da maioria penal e, por isso, cita a esquerda por a mesma defender que os menores "não sabem o que fazem"¹⁰⁵. Aborda sobre o novo imposto sindical, aprovado por Michael Temer como forma de negociação de apoio a Reforma Trabalhista.¹⁰⁶ Além disso, menciona a suposta ligação do PT com o PCC¹⁰⁷. Tweets desse tipo foram predominantes em 2019. Os tweets abaixo são outros exemplos de ataques a partidos de esquerda.

Tweet 19



¹⁰² Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1110179245916110848>> Acesso em 5 nov 2019

¹⁰³ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/380383614703128576>> Acesso em 5 nov 2019

¹⁰⁴ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1111344559949312001>> Acesso em 5 nov 2019

¹⁰⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/781847165429751808>> Acesso em 5 nov 2019

¹⁰⁶ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/870250808184635392>> Acesso em 5 nov 2019

¹⁰⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1159926864258969600>> Acesso em 5 nov 2019

Tweet 20



Além de associar a esquerda com projeto totalitário, também a criminaliza, como no caso do *tweet* abaixo.

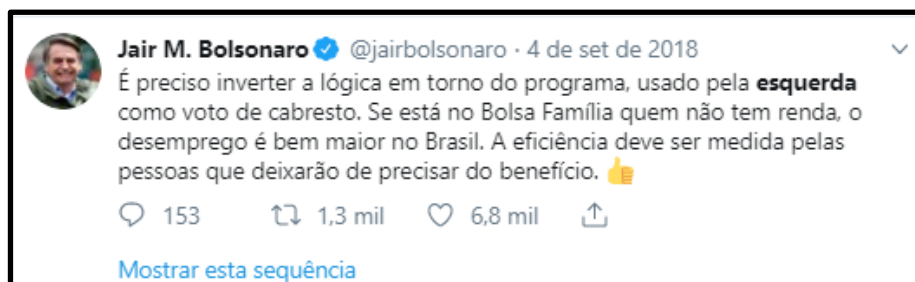
Tweet 21



Do mesmo modo, acusa a esquerda de usar o programa Bolsa Família como “voto de cabresto”¹⁰⁸.

¹⁰⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1037083427617615873>> Acesso em 17 nov 2019

Tweet 22



Os *tweets* que mais se destacaram nos anos de eleição até o fim do segundo turno, foram aqueles em que Bolsonaro fala sobre doutrinação ideológica no ensino público. Ele se compromete a “acabar com o processo avançado de formação de militantes e massa de manobra para aumento de seu poder e controle”, para isso acontecer é preciso “mandar Paulo Freire para o espaço”. Para reforçar essa ideia, compartilha vídeos de professores falando sobre socialismo ou proibindo alunos de falar sobre Bolsonaro. Também fez vários *tweets* chamando a esquerda de antidemocrática devido o projeto de controle da mídia e internet. Da mesma forma, crítica a mídia por ficar do lado da esquerda, já que a mesma quer censurá-la. Acusa a esquerda de dividir a sociedade para enfraquecê-la e, assim, conquistá-la; por outro lado também cita que a “operação Lava-Jato, a liberdade de mídia e da internet, desfazendo boatos e nosso estado de saúde” ele completa com “juntos impediremos que o Brasil se torne uma Venezuela como querem os partidos de Esquerda”; compartilha imagens de *tweets* preconceituosos com políticos da direita.

Outros assuntos que aparecem nesse período, relacionados à esquerda, são: sites esquerdistas que ironizam o pré-natal odontológico, compartilhamento de vídeos de ex-militante de esquerda falando sobre a esquerda; compartilhamento uma foto de jornal chamado “causa operária” onde sinaliza que a esquerda continua viva e trabalhando; acusa a esquerda e seus partidos (PT, PSOL e PCdoB) de destilarem ódio contra os seguidores de religiões, pois para eles, apenas o Estado tem que ser adorado, caso contrário “fuego”; acusa o Facebook de estar a serviço do socialismo e de censurá-lo por falhas na ferramenta de “convidar amigos para curtir a página” na sua página pessoal na rede social; agradece apoiadores em que chama o Ceará de antigo “curral eleitoral” da esquerda; acusa a esquerda de manipular rankings e índices para influenciar a população e também de seus partidos terem Cuba como referência; crítica a esquerda por pedir apuração imediata

dos tiros no ônibus de Lula, pois quando Celso Daniel foi morto o PT não teve a mesma atitude, para Bolsonaro “sempre viveram de mentiras, cadáveres e miséria produzidos por eles mesmos”; crítica Lula por pedir transferência para dependências militares quando foi preso, já que, segundo ele, a esquerda sempre viu os militares como sinônimo de tortura e desrespeito aos direitos humanos; compartilhou um vídeo do YouTube sobre o porquê a esquerda potencializou a demarcação de terras indígenas. *Tweetou* um vídeo em que demonstra como a esquerda, segundo ele, sempre “zelosa com os direitos humanos” executava os próprios companheiros, no vídeo aparece um depoimento de ex-integrante da luta armada contra o regime militar; fez outros *tweets* acusando o Foro de São Paulo por ser um grupo de perpetuação de poder da esquerda, usando o dinheiro dos brasileiros; também comenta sobre Marina Silva, seu ativismo de esquerda e suas visões sobre aborto e maconha. Acusa o “politicamente correto” da esquerda como outra ferramenta para implementar seu plano de poder, “aos simpatizantes tudo, aos adversários a força e à população o controle, a mordida e nada mais”; crítica o *habeas corpus* de Lula e comenta que a esquerda está mais bem preparada hoje que em 1964. Também afirma seu compromisso em extraditar o terrorista amado pela esquerda: Cesare Battisti; acusa a esquerda de enganar as mulheres em época de eleição, visto que partidos de esquerda votaram contra a prisão de menores estupradores; cita o Bolsa Família como um programa usado para voto de cabresto; compartilha foto de uma reunião que teve com empresários brasileiros, com o objetivo de livrar o Brasil das “garras ideológicas da esquerda”; além disso, compartilha um vídeo do MST e UNE fazendo um ato contra Sérgio Moro, para ele os militantes de esquerda “desafiam a justiça”.

4.2 IDEOLOGIA

Dentre os 64 *tweets* sobre “ideologia”, apareceram os seguintes temas: médicos cubanos no Brasil, doutrinação ideológica no ensino público/escola sem partido, esquerda, baixo desempenho do PIB, ideologia de gênero, comunismo, corrupção, Conselho Nacional Sobre Drogas, Enem, PSDB, Paulo Freire, incompetência, comércio e imprensa. Ocorreram mais no ano de 2016 (23), em seguida, respectivamente: 2018 (17), 2017 (11), 2019 (13), 2015 (3), 2014 (3) e 2013 (1).

Boa parte dos *tweets* foi sobre a doutrinação ideológica no ensino brasileiro, esse tema aparece tanto nas coletas sobre “esquerda” quanto em “ideologia”. Comentários desse tipo aconteceram com maior frequência em 2016, seguido por 2018. Os anos de 2014, 2015 e 2019 estão empatados. Nos seus *tweets*, o presidente deixa claro que a doutrinação ideológica nas escolas é uma tática do governo para controle da sociedade e, para combater isso, ele destaca a projeto de lei “Escola Sem Partido”¹⁰⁹. Bolsonaro acredita que se um general comandante de colégio militar fosse ministro da educação, seria o fim da doutrinação ideológica pregada por seguidores de Paulo Freire¹¹⁰. *Tweetou* sobre um café da manhã com universitários, com a intenção de mudar a direção de ideológica da educação, aqui ele relaciona ideologia com essência¹¹¹. Ele também compartilha vídeos do seu filho Carlos Bolsonaro falando sobre doutrinação ideológica nas escolas¹¹².

Destaca que a responsabilidade da doutrinação ideológica é da esquerda, pois o governo daquela época (2016) realizou a distribuição de cartilhas sobre uso de drogas para crianças nas escolas¹¹³. Ele reforça o argumento dele de que há doutrinação ideológica nas escolas quando compartilha uma foto de uma prova (que não se sabe a procedência) na qual em um enunciado de uma questão há a afirmação de que as FARC lutam por uma sociedade mais justa¹¹⁴. Na mesma linha, em outro *tweet*, o presidente compartilha a foto de outra prova em que há uma charge de Bolsonaro segurando um porrete, cuja estampa da camisa é o símbolo nazista. Atrás dele, há uma mulher negra morta ou desmaiada, em um balão de diálogo se lê a seguinte frase: “Não discuto promiscuidade! Filho meu é bem educado e não corre risco de se apaixonar por negras ou gays”, o enunciado da questão pede que o aluno relacione a charge com o conteúdo de um texto que não

¹⁰⁹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/499941325295611905>> Acesso em 17 nov 2019

¹¹⁰ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/679006837287608320>> Acesso em 17 nov 2019

¹¹¹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/714812392975245312>> Acesso em 17 nov 2019

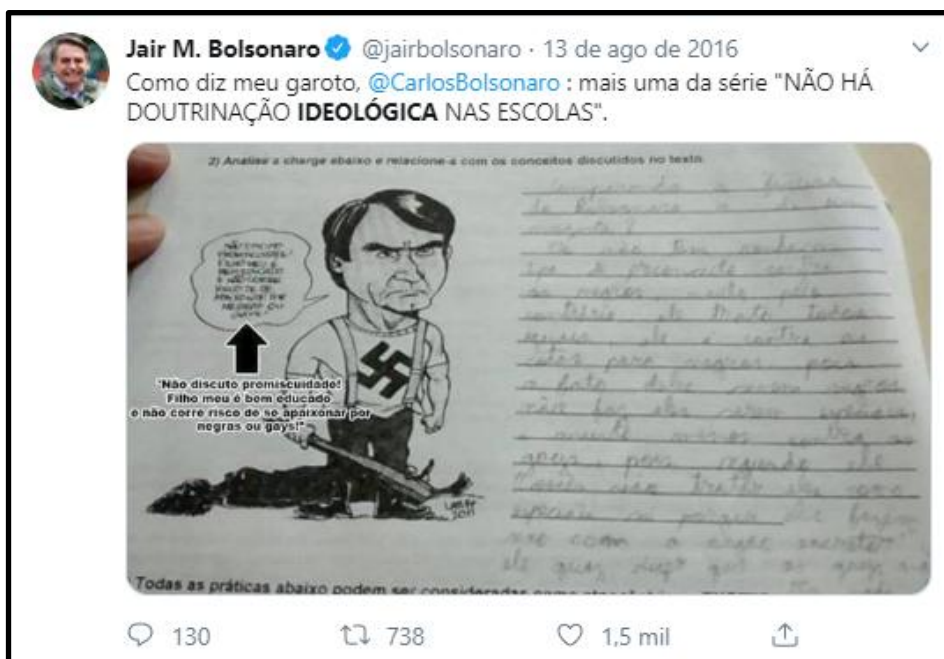
¹¹² Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/732699897967857664>> Acesso em 17 nov 2019

¹¹³ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/732699897967857664>> Acesso em 17 nov 2019

¹¹⁴ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/756270324933615616>> Acesso em 17 nov 2019

aparece na imagem compartilhada pelo presidente¹¹⁵. A frase da charge faz menção a um comentário feito por Bolsonaro no programa CQC¹¹⁶.

Tweet 23



O presidente também fala sobre Dilma se colocar como perseguida tanto em 1964, quanto em 2016, sobre isso ele conclui que “se a doutrinação ideológica nas escolas continuar, já sabemos o final desse novo filme!”¹¹⁷. Além disso, *retweeta* em seu Twitter fotos de cartazes sobre eventos que considera ideológicos, que acontecem em escolas/universidades, como: convite para ato sobre os 50 anos da “grande revolução cultural proletária”¹¹⁸; foto de um muro que o usuário *retweetado* pelo presidente afirma ser da Universidade Federal Fluminense, em que se lê a frase “Stalin vive”¹¹⁹; compartilha uma foto de uma parede onde está escrita a seguinte frase “caça aos seguidores de Bolsonaro! A porrada vai comer na UFF se continuar com a coxinhisse! Vai ter perseguição a direita! #VaiPraPUC porra”, para o

¹¹⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/764420659929808896>> Acesso em 17 nov 2019

¹¹⁶ Mais informações em: <<https://oglobo.globo.com/politica/bolsonaro-diz-na-tv-que-seus-filhos-nao-correm-risco-de-namorar-negras-ou-vice-gays-porque-foram-muito-bem-educados-2804755>> Acesso em 13 nov 2019

¹¹⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/770368812050968576>> Acesso em 17 nov 2019

¹¹⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/781650598802427905>> Acesso em 17 nov 2019

¹¹⁹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/783644972390178816>> Acesso em 17 nov 2019

presidente essa é também uma demonstração da perseguição ideológica que existe nas instituições de ensino, no qual acredita que há um excesso de alfafa (segundo o dicionário, é uma planta que serve como alimento para animais ruminantes¹²⁰).

Em outro vídeo *tweetado* pelo presidente, estudantes, durante uma formatura, abrem uma faixa com os dizeres “racistas, machistas e homofóbicos não passarão!!” e dançam uma música cujo conteúdo lírico se baseia em “ele não”¹²¹. Após isso, aparece um comentário de Olavo de Carvalho sobre comunismo. Olavo afirma que Antonio Gramsci foi o fundador do partido comunista italiano e ele tinha a ideia de que aquele método insurrecional e violento usado na Rússia não iria funcionar na Europa Ocidental, então, a revolução tinha que ser feita por dentro. “Você ocupa o Estado por meios constitucionais, meios legais e daí você vai de lá de dentro bagunçando as coisas. Mas antes você precisa tomar os órgãos de cultura: as escolas, jornais, etc. Para que antes de você anunciar que vai implantar um regime socialista, todo mundo já seja socialista sem nem saber”. Para o presidente, isso é uma prova de que as instituições de ensino formam militantes e não pessoas preparadas para o mercado de trabalho¹²².

Tweet 24



¹²⁰ Disponível em: <<https://www.dicionarioinformal.com.br/alfafa/>> Acesso em 17 nov 2019

¹²¹ “O movimento contra o então candidato à presidência da República Jair Bolsonaro, identificado nas redes sociais pela hashtag #EleNão, levou milhares de pessoas às ruas de 114 cidades do Brasil e do mundo no dia 29 de setembro de 2018” (Rizotto, Saraiva, Nascimento, 2019, p. 1)

¹²² Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1093079897151586304>> Acesso em 17 nov 2019

Além disso, Bolsonaro acusa o Ministério da Educação em seus *tweets*, pois afirma que o socialismo só funciona nos livros do MEC¹²³. Também acusa o Ministério de ser incapacitado e de ter indicações políticas e com vieses ideológicos, por isso os alunos têm sofrido “lavagem cerebral carregada de inversão de valores”. Segundo ele, isso se reflete na posição do Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes¹²⁴. Em seu período de campanha, cita o seu posicionamento contra doutrinação ideológica nas escolas como um dos pontos entre tantos que iria defender se vencesse as eleições¹²⁵.

Outro tema recorrente entre os *tweets* é “ideologia de gênero”, a maior parcela desses *tweets* ocorreu em 2016 e 2017. Em postagens desse tipo, o presidente compara o ensino brasileiro com o de Israel, onde este tópico não é abordado, conforme o *tweet* 25.

Tweet 25



O presidente eleito também atribui ao PSOL e PT a insistência em colocar a ideologia de gênero nas escolas¹²⁶, como no *tweet* abaixo.

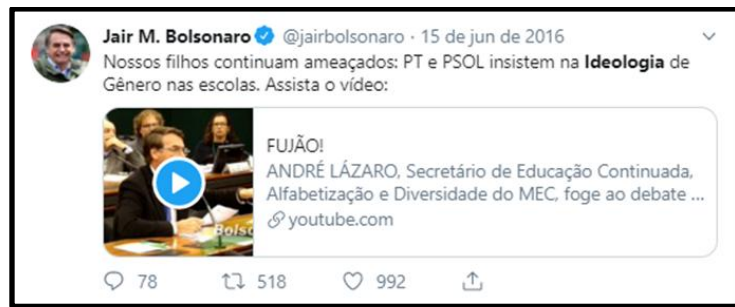
¹²³ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/900090500421693440>> Acesso em 17 nov 2019

¹²⁴ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1039880166225453058>> Acesso em 17 nov 2019

¹²⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030195503907196929>> Acesso em 17 nov 2019

¹²⁶ Disponível em: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/743034164274995200> Acesso em 17 nov 2019

Tweet 26



Além disso, se posiciona de forma contrária o uso de banheiros conforme a identificação de gênero, uma pauta que, segundo o presidente, é defendida pelos apoiadores da ideologia de gênero¹²⁷. O *tweet* 27 é um exemplo desse tipo de publicação.

Tweet 27

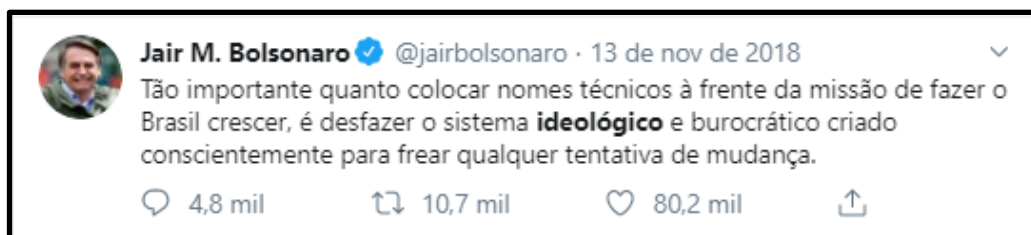


Em 2018, seu período de campanha, Bolsonaro associou a incompetência do governo com a ideologia, para ele o “governo entrega tudo ignorando economia

¹²⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/882691134220357633>> Acesso em 7 nov 2019

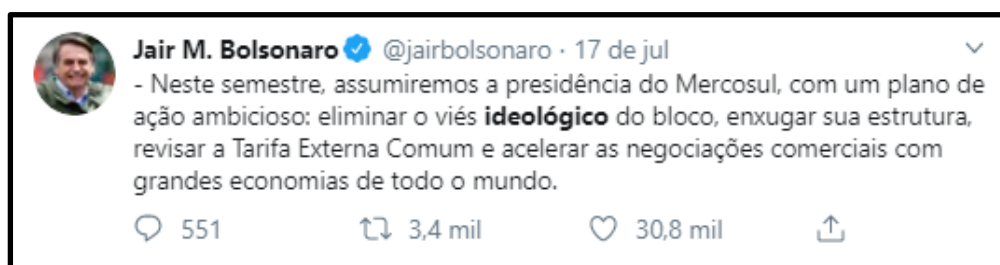
interna e bilateralidade. Tudo ideológico! Não é ser contra privatizações, mas contra maus negócios”¹²⁸. Também cita o que ele chama de “sistema ideológico”, como algo que funciona como freio para as tentativas de mudança¹²⁹, como no *tweet* abaixo.

Tweet 28



Além disso, essa incompetência é associada ao comércio exterior. Esses *tweets* foram mais frequentes em seu ano de campanha (2018), seguido de 2019 e 2017. Ele promete que faria comércio com o mundo inteiro, sem viés ideológico¹³⁰. Para ele, governos passados visavam negócios somente pelo lado ideológico, o que quase destruiu o Brasil, como no *tweet* 30. Pela manutenção no poder, usavam o dinheiro público para patrocinar governos companheiros de formas desinteressantes para nosso país.¹³¹ Também menciona o Mercosul quando já estava eleito presidente, seu objetivo é eliminar o viés ideológico do bloco econômico¹³², conforme o *tweet* 29.

Tweet 29



¹²⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/905158655825371141>> Acesso em 7 nov 2019

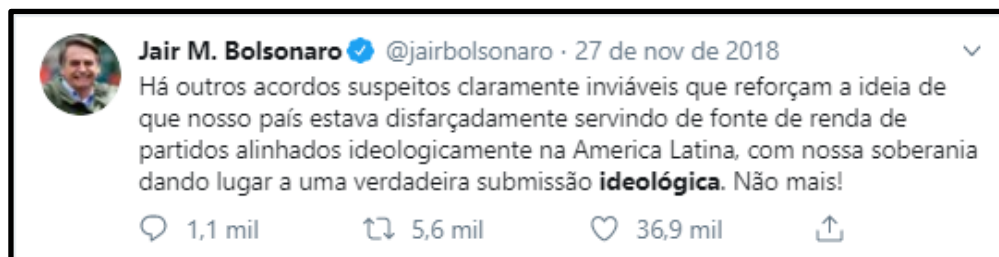
¹²⁹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1062473231364489227>> Acesso em 7 nov 2019

¹³⁰ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1144671216344735744>> Acesso em 7 nov 2019

¹³¹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1105062382752149505>> Acesso em 7 nov 2019

¹³² Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1151521656105504768>> Acesso em 7 nov 2019

Tweet 30



Incompetência também é associada à corrupção, esses *tweets* foram mais frequentes, outra vez, no ano de campanha (2018), seguido de 2017. Geralmente essa corrupção é atribuída ao PT¹³³ ou ao Lula¹³⁴. Para Bolsonaro, a questão ideológica é tão grave quanto a corrupção. Nesse mesmo *tweet*, ele compartilha um vídeo de uma notícia em que um vereador do PT orienta o MST a atacar opositores com foice e machado, durante a passagem da caravana de Lula por Foz do Iguaçu (PR)¹³⁵.

Tweet 31



Outros *tweets* que aparecem com menos frequência foram sobre doutrinação ideológica no geral. Em 2016, Bolsonaro agradece um apoiador por enfrentar a doutrinação ideológica e marxista¹³⁶. Outro *tweet* que chamou atenção é sobre a relação do Conselho Nacional sobre Drogas com ideologia de esquerda.

¹³³ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/978943291973623809>> Acesso em 7 nov 2019

¹³⁴ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1016105591192866816>> Acesso em 7 nov 2019

¹³⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/978943291973623809>> Acesso em 7 nov 2019

¹³⁶ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/777635980320894976>> Acesso em 17 nov 2019

Tweet 32



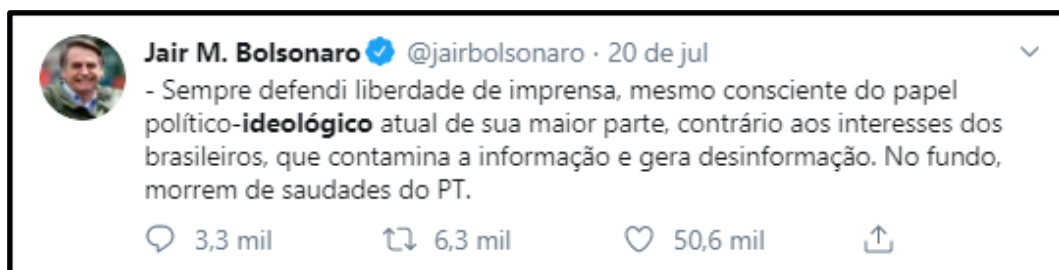
Também associa Hitler ao socialismo, quando lembra que ele foi do Partido Nacional dos Trabalhadores Socialistas Alemães¹³⁷.

Tweet 33



Em 2019, fez um *tweet* de ataque a imprensa, pois, para ele, a mesma possui um papel político-ideológico, no entanto, é contrária aos interesses dos brasileiros¹³⁸. Em 2018, acusa a imprensa de usar homossexuais como ferramenta ideológica após uma jornalista da Rede Globo citar dados sobre mortes por homofobia. Segundo Bolsonaro, esses dados são contestáveis, pois não se baseiam em inquéritos policiais, mas em matérias de jornal¹³⁹.

Tweet 34



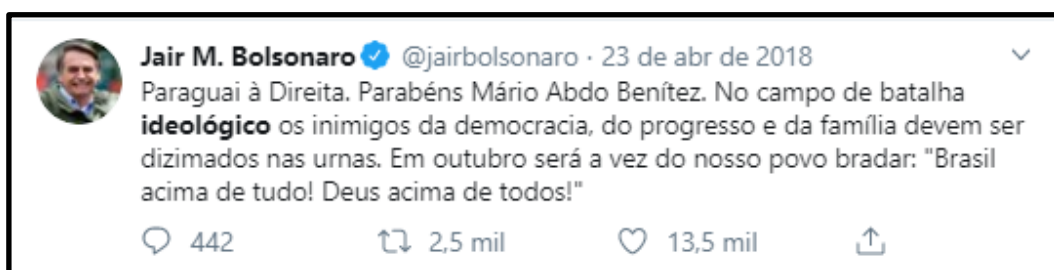
¹³⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/775470198082117632>> Acesso em 7 nov 2019

¹³⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1151521656105504768>> Acesso em 17 nov 2019

¹³⁹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1034597860799602688>> Acesso em 17 nov 2019

Há duas situações em que Bolsonaro se considera ideológico: a primeira em 2017, quando comenta que é o “oposto ideológico do PT e do Lula”¹⁴⁰; a segunda (que aparece no *tweet* 35) no ano de 2018, em sua campanha política para a presidência, Bolsonaro menciona uma “batalha ideológica” em que “os inimigos da democracia, do progresso e da família devem ser dizimados nas urnas”¹⁴¹.

Tweet 35



No geral, os assuntos mais associados à ideologia são: doutrinação de esquerda no ensino público, ideologia de gênero e relações internacionais. O entendimento de ideologia por Bolsonaro coloca a esquerda quase como sinônima de ideologia. Ou seja, apenas a esquerda possui esse “defeito”, o que seria a ideologia da anti-ideologia.

Os *tweets* que mais se destacaram nos ano de eleição até o fim do segundo turno foram aqueles em que Bolsonaro fala sobre doutrinação ideológica no ensino público como forma de propaganda dele mesmo, quando menciona que vai acabar com essa doutrinação, se for eleito, também ataca o MEC por seu viés ideológico; afirma que a questão é ideológica é tão grave quando a corrupção; em seus *tweets* também aborda sobre comércio, pois acredita que o Brasil pode fazer acordos além daqueles ideológicos que já possui.

Em outros *tweets* menos relevantes, comenta sobre a batalha ideológica que deve ser resolvida nas urnas, o *habeas corpus* de Lula, a homofobia como ferramenta ideológica por parte da mídia esquerdista, ideologia de gênero e

¹⁴⁰ Disponível em <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/874249080360374272>> Acesso em 17 nov 2019

¹⁴¹ Disponível em <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/988539958871937025>> Acesso em 17 nov 2019

comunismo. Esta última tem a ver com o problema da Venezuela, que para ele, não tem nada a ver com os militares, mas sim com a ideologia comunista.

4.3 DIREITA

2017 foi o período que Bolsonaro mais *tweetou* sobre a “direita”, com 19 *tweets*. Seguido de 2016 (17), 2018 (15), 2014 (2) e 2015 (1). Na maioria dessas postagens, 50 ao todo, os temas mais relevantes giraram em torno de agradecimento a apoiadores e o crescimento da direita. Além disso, dedicou parte de seus *tweets* para fazer reflexões acerca da extrema-direita e para atacar a esquerda, partidos como PT e PSDB, políticos como Jandira Feghali, Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio Lula da Silva, e a oposição que é preconceituosa com a direita.

Os *tweets* sobre o PT foram mais frequentes em 2017. Em um dos *tweets*, Bolsonaro fez uma lista dos motivos pelos quais o partido odeia os Estados Unidos¹⁴², também afirmou que o PT estaria apavorado com o crescimento da direita¹⁴³. Compartilhou uma análise sobre o PT e o PSDB serem gêmeos xipófagos¹⁴⁴, igualmente, tece críticas à oposição do PT, pois Fernando Henrique Cardoso pede organização contra o crescimento da direita¹⁴⁵. Bolsonaro ataca José Dirceu (PT), o chama de “Capetão do PT” e o acusa de trabalhar para roubar a liberdade e esperança da direita e dele próprio¹⁴⁶.

¹⁴² Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/599663715630317568>> Acesso em 6 nov 2019

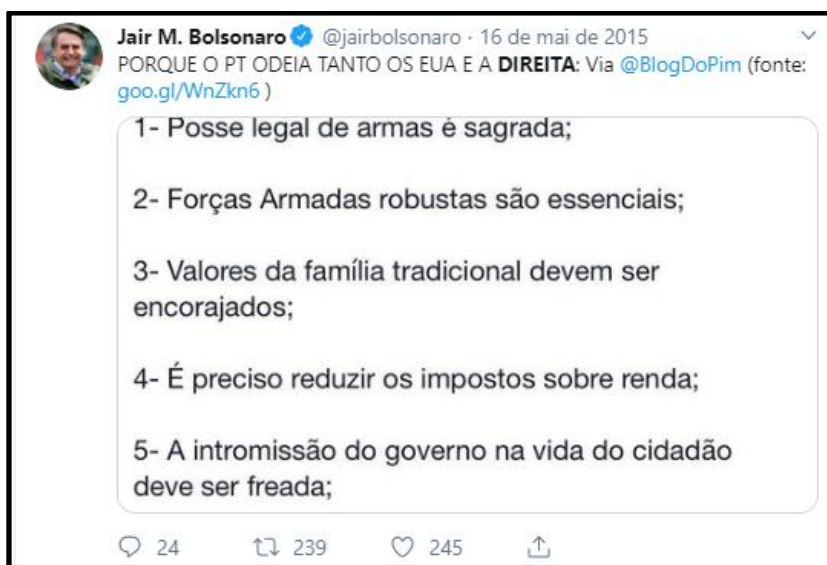
¹⁴³ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/725263816536281088>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁴⁴ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/838345908756627457>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁴⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/920938393839824897>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁴⁶ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/877536148394045440>> Acesso em 6 nov 2019

Tweet 36



Dentre os *tweets* que mencionam a direita, o agradecimento a apoiadores teve maior quantidade de postagens. Eles aconteceram com mais frequência em 2017, e geralmente possuíam mensagens de agradecimento pelo carinho e confiança da população¹⁴⁷. Eram direcionados para apoiadores que financiavam *outdoors*, em uma das fotos compartilhadas por Bolsonaro, é possível ler a seguinte frase no material: “nossa bandeira nunca será vermelha”¹⁴⁸. Além disso, ele também agradeceu as manifestações espontâneas da população nas ruas¹⁴⁹ e apoio nas redes, devido ao aumento de seguidores do presidente nas redes sociais¹⁵⁰.

Os agradecimentos foram direcionados em maioria para apoiadores do Pernambuco e Ceará. Também foram citados apoiadores de Minas Gerais, Paraíba e Mato Grosso do Sul. Neste último, por exemplo, um quilombola fez uma fala de apoio ao Bolsonaro¹⁵¹.

¹⁴⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/696824660047085568>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁴⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/905140969380728833>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁴⁹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/957700011713748992>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁵⁰ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/893597229319168000>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁵¹ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/986194568902332417>> Acesso em 6 nov 2019

Tweet 37



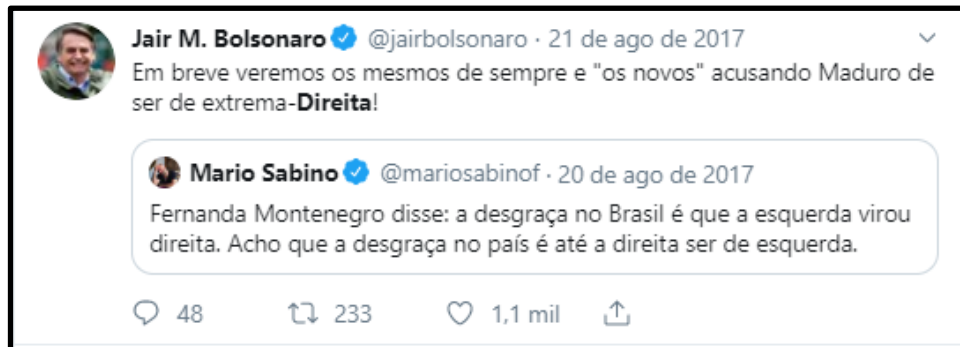
No *tweet* 38, Bolsonaro apresenta uma contradição de discurso. Como vimos em Bobbio (1995) conservadorismo e liberalismo são opostos. No entanto, Bolsonaro associa a direita ao conservadorismo e se apresenta como um político com ideias liberais na economia.

Tweets sobre a extrema-direita foram mais frequentes em 2017. Bolsonaro é constantemente chamado de fascista pela oposição, no entanto, a partir dos seus *tweets* é possível concluir que ele não gosta de ser rotulado dessa forma e não se identifica com isso. Para ele, quem fala extrema-direita “é o movimento de esquerda com medo da verdade e de perder o poder”¹⁵². Acrescenta que o uso do termo “extrema-direita” para definir seu posicionamento ideológico é uma estratégia para assustar a população com uma palavra forte. Segundo ele, para o sistema é interessante o que ele chama de “falsa polarização”¹⁵³. Também cita Nicolás Maduro, atual presidente da Venezuela, como alguém que, possivelmente, pode ser rotulado de extrema-direita em breve.

¹⁵² Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/912357364350713856>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁵³ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/921669773750099969>> Acesso em 6 nov 2019

Tweet 38



Tweet 39



Imagem compartilhada no Tweet 40

Em um meme compartilhado em seu perfil, compara a extrema-direita de Hitler com a esquerda¹⁵⁴.

Tweet 40

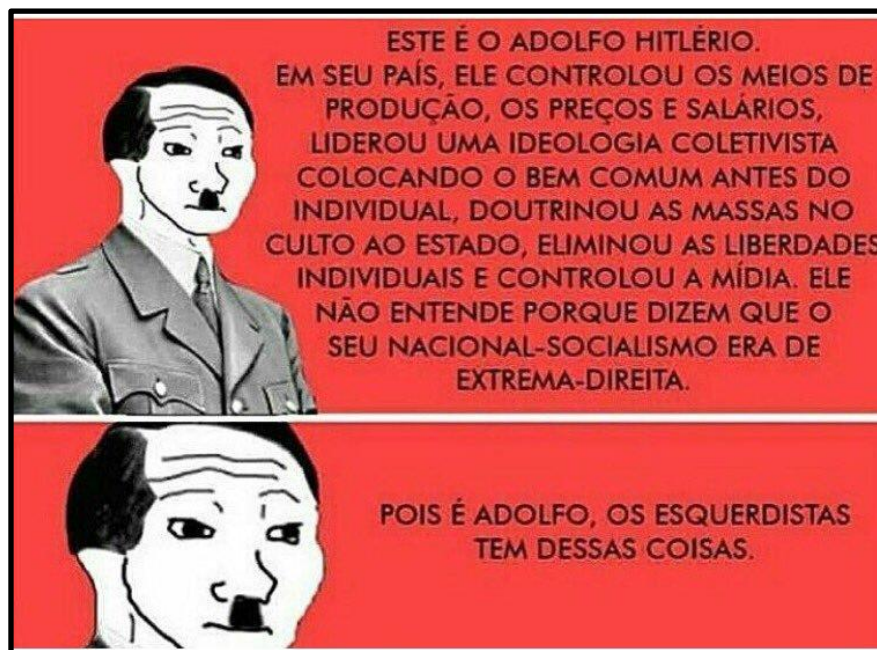


Imagem compartilhada no Tweet 41

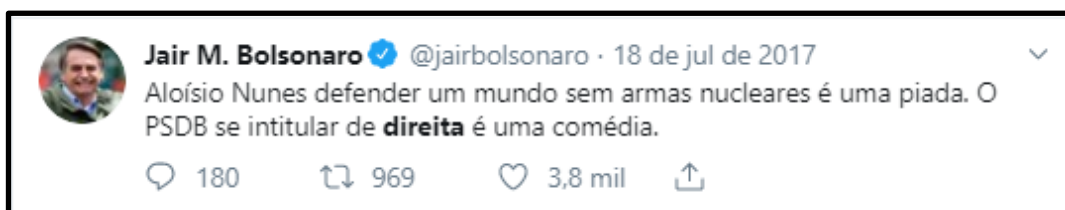
Outro *tweet* que apareceu em grande quantidade dentro da coleta de “direita” é o preconceito da oposição, em que Bolsonaro expõe discursos de ódio de

¹⁵⁴ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/733204680097075202>> Acesso em 17 nov 2019

usuários do Twitter. Esses também são direcionados para a esquerda, como os seus resultados já apareceram nas coletas de esquerda, não citarei os mesmos resultados nesta seção novamente. Da mesma forma, o tema “esquerda” por si só foi citado dentre os *tweets* coletados com o termo direita, também estão especificados no tópico 3.1 deste trabalho. Os comentários contra a esquerda geralmente são de ataque, como se a direita só existisse em função da esquerda e sua única função fosse acabar com a esquerda. Trata-se de uma simplificação da ação política: aniquilar o inimigo e o paraíso volta automaticamente.

Em outros *tweets* surgem temas, como: PSDB, Jandira Feghali e Bolsonaro como nome da direita. Em 2017, Bolsonaro criticou o PSDB por ser igual ao PT¹⁵⁵ e por se considerarem de direita, para ele isso é uma piada visto que Aloysio Nunes defendia “um mundo sem armas nucleares”¹⁵⁶. Na época, Aloysio era senador do estado de São Paulo e hoje em dia é Ministro das Relações Exteriores do Brasil no governo de Bolsonaro.

Tweet 41



Em 2014 e em 2016, Bolsonaro também compartilhava vídeos em seu Twitter onde provava que era o nome da direita brasileira¹⁵⁷.

Tweet 42



¹⁵⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/838345908756627457>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁵⁶ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/887444046150606849>> Acesso em 6 nov 2019

¹⁵⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/709814161954492417>> Acesso em 9 nov 2019

Temas que apareceram com menos relevância nesta coleta foram assuntos sobre o fortalecimento da direita brasileira e compartilhamento de entrevistas do próprio Bolsonaro. Além disso, os temas imprensa e Foro de São Paulo também constaram aqui, mas como estão atrelados à esquerda, estão explicados com mais profundidade no tópico 3.1 deste trabalho.

Curiosamente, em seu ano de campanha para a presidência, Bolsonaro compartilha uma imagem de um resumo de todas as suas posturas políticas, onde ele é considerado um político popular, não populista. O texto é finalizado com “absolutamente tudo, radicalmente diferente do que sempre apresentaram o PT e o PSDB”¹⁵⁸. Essa frase representa o discurso anti-establishment que ajudou a popularizar a figura de Bolsonaro em um contexto onde as instituições políticas/públicas estavam desestabilizadas.

Tweet 43



Os *tweets* que mais se destacaram nos ano de Eleição até o fim do segundo turno, foram aqueles em que Bolsonaro agradece o apoio dos eleitores. Seguido de ataques ao Foro de São Paulo, devido à preocupação do grupo com o crescimento

¹⁵⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/952540030341468161>> Acesso em 9 nov 2019

da direita. Dentre outros que aparecerem com menos frequência estão: ataques à esquerda; Bolsonaro como líder popular, congratulações ao novo presidente do Paraguai, Mário Abdo Benítez.

4.4 RESULTADOS: GRANDE PÁTRIA DESIMPORTANTE

A análise de resultados demonstra que o discurso de Jair Bolsonaro no Twitter reduz ideologia a uma disputa com um adversário, na qual a direita é a vítima e, ao mesmo tempo, heroína em uma sociedade que está sendo desestabilizada por um socialismo/comunismo que é imposto sem que a grande parte da população perceba. Essa imposição de ideologia por parte do Estado é um discurso que beira ao marxismo, mesmo que Bolsonaro se posicione contra as contribuições de Karl Marx para a ciência em alguns *tweets*. Essa parcela que transmite ideologia (entendida como comunismo/socialismo) faz isso através da imprensa e instituições de ensino. Bolsonaro surge como o protagonista que expõe esses fatos e que quer acabar com essa organização ideológica em um país que, aos poucos, é estruturado para ser socialista.

É importante retomar o contexto de quando essas falas de Bolsonaro surgiram e como isso influenciou na sua repercussão. A população perdia a confiança na política à medida que novos escândalos de corrupção vinham à tona com a Lava Jato. Segundo Baptista (2018, p. 141), no período de 2011 e 2016, a confiança nas instituições públicas caiu ao mesmo tempo em que houve uma maior confiança na televisão, imprensa, igrejas e instituições privadas (mesmo instituições privadas também sendo citadas pela Lava Jato). Em um cenário onde o brasileiro não tem confiança nas instituições, não é de se espantar que uma figura antissistêmica como Bolsonaro se torne relevante. Depois de grandes escândalos de corrupção, Bolsonaro ganha popularidade com suas declarações de que a sociedade é manipulada para ser comunista/socialista. Isso nos remete a um passado não tão distante de um comunismo como inimigo imaginário usado como bode expiatório para todo fracasso político. Então, o político conquista seu espaço com discursos e promessas de que iria fazer tudo absolutamente diferente do que tem sido feito, depois de mais de dez anos de governo PT.

É interessante retomar a pesquisa feita pelos autores Almeida, Ferreira, Abelin e Baccarin (2019, p. 15) nos *tweets* dos cem primeiros dias de Bolsonaro na

presidência, em que detectaram um forte discurso anti-establishment, em que ele se mostrou anti-elites políticas, anti-instituições, anti-mídia ou anti-elite do mercado. Para os autores, esses representantes da establishment também são vistos como corruptos, que estariam no controle das universidades, da intelectualidade, da cultura de massa, da Justiça e da mídia. No caso de Bolsonaro, o antipetismo também se confunde com o discurso anti-establishment (Almeida; Ferreira; Abelin; Baccarin, 2019, p. 16). Segundo os autores, Bolsonaro constrói antagonistas e a eles se refere como: crime, bandidos, terroristas, militantes e ideologias (Almeida; Ferreira; Abelin; Baccarin, 2019, p.16). Além disso, identificaram que os termos mais utilizados por Bolsonaro para distinguir seus antagonistas, são: governos anteriores, PT, PSOL, imprensa e esquerda. Também acusa a imprensa e a mídia como disseminadoras de *fake news* para derrubar o governo. Esses comportamentos detectados nos cem primeiros dias de governo se repetem em larga escala nos resultados deste trabalho. Mesmo depois de eleito, Bolsonaro não perde a atitude de ataque em relação aos seus opositores, uma postura que é mais comum em períodos de campanhas políticas.

Segundo Mara Telles (2016, p. 22), numa pesquisa feita pelo Latinobarômetro era possível observar que o Brasil só perdia para o México no quesito satisfação com o funcionamento da democracia, no ponto de vista da população. Em um estudo feito pela autora, percebe-se um desejo de um líder por parte do brasileiro médio. Além de uma parcela considerável que aprova as Forças Armadas no governo e que militares poderiam ser chamados ao poder, desde que haja uma situação de desordem. Segundo Telles (2016, p. 22), a percepção da corrupção aumenta quando a economia não vai bem, o que contribuiu para a queda de popularidade de Dilma Rousseff e na desconfiança em relação ao governo e políticos no geral.

Na era da informação e em um contexto de polarização, a população também não tem interesse em checar as notícias que veem na internet, elas concordam e repassam porque reforçam suas convicções¹⁵⁹. Bolsonaro atingiu pessoas insatisfeitas com a situação do país e também aquelas que não se sentiam representadas por políticas de esquerda, como a inclusão de minorias, mesmo

¹⁵⁹ Disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/literatura,pessoas-repassam-fake-news-nao-pela-veracidade-mas-porque-reforcam-suas-conviccoes,70003084333>> Acesso em 17 nov 2019

quando compartilha em seu Twitter vídeos/imagens de ataque a universidades, por exemplo, sem informações de procedência ou quando associa Hitler ao socialismo. Dessa forma, ele dá legitimidade para seu eleitorado se expressar contra essas políticas, uma parcela da população que antes não tinha essa representatividade. Almeida, Ferreira, Abelin e Baccarin (2019, p. 13) citam Canovan (2004) em uma discussão acerca de populismo, para o autor, populistas buscam falar em nome da massa de pessoas comuns historicamente esquecidas e ignoradas pelo establishment político. Ou seja, para o discurso populista o povo é concebido como fonte legítima do poder. Nos *tweets*, Bolsonaro demonstra esse traço populista, apesar de, em um deles, se considerar popular, não populista. O recorrente uso das redes sociais para fazer pronunciamentos do governo, também demonstra um “Populismo 2.0” (Gerbaudo, 2014) por parte do presidente. A pesquisa da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo realizada em 2018 conclui que Bolsonaro fragmenta seu discurso para atingir diferentes perfis de bolsonaristas.

Também enxerga uma conotação negativa na expressão “extrema-direita” e em como ela é usada contra ele. Afirma que certos partidos não são de direita porque não seguem a agenda política que ele acredita ser de um pensamento de direita. Ele se considera de centro-direita, o que Bobbio chama de moderado (1995, p. 53). Para o autor, existe a ideia de que os moderados sejam mais democráticos que aqueles posicionados nos extremos. O que chama atenção é que na grande imprensa Bolsonaro constantemente é definido como de extrema-direita. Além disso, desde as campanhas eleitorais de 2018 a oposição o chama de fascista.

Para Bobbio, um dos traços dos extremos é o anti-iluminismo, aqui o autor se refere a uma corrente de anti-iluminismo racionalista, “que pode ser também ele distinguido em uma corrente de inspiração religiosa, de De Maistre e Donoso Cortés, autores hoje benevolmente reconsiderados, e em uma de origem vitalista, de Nietzsche a Sorel” (Bobbio, 1995, pg 53). É possível perceber esse discurso nos *tweets* do presidente, quando ele usa argumentos de que a esquerda dá opiniões travestidas de “posicionamentos técnicos”, ou quando ataca questões de provas por serem ideológicas, e também por, muitas vezes, não discutir um projeto de governo com a oposição, mas apenas a atacar com o seu ponto de vista, reduzindo o seu oposto a “ideológico”. Acusa a esquerda de criar uma falsa polarização ao colocá-lo na extrema-direita, o que não faz sentido quando o país estava claramente dividido,

e ele mesmo reforçava nos *tweets* que ele era o nome para “acabar com a esquerda”, colocando-se, dessa forma, do outro lado do espectro ideológico.

Para o presidente, ideologia é presente apenas na esquerda e não na direita e isso representa um fraco entendimento do conceito de ideologia. E, na realidade, quando ele expõe isso, automaticamente ele também expressa-se ideologicamente. Bobbio (1996, p. 33) acrescenta que nem “esquerda” e nem “direita” não deveriam ser reduzidas a pensamentos ideológicos, porque possuem ideias contrárias acerca da resolução de problemas que dependem da ação política, contrastes que também se apresentam nos seus interesses e valorações em relação ao caminho que a sociedade deve seguir.

Apesar de nos seus *tweets*, Bolsonaro usar o termo “militância” para se referir à esquerda, ele também possui um comportamento de militante. Para Bobbio (1995, p. 71), o militante sempre considera como bom o programa de seu espectro político e usará palavras negativas para contrariar uma ideia da posição que poderia ser considerada positiva. A visão de Bobbio (1995) sobre a díade esquerda-direita ser representada por igualdade-desigualdade aparece na prática, nos *tweets* de Bolsonaro, quando ele acusa a esquerda de segregar a sociedade. Para ele, inclusive, esse é um plano da esquerda para se manter no poder, “prego que todos somos iguais mas canalhas que trabalham para a esquerda insistem em dividir a sociedade para se manterem no poder com os então oprimidos”¹⁶⁰. Bobbio (1995, p. 71) elucida esse tradicional impasse entre os espectros com o seguinte exemplo:

para um partidário de direita a igualdade como elemento tradicional da ideologia de esquerda torna-se nivelamento; para um partidário de esquerda, a desigualdade, entendida como dado fato não ideologicamente conotado na definição da direita, torna-se ordenação hierárquica.

Os temas mais recorrentes em 2018 até o fim do segundo turno das eleições, que foram responsáveis para angariar fãs, foram: doutrinação ideológica nas escolas, controle da mídia pela esquerda, esquerda antidemocrática, discurso de ódio da esquerda com a direita, Foro de São Paulo, Lula, Cesare Battisti, Bolsa Família, partidos de esquerda, relações ideológicas no comércio exterior, MST, UNE,

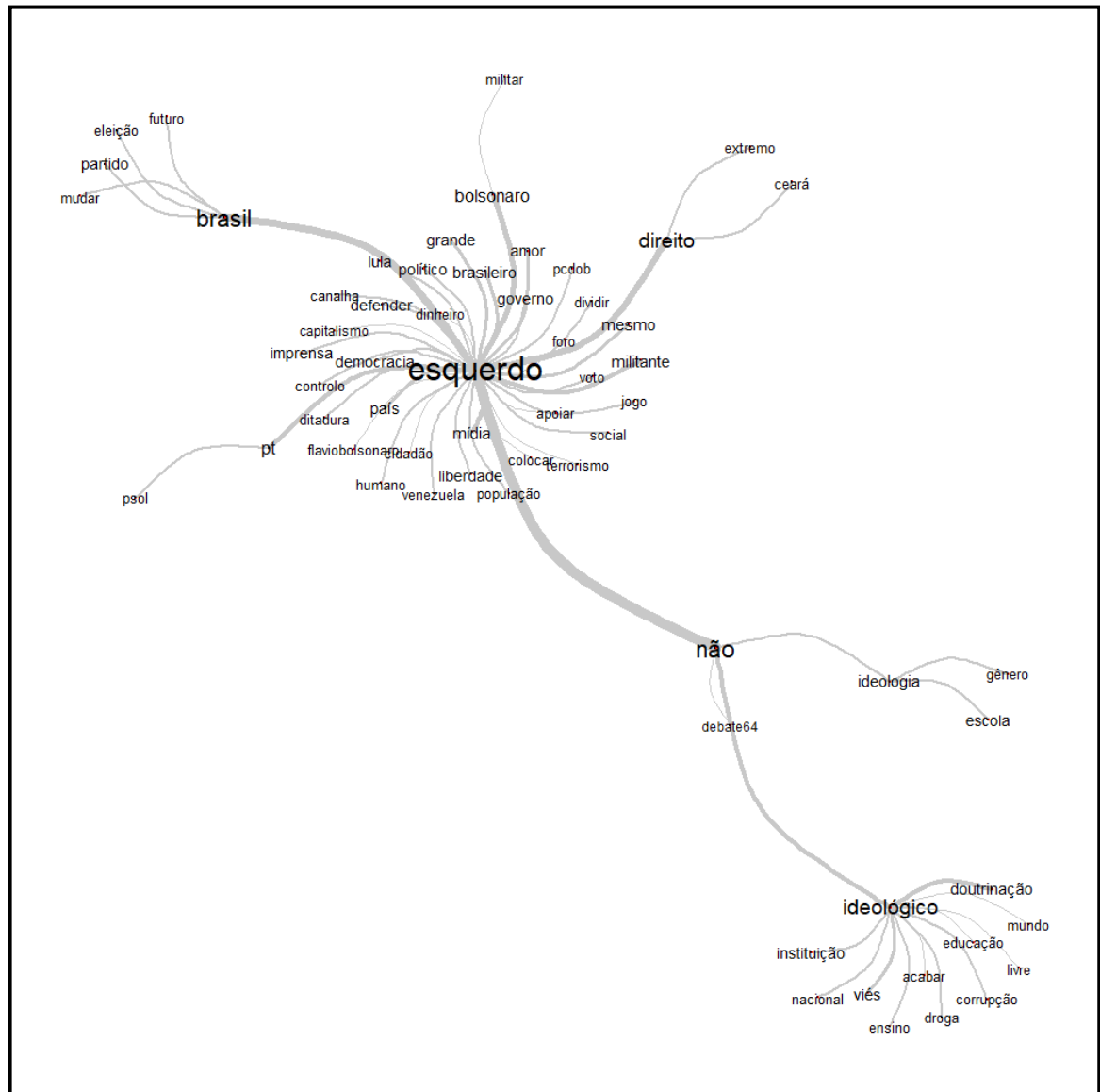
¹⁶⁰ Disponível em <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/915370370458357760>> Acesso em 17 nov 2019

agradecimento a apoiadores, ditadura, MEC, Venezuela, comunismo, Bolsonaro como nome da direita.

Para ilustrar melhor os termos mais usados pelo presidente dentro das três coletas e suas relações, foram criadas representações visuais, dentre elas: análise de similitude, análise fatorial de correspondência, nuvem de palavras e gráficos com as porcentagens dos termos mais citados. Para isso, foi usado o software livre IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), o programa é ligado ao pacote estatístico R para análises de conteúdo, lexicometria e análise do discurso.

O software é capaz de fazer mineração de dados em textos, e, dessa forma, possibilita a obtenção de análises quantitativas de corpus linguísticos, como por exemplo, a contagem de palavras, pesquisa de especificidades de grupos, classificação hierárquica descendente, análise de similitudes e nuvem de palavras.

Gráfico 1 Análise de Similitude



Fonte: COMPA - Grupo de pesquisa Comunicação e Participação Política.

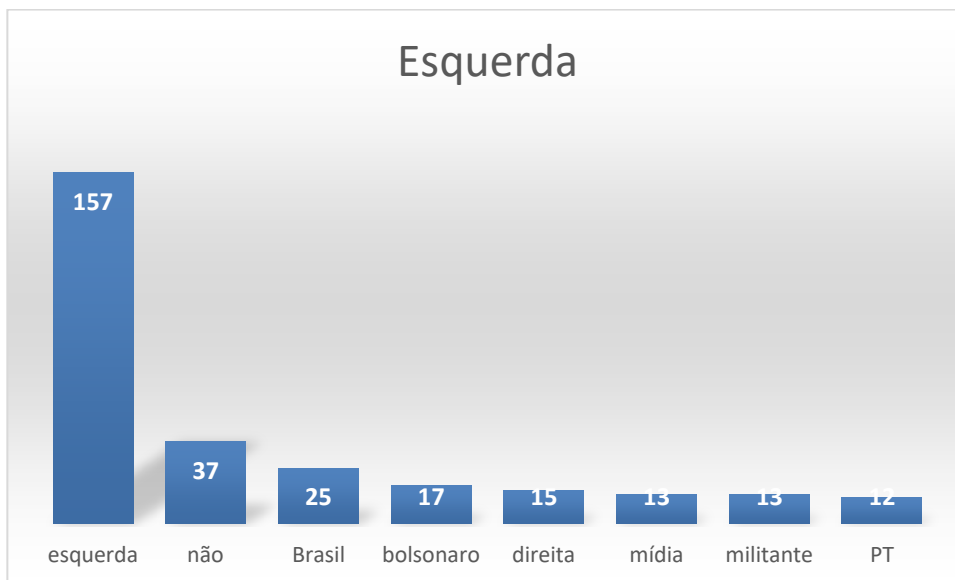
Para compreender a construção léxica utilizada pelo Bolsonaro em seus *tweets*, foi utilizada a análise de similitude de palavras. Ela consiste na análise estatística de léxico proximidade, feita a partir das palavras que ocorrem mais de cinco vezes dentro do corpus. Dessa forma, o programa é capaz de demonstrar um caminho mais usado entre as palavras utilizadas, como uma simulação da construção de linha do raciocínio feita por Bolsonaro. O “não”, nesse caso, é um nó de conexão entre as palavras “ideológico” e “esquerda”, por exemplo, pois são termos que geralmente ocorrem posteriormente ao “não”.

Gráfico 4 Termos mais utilizados em "Ideologia"



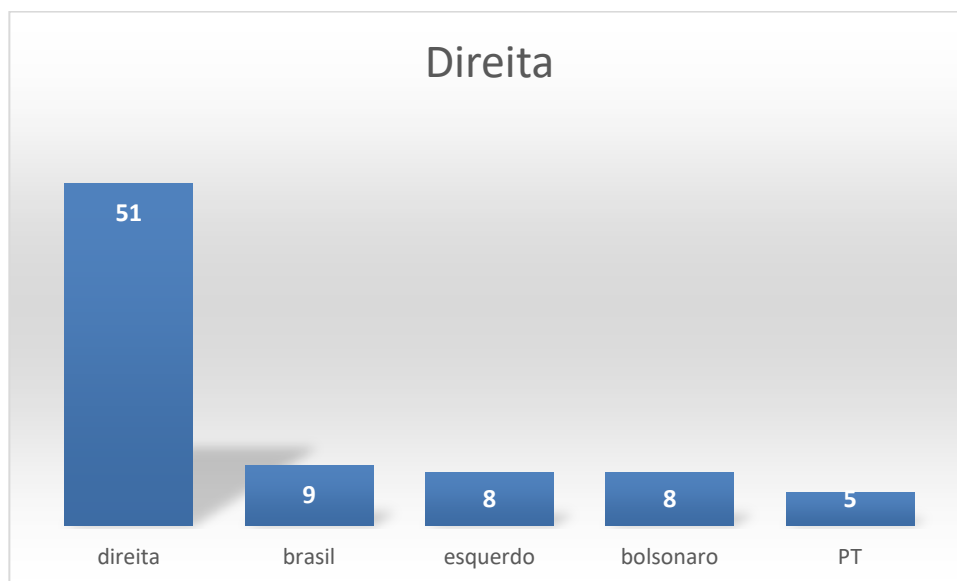
Fonte: COMPA - Grupo de pesquisa Comunicação e Participação Política.

Gráfico 5 Termos mais utilizados em "Esquerda"



Fonte: COMPA - Grupo de pesquisa Comunicação e Participação Política.

Gráfico 6 Termos mais utilizados em "Direita"



Fonte: COMPA - Grupo de pesquisa Comunicação e Participação Política.

Com esses últimos três gráficos, é possível compreender quais são os termos mais utilizados por Bolsonaro em cada coleta. “Ideologia”, “ideológico”, “esquerda” e “direita” foram as palavras que mais apareceram em cada coleta, esse já era um resultado esperado, visto que estes foram os termos utilizados para fazer a coleta de *tweets*.

Nesse capítulo podemos perceber que ele associa “ideologia” à esquerda, e assim, atribui ao termo uma carga negativa. Apenas em dois *tweets* dá a entender que se considera um sujeito ideológico também. Na maioria das vezes, o ideológico é um inimigo, porque a ideologia o faz ter uma visão deturpada da realidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: MEUS INIMIGOS ESTÃO NO PODER

O Brasil viveu uma penosa caminhada até as eleições de 2018. Uma população desacreditada em suas instituições públicas e políticas, em meio a escândalos de corrupção, decidiu sair às ruas constantemente para protestar com o mote “o gigante acordou”. Os espaços públicos da internet, as redes sociais, também serviram como plataforma para ativismo. Dentre tantas coisas, Bolsonaro tomou o protagonismo durante os últimos anos e se tornou o grande nome da direita. Com a prisão de Lula antes das eleições de 2018, ficou a frente nas pesquisas. Antes de ser eleito, Bolsonaro já agitava o mundo da política por ser polêmico. Entretanto, o seu primeiro ano na presidência foi intenso e seu discurso chama a atenção por ser anti-ideológico.

Essa pesquisa partiu da pergunta sobre o porquê Bolsonaro apenas considera ideológica a esquerda, quando ele também é um político e obviamente tem seus valores que são revestidos de ideologia. Para refletir sobre o tema, o estudo trouxe diferentes perspectivas sobre o conceito de ideologia, passando por autores, como: Karl Marx, Karl Mannheim e Pierre Bourdieu. O primeiro fala sobre a sociedade ser dividida em uma superestrutura (governo, justiça, entre outros) e uma infraestrutura (população), em que a primeira, composta pelas classes dominantes, expressa ideologia para manter a dominação sobre a infraestrutura. Mannheim acrescenta à discussão o conceito de utopia, segundo ele, chamar uma ideologia de “utópica” é ser ideológico, já que toda ideologia é imagem de um desejo, mas o fato de até agora não ter dado certo ou parecer inalcançável não quer dizer que não vá se realizar. Pierre Bourdieu contribui com a sua visão de estruturação da sociedade e apresenta os conceitos de: campo, capital e *habitus*. Para ele, o indivíduo convive dentro de vários campos (como a universidade), onde adquire capital (social, econômico e cultural), esses lugares possuem regras e hierarquias que definem o *habitus*, ou seja, a conduta das pessoas nesse campo. Norberto Bobbio nos dá a direção de como definir o espectro político, vindo de uma época em que a direita e esquerda parecia acabada (anos 90), ele determina a oposição esquerda-direita como igualdade-desigualdade e para diferenciar os moderados de extremistas, ele apresenta a oposição de liberdade-autoridade.

Entender o contexto das redes sociais também é importante para a pesquisa, porque essa forma de comunicação modificou o diálogo de políticos com o

eleitorado. Popularizadas na campanha presidencial de Barack Obama em 2008, as redes sociais foram permitidas pela primeira vez em campanhas políticas no Brasil em 2010. Garante um diálogo horizontal do político com a população e gera um caráter mais personalista nas campanhas. Isso originou os fenômenos chamados de “tweetocracia” e “populismo 2.0”, quando nosso presidente, por exemplo, faz anúncios oficiais do governo primeiramente no seu perfil pessoal no Twitter, muitas vezes antecede até o Diário Oficial da União. Tal comportamento é percebido também no atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Justamente por ser um canal de comunicação utilizado por Bolsonaro desde 2010, o Twitter foi escolhido como plataforma para analisar a percepção do presidente sobre ideologia. Foram analisados conteúdos que tivessem menções aos termos: ideologia, esquerda e direita. O que resultou em 266 *tweets* coletados, no período de 2010 até setembro de 2019. Um intervalo de tempo que passa desde a criação do perfil pessoal do presidente na rede social até o início do nono mês do mandato na presidência.

A análise demonstrou que ele liga “esquerda” a: terrorismo, MST, imprensa/mídia, Luís Inácio Lula da Silva, doutrinação de esquerda, denúncia de discurso de ódio da esquerda, divisão da sociedade, partidos de esquerda (PT, PSOL, PCdoB e REDE), ditadura militar, esquerda como manipuladora, antidemocrática e ditadora.

Na pesquisa do termo “ideologia”, os seguintes assuntos tiveram maior destaque: médicos cubanos no Brasil, doutrinação ideológica no ensino público/escola sem partido, esquerda, baixo desempenho do PIB, ideologia de gênero, comunismo, corrupção, Conselho Nacional Sobre Drogas, Enem, PSDB, Paulo Freire, incompetência, comércio e imprensa.

Sobre a “direita”, Bolsonaro *tweetou* menos que os demais, e os assuntos mais relevantes foram: extrema-direita, ataques a esquerda, partidos como PT e PSDB, políticos como Jandira Feghali, Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio Lula da Silva, e a oposição que é preconceituosa com a direita.

Como resultado é possível detectar um fraco entendimento de ideologia, em que além de ser associado à esquerda, ser ideológico é ruim e traz consequências negativas ao país, como a corrupção. Usa um discurso radical, contra “ideologias” no ensino, imprensa e outras instituições do Estado. O que vai ao encontro com a postura anti-establishment, que virou uma tendência logo após as manifestações de

2013, devido aos escândalos de corrupção. Ser anti-establishment também é ideológico. O que se percebe nos *tweets* é que política é vício e ideologia é uma consequência nefasta.

As oportunidades de continuidade desta pesquisa incluem: categorizações dos temas nos *tweets* do Bolsonaro para geração de gráficos; análise da recepção entre os usuários no Twitter; estudo de outra figura política, que tenha um posicionamento ideológico diferente, para compreender como é o comportamento desse político no Twitter e como se diferencia do Bolsonaro. Dessa forma, é possível conceber se o Twitter é uma variável independente e se outros candidatos também usam da estratégia de segmentação de discurso.

Esse estudo que ora termina traz contribuições para a área de Comunicação, pois é importante entender como uma figura antipolítica e antissistêmica construiu sua imagem dentro da própria política. Um candidato que mesmo com um fraco entendimento do jogo político, depois de ter uma carreira de 30 anos (2 anos como vereador e 28 como deputado) sem reflexos significativos na sociedade, conseguiu chegar ao cargo mais alto do Executivo com esse tipo de argumentação.

“Eu vou pagar a conta do analista
pra nunca mais ter que saber quem eu sou” (CAZUZA, 1988)

6 REFERÊNCIAS

- ABELIN, Pedro Henrique; GOBBI, Daniel. **Crise da Democracia Liberal: Midiatização, Novas Tecnologias da Comunicação e populismo**. Anais do 8º Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política. Maio de 2019.
- AGGIO, Camilo. **Campanhas Online, Twitter e democracia: a interação entre campanhas e eleitores nas eleições presidenciais brasileiras de 2010**. In: Rousiley C.M Maia; Kelly Prudencio; Ana Carolina Vimieiro. (Org.). Democracia em ambientes digitais: eleições, esfera pública e ativismo. 1ed.Salvador: Edufba, 2018, v. 1, p. 49-73.
- ALMEIDA, H. N; FERREIRA, M. A. S; ABELIN, Pedro; BACCARIN, Matheus. **Tweetocracia e o populismo 2.0 da direita: o caso do Brasil**. 2019
- ALMEIDA, H. **Representantes, representados e mídias sociais. Mapeando o mecanismo de agendamento informacional**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017
- ANACLETO, H.C.A.; PRUDENCIO, K. **Luta em 280 caracteres: o Twitter como arena de reconhecimento para os atletas paralímpicos**. COMMUNICARE (SÃO PAULO), v. 18, 2018.
- BOURDIEU, Pierre. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983
- BAPTISTA, E. A.; TELLES, Helcimara de Souza; FRAIHA, Pedro ; ABREU, ANDRÉ ; MESQUITA, F. J. . **Mídia e escândalos políticos: efeitos sobre a percepção da corrupção**. MEDIA E JORNALISMO , v. N.ESPECIAL, p. 179-197, 2015. Disponível em: <http://fabricadesites.fcsh.unl.pt/polocicdigital/wp-content/uploads/sites/8/2017/03/2015_15_midia-e-escandalos-politicos.pdf> Acesso em 14 out 2019
- BAPTISTA, E. A. **Corrupção política e avaliação de governo: o caso da Lava Jato**. Revista de arte, mídia e política, São Paulo, v.11, n.32, p. 128-148, 2018. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/38307>> Acesso em 14 out 2019
- BOBBIO, Norberto. **Direita e Esquerda: Razões e significados para uma distinção política**. Tradução: Marcos Aurélio Nogueira. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1999. ISBN: 85-7139-088-6
- BOYD, D. M. e ELISSON, N. B. **Social network sites: Definition, history, and scholarship**. *Journal of Computer-Mediated Communication*, v. 13, n. 1, p. 11, 2007.
- BURSON COHN & WOLFE. (2019) **As Brazil's New President Jair Bolsonaro Takes the Top Spot as the Most Engaged World Leader on Facebook, Others**

Pay to Play to Make an Impact on the Platform. Disponível em: <<https://bcw-global.com/thought-leadership/2019-04-10-as-brazils-new-president-jair-bolsonaro-takes-the-top-spot-as-the-most-engaged-world-leader-on-facebook-others-pay-to-play-to-make-an-impact-on-the-platform/>> Acesso em: 27 out 2019

BURSON COHN & WOLFE. (2018) **Twiplomacy Study 2018**. Disponível em: <<https://twiplomacy.com/blog/twiplomacy-study-2018/>> Acesso em: 27 out 2019

CASTELLS, Manuel. **Comunicación y Poder**. Madrid: Alianza Editorial. 2009

CERVELLINI, S. **Corrupção na política: eleitor vítima ou cúmplice?** São Paulo: IBOPE Inteligência. 2006.

CHAUÍ, Marilena (2001). **O Que é Ideologia**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense. 2008. 119 páginas. ISBN 9788511010138.

DATAFOLHA. **Avaliação do Presidente Jair Bolsonaro**. Datafolha Instituto de Pesquisas. 2019. Disponível em: <<http://media.folha.uol.com.br/datafolha/2019/04/11/2258093ee430552a2bc2e353021d470ers.pdf>> Acesso em 29 out 2019

EAGLETON, Terry. **Ideologia - uma introdução**. São Paulo: Ed. da Unesp. 1997. 204 páginas. ISBN 85-7139-148-3.

GERBAUDO, Paolo. (2018) **Social media and populism: an elective affinity?** *Media, Culture & Society*, v. 40, n. 5, p. 745-753, 2018

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2011.

Internet e política: ativismo nas redes sociais. IBOPE Inteligência para a Worldwide Independent Network of Market Research (WIN). Disponível em <<https://document.onl/documents/win-ibope-conectai-pesquisa-netativismo-latam-junho-2016.html>> Acesso em 23 jun. 2016

LAGO, Cláudia. **Habitus**. In: MARCONDES FILHO, Ciro (Org.) *Dicionário da Comunicação*. São Paulo, Paulus, 2014. p. 217.

LAGO, L.; MASSARO, H. M. M. **Bots ou não? Um estudo preliminar sobre o perfil dos seguidores dos pré-candidatos à Presidência da República no Twitter**. 2018. (Relatório de pesquisa). Disponível em <<http://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2018/07/Relat%C3%B3rio-Bots-ou-n%C3%A3o.pdf>> Acesso em 27 out 2019

LÖVY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. 12ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 1998. ISBN 85-249-0040-7

LEVY, Pierre. **O que é o virtual?**. São Paulo: Ed. 34, 1996. 157p.

LEMOS, André. **Celulares, funções pós-midiáticas, cidade e mobilidade**. Urbe, vol. 2, nº2, pp. 155-166. 2010

MARX, Karl. **A ideologia alemã**. 1ª ed. São Paulo: Hucitec, 1989.

OLIVEIRA, I.; ALVES, A. K. ; PALUDETTI, F.; PINHEIRO, W.; AZARIAS, W.; MELO, G. **Quem são e no que acreditam os eleitores de Jair Bolsonaro**. 2018. (Relatório de pesquisa).

PARTIDO DOS TRABALHADORES, Secretaria de Relações Internacionais (2013). **Declaração Final dos Encontros do Foro de São Paulo (1990-2012)**. Disponível em: <<http://5c912a4babb9d3d7cce1-6e2107136992060ccfd52e87c213fd32.r10.cf5.rackcdn.com/wp-content/files/Foro-Maio2013.pdf>> Acesso em 17 nov 2019

PEREIRA, Elaine Aparecida Teixeira. **O conceito de campo de Pierre Bourdieu: possibilidade de análise para pesquisas em história da educação brasileira**. Revista Linhas, Florianópolis, v. 16, n. 32, p. 337 - 356, set/dez. 2015.

PRETTO, Nelson De Luca, SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Além das Redes: Internet, diversidade, cultural e tecnologias do poder**. Editora EDUFBA, 2008.

PRUDENCIO, Kelly ; RIZZOTTO, C. ; SAMPAIO, R. C. **A normalização do golpe: o esvaziamento da política na cobertura jornalística do "impeachment" de Dilma Rousseff**. REVISTA CONTRACAMPO, p. 1-28, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/17625>>

SOUSA FILHO, A. **Cultura, ideologia e representações**. In: Maria do Rosário de Carvalho; Maria da Conceição Passeggi; Moisés Domingos Sobrinho. (Org.). Representações sociais: teoria e pesquisa. 1 ed. Mossoró: Fundação Guimarães Duque/Fundação Vingt-un Rosado, 2003, v. 1376, p. 71-82. ISBN 8589888-01-0

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. Cibercultura: 2009.

RIZZOTTO, C. C. ; SARAIVA, A. ; NASCIMENTO, L. **#ELENÃO: conversação política em rede e trama discursiva do movimento contra Bolsonaro no Twitter**. In: XXVIII Encontro Anual da Compós, 2019, Porto Alegre. Anais do XXVIII Encontro Anual da Compós, 2019. v. 1. p. 1-25. Disponível em: <http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_DTSRR9FX2SJOGQI9BFV5_28_7209_24_01_2019_08_01_36.pdf> Acesso em 17 nov 2019

ROSSINI, P. G. C.; BAPTISTA, Erica Anita; OLIVEIRA, V. V.; SAMPAIO, R. C. **O uso do Facebook nas eleições presidenciais brasileiras de 2014: a influência das pesquisas eleitorais nas estratégias das campanhas digitais**. Revista Fronteiras (Online), v. 18, p. 145-157, 2016. Disponível em: <<http://revistas.unisinus.br/index.php/fronteiras/article/view/10836>> Acesso em 14 out 2019

ROSSINI, P. G. C.; LEAL, Paulo Roberto Figueira. **Os perfis dos presidentes latino-americanos no Twitter: desafios da representação política no contexto da desintermediação comunicacional.** *Cadernos de Estudos Sociais e Políticos*, v. 1, p. 94-117, 2012.

TELLES, Helcimara de Souza. **A crise política na ausência de política.** Em *Debate* (Belo Horizonte), v. 8, p. 17-26, 2016. Disponível em:
<<http://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/3284>> Acesso em 14 out 2019

7 ANEXO – COLETA DE TWEETS

Segue em anexo a coleta de *tweets* de Jair Bolsonaro, dos termos “ideologia”, “esquerda” e “direita”, do período de 2010 até setembro de 2019.

Jair Bolsonaro (@jaibolsonaro)

152 tweets sobre:

ESQUERDA

31 de mar de 2010



Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 31 de mar de 2010

#debate64 A **esquerda** treinada em Cuba e ã podia receber outro tratamento. o PCC d hj pode ser combatido s/ energia?



3

9



#debate64 A esquerda treinada em Cuba e ã podia receber outro tratamento. o PCC d hj pode ser combatido s/ energia?

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/11400435595>

31 de mar de 2010



Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 31 de mar de 2010

ebate64 Wilson Simonal foi perseguido pela **esquerda**. daquela época temos Roberto Carlos, Jair RodriguesCaetano Veloso



2

1



ebate64 Wilson Simonal foi perseguido pela esquerda. daquela época temos Roberto Carlos, Jair RodriguesCaetano Veloso

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/11401970768>

31 de mar de 2010



Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 1 de abr de 2010

#debate64 A **Esquerda** na oposição queria CPI p/ tudo. Hj CPI é palavrão. Enganaram trouxas p/ conseguir voto fácil. Otário é p/ estas coisas.



12

14



#debate64 A Esquerda na oposição queria CPI p/ tudo. Hj CPI é palavrão. Enganaram trouxas p/ conseguir voto fácil. Otário é p/ estas coisas.

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/11402000646>

18 de set de 2013



Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 18 de set de 2013
BOLSONARO DENUNCIA ESQUEMA DO PT E OUTROS PARTIDOS DE **ESQUERDA** COM ATUAIS DITADORES. fb.me/1XSe8qLDU



15

1



BOLSONARO DENUNCIA ESQUEMA DO PT E OUTROS PARTIDOS DE ESQUERDA COM ATUAIS DITADORES. <http://fb.me/1XSe8qLDU>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/380383614703128576>

12 de set de 2014



Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 12 de set de 2014
ESQUERDA E DITADURA: O NAMORO QUE A GRANDE MÍDIA OMITE. goo.gl/Wcqmq92



36

30



ESQUERDA E DITADURA: O NAMORO QUE A GRANDE MÍDIA OMITE. <http://goo.gl/Wcqmq92>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/510586353567145984>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 20 de nov de 2014

PARA A **ESQUERDA** SEQUESTRO NÃO É CRIME. DECAPITAR SERIA ALTRUISTICO (PREOCUPAÇÃO COM O BEM ESTAR E FELICIDADE ALHEIA)?

 SIRKIS DIZ QUE EM 10 ANOS A "DEMOCRACIA" CUB...
Em audiência pública o Deputado Alfredo Sirkis confessa que manteve em cárcere privado ...
youtube.com


15 123 122

PARA A ESQUERDA SEQUESTRO NÃO É CRIME. DECAPITAR SERIA ALTRUISTICO (PREOCUPAÇÃO COM O BEM ESTAR E FELICIDADE ALHEIA)?
<https://youtu.be/OdxAv2mJfhA>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/535563482964324352>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 11 de dez de 2014

A **ESQUERDA** CONFESSA QUERER IMPLANTAR A DITADURA DO PROLETARIADO NO BRASIL.

 BOLSONARO: A ESQUERDA CONFESSA QUERER IMP...
Vários integrantes da luta armada confessam apoios de Cuba e Argélia na implantação de uma ditadura d...
youtube.com

51 284 192

A ESQUERDA CONFESSA QUERER IMPLANTAR A DITADURA DO PROLETARIADO NO BRASIL. https://youtu.be/1BaWr_D7DEY

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/543061828495224832>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 28 de dez de 2014

Ucranianos são rechaçados pelo PT no Congresso: QUAL A VERDADEIRA INTENÇÃO DA **ESQUERDA** NO BRASIL?

 Jair Bolsonaro - Deputado mais Rock'n Roll do Brasil
Se o Brasil tivesse mais pessoas como ele no governo, com certeza a situação não estaria tão nojenta como...
youtube.com

38 212 170

Ucranianos são rechaçados pelo PT no Congresso: QUAL A VERDADEIRA INTENÇÃO DA ESQUERDA NO BRASIL? https://youtu.be/E_PjW0SaP7w

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/549186958170140672>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 9 de abr de 2015

Via @FlavioBolsonaro: "A hipocrisia de **esquerda** sobre desmilitarização, desarmamento e pacifismo".

 BOLSONARO DESAFIA BELTRAME... TRANSFIRA A SEDE DA SECRETARIA PARA UM...
youtube.com

9 63 82

Via @FlavioBolsonaro: "A hipocrisia de esquerda sobre desmilitarização, desarmamento e pacifismo".

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/586171791409831936>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 4 de ago de 2015

Sabemos q a **Esquerda** mentir ã é novidade mas é preciso desmascará-los p/ q vc ã seja manipulado. goo.gl/uU4ppd (Via @BlogDoPim)

 Esquerdistas mentem sobre população carcerária do ...
TODAS AS FONTES AQUI:
<http://veja.abril.com.br/blog/felipe-moura-...>
youtube.com

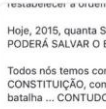
20 185 272

Sabemos q a Esquerda mentir ã é novidade mas é preciso desmascará-los p/ q vc ã seja manipulado. <https://goo.gl/uU4ppd> (Via @BlogDoPim)

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/628690270536777728>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 2 de nov de 2015

Crise econômica: ameaças da **esquerda**. em 2015, quanta SEMELHANÇA c/ 1964... e a pergunta: QUEM SALVARÁ O BRASIL?

 Hoje, 2015, quanta SEMELHANÇA ... e a pergunta: QUEM PODERÁ SALVAR O BRASIL?
Todos nós temos como fundamento as LEIS e a CONSTITUIÇÃO, como regras a serem seguidas nessa batalha ... CONTUDO, ...
A pergunta: "Esse Governo estaria disposto a seguir as LEIS, ou para eles O "VALE TUDO" É O QUE VALE PARA NÃO DEIXAR O PODER?"

49 242 330

Crise econômica, ameaças da esquerda...em 2015, quanta SEMELHANÇA c/ 1964...e a pergunta: QUEM SALVARÁ O BRASIL?

<https://pbs.twimg.com/media/C Sz9gjlWEAAVBpE?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/661181987189866496>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 11 de dez de 2015

Jair Messias Bolsonaro DÁ AULA DE VERDADES P/ A **ESQUERDA**, FEMINISTAS E "MOVIMENTOS SOCIAIS". migre.me/smSGV (via @CarlosBolsonaro)



BOLSONARO: AULA P/ A ESQUERDA, FEMINISTAS E ...
Em mais um vídeo esclarecedor, Jair Bolsonaro dá uma aula de verdade e democracia para a Imprensa e aos ...
[youtube.com](https://www.youtube.com)

16 118 271

Jair Messias Bolsonaro DÁ AULA DE VERDADES P/ A ESQUERDA, FEMINISTAS E "MOVIMENTOS SOCIAIS". <http://migre.me/smSGV> (via @CarlosBolsonaro)

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/675279434530820096>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 6 de jan de 2016

Ainda existem "INOCENTES" que acreditam em **ESQUERDA** DEMOCRÁTICA e que houve uma DITADURA MILITAR NO BRASIL. twixar.me/84R

78 243 448

Ainda existem "INOCENTES" que acreditam em ESQUERDA DEMOCRÁTICA e que houve uma DITADURA MILITAR NO BRASIL. <http://twixar.me/84R>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/684806059882606592>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 19 de jan de 2016

Mauro Santayana é um dos símbolos da **esquerda** MORTADELA/ALFAFA e compara-me ao Juiz MORO, ÍDOLO dos HONESTOS. GRATO! twixar.me/X6R

30 115 261

Mauro Santayana é um dos símbolos da esquerda MORTADELA/ALFAFA e compara-me ao Juiz MORO, ÍDOLO dos HONESTOS. GRATO!
<http://twixar.me/X6R>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/689442828389261312>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 11 de abr de 2016

Essa **esquerda** é só amor: via facebook de Admiradores de Jair Bolsonaro:



se for preciso matar o bolsonaro pra ele n ser eleito em 2018 ele vai ser morto


256 881 1.6 mil

Essa esquerda é só amor: via facebook de Admiradores de Jair Bolsonaro:

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/719589656870969344>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 20 de abr de 2016

PORQUE NÃO SOU DE ESQUERDA:



114 759 1.4 mil

PORQUE NÃO SOU DE ESQUERDA:
<https://pbs.twimg.com/media/CghDv5TWwAAnMd6?format=jpg&name=900x900>
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/722902240961257475>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 27 de abr de 2016

Com a palavra, os desinformantes oficiais da **esquerda**...

Didi Minhoca @didibach · 27 de abr de 2016

Em resposta a @jairbolsonaro
@DepBolsonaro vc que acha que o simbolismo do nazismo se reduz a Israel. Quanta ignorância, não consegue nem ao menos entender as críticas

41 111 406

Com a palavra, os desinformantes oficiais da esquerda...

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/725361449669943296>



Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 21 de jul de 2016

O neurocirurgião e republicano Ben Carson define a **esquerda** americana. No Brasil ela não é diferente...



O neurocirurgião e republicano Ben Carson define a esquerda americana. No Brasil ela não é diferente... <https://twitter.com/i/status/756162922041049088>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/756162922041049088>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 26 de jul de 2016

O CAOS INTERESSA À **ESQUERDA**. POIS DAÍ SURGIRIAM AS MEDIDAS "SALVADORAS" QUE NOS LEVIARIAM A UMA DITADURA. tinyurl.com/hey2hjd

O CAOS INTERESSA À ESQUERDA, POIS DAÍ SURGIRIAM AS MEDIDAS "SALVADORAS" QUE NOS LEVIARIAM A UMA DITADURA. <http://tinyurl.com/hey2hjd>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/757983303601446912>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 30 de jul de 2016

P/ variar, a **esquerda** se vitimizando...e mentindo: DILMA DIZ Q IMPEACHMENT PARLAMENTAR FOI ATO MISÓGINO.



P/ variar, a esquerda se vitimizando...e mentindo: DILMA DIZ Q IMPEACHMENT PARLAMENTAR FOI ATO MISÓGINO.

<https://oglobo.globo.com/brasil/dilma-diz-que-impeachment-foi-golpe-parlamentar-em-ato-misogino-19812751>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/759348280857858049>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 30 de jul de 2016

EMENDA CONSTITUCIONAL 81/2014. CONTRA ESSA **ESQUERDA** A LUTA NÃO ACABA COM O IMPEACHMENT. tinyurl.com/h4vnuoz

EMENDA CONSTITUCIONAL 81/2014. CONTRA ESSA ESQUERDA A LUTA NÃO ACABA COM O IMPEACHMENT. <http://tinyurl.com/h4vnuoz>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/759497197541031937>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 6 de ago de 2016

PADRÃO ESQUERDA!

Felipe Moura Brasil @BlogDoPim · 5 de ago de 2016

O uso da festa de abertura da Olimpíada por seu diretor para atacar adversários políticos é uma das maiores indecências da #Rio2016.

PADRÃO ESQUERDA! RT O uso da festa de abertura da Olimpíada por seu diretor para atacar adversários políticos é uma das maiores indecências da #Rio2016.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/761874171001446400>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 16 de ago de 2016

Segundo a **esquerda**, Sérgio Moro é torturador de presos políticos! Até quando acreditarão nesses canalhas? tinyurl.com/j4szz5f

Segundo a esquerda, Sérgio Moro é torturador de presos políticos! Até quando acreditarão nesses canalhas? <http://tinyurl.com/j4szz5f>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/765691163030544384>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 31 de ago de 2016

A esquerda diz pregar a democracia e os direitos humanos... Tire suas conclusões mais uma vez...

31 de ago de 2016

A esquerda diz pregar a democracia e os direitos humanos... Tire suas conclusões mais uma vez...

<https://pbs.twimg.com/media/CrN6KdzWAAAsWpU?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/771094294400733184>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de set de 2016

A VERDADE TORTURA A ESQUERDA.

BOLSONAROS: A VERDADE QUE TORTURA A ESQUERDA!
youtube.com

18 119 317

A VERDADE TORTURA A ESQUERDA. <https://youtu.be/h9miSQGv9t4>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/772901304280678400>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 9 de set de 2016

Esses são os jovens criados pela DOCTRINAÇÃO da esquerda. Depois eles dizem que a PM comete "abusos"! Assista: tinyurl.com/h66n2to

67 128 391

Esses são os jovens criados pela DOCTRINAÇÃO da esquerda. Depois eles dizem que a PM comete "abusos"! Assista: <http://tinyurl.com/h66n2to>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/774371462740340736>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 11 de set de 2016

A ESQUERDA É SÓ PAZ E AMOR, aqui e lá: çei!!!

Felipe Moura Brasil @BlogDeFim · 10 de set de 2016
Vídeo especial – Trump reage aos insultos de Hillary Clinton contra seus apoiadores: veja.abril.com.br/blog/felipe-mo...

ocê pode colocar metade dos apoiadores de Trump no que eu chamo de 'cesto dos deploráveis'!

INSULTING MILLIONS OF VOTERS AMERICA
HRC: TRUMP LIFTS UP 'DEPLORABLE' SUPPORTERS

15 76 272

RT Vídeo especial – Trump reage aos insultos de Hillary Clinton contra seus apoiadores: veja.abril.com.br/blog/felipe-mo...

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/774908966786756608>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 12 de set de 2016

Mais uma calúnia dos canalhas: isso é a esquerda paz e amor!

Flavio Bolsonaro @FlavioBolsonaro · 12 de set de 2016
Resposta aos bandidos que tentam ligar minha imagem a do coronel da PM preso acusado de pedofilia. tinyurl.com/hxace5h

23 120 416

Mais uma calúnia dos canalhas: isso é a esquerda paz e amor!
RT esposta aos bandidos que tentam ligar minha imagem a do coronel da PM preso acusado de pedofilia. <http://tinyurl.com/hxace5h>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/775358322434269186>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 14 de set de 2016

LIVE na comissão presidida por Maria do Rosário - "cultura do estupro". Vamos desmascarando o q a esquerda esconde! tinyurl.com/jq99tsj

27 134 412

LIVE na comissão presidida por Maria do Rosário - "cultura do estupro". Vamos desmascarando o q a esquerda esconde! <http://tinyurl.com/jq99tsj>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/776044435176091649>

16 de set de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 15 de set de 2016

A DESINFORMAÇÃO CONTINUA: SOZINHO, VEREADOR BOLSONARO ENFRENTA CALÚNIAS DA **ESQUERDA** NA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO.
tinyurl.com/j9re222

9 60 221

A DESINFORMAÇÃO CONTINUA: SOZINHO, VEREADOR BOLSONARO ENFRENTA CALÚNIAS DA **ESQUERDA** NA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO.
<http://tinyurl.com/j9re222>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/776459091346620416>

19 de set de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 19 de set de 2016

Não utilize a tática canalha da **esquerda**! Mestres da mentira desproporcional, descarada e sem a mínima culpa!
twitter.com/implicante_org...

Este Tweet não está disponível.

8 98 347

Não utilize a tática canalha da esquerda! Mestres da mentira desproporcional, descarada e sem a mínima culpa!
https://twitter.com/implicante_org/status/777556564928528388

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/778025962034327552>

20 de set de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 20 de set de 2016

Lula se torna réu na Lava Jato (desvio de dinheiro). Bolsonaro é réu por responder à uma calúnia. A diferença entre **esquerda** e Direita!

35 500 1,5 mil

Lula se torna réu na Lava Jato (desvio de dinheiro). Bolsonaro é réu por responder à uma calúnia. A diferença entre esquerda e Direita!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/778365183274147840>

23 de set de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 23 de set de 2016

COLIGAÇÕES COM A **ESQUERDA**: "DIVIDIR PARA GOVERNAR":

COLIGAÇÕES COM A **ESQUERDA**: "DIVIDIR PARA GOVERNAR":
youtube.com

24 101 309

COLIGAÇÕES COM A **ESQUERDA**: "DIVIDIR PARA GOVERNAR":
<https://youtu.be/5E82h11T18>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/779274630846619648>

23 de set de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 30 de set de 2016

MENORES NÃO SABEM O QUE FAZEM? Como a **esquerda** diz (PT, PSOL, PCdoB e REDE), como é a verdade!



Com menos de 18 anos você pode votar e ser votado. Para um esquerdista, o menor tem o direito e discernimento para usar normas sociais em chamadas, usar roupas de meninas sendo menino e vice-versa nas escolas e mudar de sexo - que falando de forma mais crua, se trata de mutilar seus genitais - sem consentimento dos pais, chegando este último caso a se tornar projeto de lei (582/13) de iniciativa do PSOL e PT. Agora, se este mesmo menor estupra a sua filha, irmã, mãe, amiga; se ele põe uma arma na cabeça de algum parente ou ente querido seu e passa o gatilho, para a mesma esquerda o indivíduo não tem a mínima noção e consciência do que está fazendo. Afirmação claramente constatada ao votarem contra a PEC 17/93 que reduzia da maioridade penal para crimes

MENORES NÃO SABEM O QUE FAZEM? Como a esquerda diz (PT, PSOL, PCdoB e REDE), como é a verdade!

<https://pbs.twimg.com/media/Ctmty11XgAEK8FH?format=jpg&name=small>

34 343 811

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/781847165429751808>

6 de out de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 6 de out de 2016

Logo também homenagearei a "esquerda mais amor, menos ódio"! Imaginem se tratássemos alguém assim? Não estaríamos nem cassados, mas na forca!



Logo também homenagearei a "esquerda mais amor, menos ódio"! Imaginem se tratássemos alguém assim? Não estaríamos nem cassados, mas na forca!

RT
<https://twitter.com/CarlosBolsonaro/status/783965032019263488>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/783971370904461313>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 14 de out de 2016

Benjamin Netanyahu (@netanyahu) X ONU, "direitos humanos", demagogia, esquerda....

Benjamim e a ONU
facebook.com


4 50 171

Benjamin Netanyahu (@netanyahu) X ONU, "direitos humanos", demagogia, esquerda.... <https://www.facebook.com/watch/?v=1694617027521242>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/786964776220000256>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 18 de out de 2016

PARA A **ESQUERDA** NÃO IMPORTAM OS FATOS, SOMENTE SUA VONTADE. Entenda em apenas uma imagem:




24 476 861

PARA A ESQUERDA, NÃO IMPORTAM OS FATOS, SOMENTE SUA VONTADE. Entenda em apenas uma imagem:
<https://pbs.twimg.com/media/CvEKx4qWcAES3KA?format=jpg&name=small>
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/78842327272777280>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 27 de out de 2016

OCUPAÇÕES NAS ESCOLAS, A **ESQUERDA** APOSTA NO CAOS PELO PODER.



OCUPAÇÕES NAS ESCOLAS, A ESQUERDA APOSTA N...
OCUPAÇÕES NAS ESCOLAS: Sem conseguir aparelhar as FFAA, o PT aposta no caos pelo poder. Na ...
youtube.com

36 141 352

OCUPAÇÕES NAS ESCOLAS, A ESQUERDA APOSTA NO CAOS PELO PODER.
<https://youtu.be/6Szdf2rsjLs>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/791664100103323648>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 29 de out de 2016

A MÍDIA & A **ESQUERDA**: "A IMPRENSA TENTA A TODO CUSTO COMPRAR A CORDA QUE IRÁ ENFORÇA-LA."

25 160 559

A MÍDIA & A ESQUERDA: "A IMPRENSA TENTA A TODO CUSTO COMPRAR A CORDA QUE IRÁ ENFORÇA-LA."

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/792503105061548033>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 30 de out de 2016

Nas redes sociais, a "Globo golpista" em peso apoiando Freixo! ! A desinformação é a maior arma da esquerda! Tem gente q gosta d apanhar?



53 482 1,3 mil

Nas redes sociais, a "Globo golpista" em peso apoiando Freixo! ! A desinformação é a maior arma da esquerda! Tem gente q gosta d apanhar?
https://pbs.twimg.com/media/CwBWnYuWcAAh5M_?format=jpg&name=small
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/792728781664509953>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 31 de out de 2016

A MÍDIA & A **ESQUERDA**:



39 252 754

A MÍDIA & A ESQUERDA:
<https://pbs.twimg.com/media/CwGsVNzW8AEs8W6?format=jpg&name=small>
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/793104501288951808>

6 de nov de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 6 de nov de 2016

BRASIL DA **ESQUERDA**: aponte sempre para alguém pelo motivo de seu fracasso sem tentar e se exima de toda culpa em todo momento!

16 216 732

BRASIL DA ESQUERDA: aponte sempre para alguém pelo motivo de seu fracasso sem tentar e se exima de toda culpa em todo momento!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/795392831154245632>

8 de nov de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 8 de nov de 2016

A **esquerda** só engana a ela mesma! [twitter.com/implicante_org...](https://twitter.com/implicante_org/status/795918789351186432)

Este Tweet não está disponível.

14 119 329

A esquerda só engana a ela mesma!

https://twitter.com/implicante_org/status/795918789351186432

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/795919297226874880>

8 de nov de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 8 de nov de 2016

Note a "tolerância religiosa" dos movimentos de **esquerda** no Brasil:



134 1.1 mil 1.9 mil

Note a "tolerância religiosa" dos movimentos de esquerda no Brasil:

<https://pbs.twimg.com/media/CwuuYHPXgAAULLU?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/795921500826177537>

9 de nov de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 9 de nov de 2016

É no mínimo curioso como o discurso é diferente do ato. Isso é ser **esquerda**! O povo brasileiro ã se deixa enganar c/ esses demagogos! +AMOR!

119 428 1,8 mil

É no mínimo curioso como o discurso é diferente do ato. Isso é ser esquerda! O povo brasileiro ã se deixa enganar c/ esses demagogos! +AMOR!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/796387601406164992>

9 de nov de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 9 de nov de 2016

Já q alguns apagaram, seguem os prints das ameaças e ofensas: "ser **esquerda** é ter discurso diferente dos atos! MAIS AMOR, POR FAVOR!"



255 1.1 mil 2.4 mil

Já q alguns apagaram, seguem os prints das ameaças e ofensas: "ser esquerda é ter discurso diferente dos atos! MAIS AMOR, POR FAVOR!"

<https://pbs.twimg.com/media/Cw1ejwAW8AAJgUk?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/796396690727174144>

9 de nov de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 19 de nov de 2016

Professores de **esquerda** estão preocupados c/ a popularização de Bolsonaro entre jovens nas salas de aula...



160 1.1 mil 3.2 mil

Professores de esquerda estão preocupados c/ a popularização de Bolsonaro entre jovens nas salas de aula...

<https://pbs.twimg.com/media/CxntABYWIAAoPQU?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/799931005423517696>

19 de nov de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 19 de nov de 2016

POLÍCIA: O Politicamente Correto, os DH, "Especialistas", parte da Mídia, ausência d Retaguarda Jurídica, a **Esquerda**... ã podem nos derrotar!

34 318 1,2 mil

POLÍCIA: O Politicamente Correto, os DH, "Especialistas", parte da Mídia, ausência d Retaguarda Jurídica, a Esquerda... ã podem nos derrotar!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/800128444025606144>

27 de nov de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 27 de nov de 2016

"A **ESQUERDA** MAIS AMOR"...

OCarranca @OCarranca 11h
@brunabruce mas aí o cara vira um mártir, infelizmente! Aí dá ruim demais!

78 589 1,6 mil

<https://pbs.twimg.com/media/CySgpY0XUAEMBmr?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/802943276806508544>

7 de mar de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 7 de mar de 2017

Padre Julio Lancelotti a serviço da **esquerda** (assista e tire suas conclusões):

PADE A SERVIÇO DA ESQUERDA.
O padre Julio Lancelotti / Pastoral do Povo de Rua / acusa Jair Bolsonaro de absurdos. Esse padre, foi ...
youtube.com

122 324 941

Padre Julio Lancelotti a serviço da esquerda (assista e tire suas conclusões):
<https://youtu.be/m6Q6v9Xb0VI>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/839111974885732354>

22 de mar de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 22 de mar de 2017

Professora Dayane Pimentel : a **esquerda** Brasileira e o Nazismo.
tinyurl.com/lrjemfp

51 179 752

Professora Dayane Pimentel : a esquerda Brasileira e o Nazismo.
<http://tinyurl.com/lrjemfp>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/84457532461769538>

30 de mai de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 30 de mai de 2017

O socioconstrutivismo e o legado de Paulo Freire na educação brasileira! Formam-se cidadãos preparados ou militantes políticos de **esquerda**?

O gênero pode mudar.
O corpo pode mudar.
A sua cabeça pode mudar.

13 de junho de 2017, terça-feira, das 9 às 19 horas no auditório Nereu Ramos

https://pbs.twimg.com/media/DBFb8d1WAAQ7_sc?format=jpg&name=900x900

135 324 967

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/869577308545445888>

1 de jun de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 1 de jun de 2017

IMPOSTO SINDICAL? "Alimento" da esquerda! PSOL, PT e afins agradecem!

Anúncio fechado por Google

Novo imposto sindical: um presidente fraco

Brasil 21.05.17 19:39

Michel Temer, em reunião há pouco, cedeu à pressão das centrais sindicais para conseguir aprovar a Reforma Trabalhista. Como o texto

211 1,1 mil 2,4 mil

IMPOSTO SINDICAL? "Alimento" da esquerda! PSOL, PT e afins agradecem!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/870250808184635392>

2 de jun de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 2 de jun de 2017
 @DaniloGentili recebe VOTO DE CENSURA d quem "lutou por democracia"! Seria hilário se ã fosse trágico! É a **esquerda**.

PATRULHA DA CENSURA POLITICAMENTE CORRETA ...
 Danilo Gentili e o voto de censura
<https://youtu.be/IMzpEQv5C7A> Danilo Gentili - FUI ...
 youtube.com

15 89 390

@DaniloGentili recebe VOTO DE CENSURA d quem "lutou por democracia"! Seria hilário se ã fosse trágico! É a esquerda.<https://youtu.be/CdYZUQFcNOY>
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/870587041976909824>

19 de jun de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 19 de jun de 2017
 BRASIL, a casa da mãe Joana da **esquerda** e de seus aliados: "Deputado propõe residência automática p/ imigrantes".

BRASIL, a casa da mãe Joana da esquerda e de seus aliados: "Deputado propõe residência automática p/ imigrantes".
<https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/deputado-propoe-residencia-automatica-para-imigrantes.html>

Deputado propõe residência automática para imigrantes | Lauro Jardim ...
 Orlindo Silva apresentou uma proposta de projeto de lei destinada a causar polémica. Ele propõe que seja autorizada a residência no Brasil d...
 blogs.oglobo.globo.com

509 1.1 mil 2.5 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/876827511254118402>

2 de jul de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 2 de jul de 2017
 A VERDADE É UM REMÉDIO ARMAGO - O jogo de metamorfose da **esquerda**. Algo que muitos ainda não notaram, mas notarão! Ótima reflexão:

encontram para assegurar a continuidade de seus projetos, ainda que fazendo algumas concessões. Essa capacidade que tem a esquerda de se metamorfosear, incorporando causas e ideologias e descartando outras conforme a conveniência, é o traço distintivo do movimento revolucionário desde sua origem. Como esse movimento hoje se insere no esquema mais amplo de poder representado pelos globalistas, esquema esse que inclui as mega corporações e uma aliança umbilical com o mundo islâmico desde os anos cinquenta, essas metamorfoses nem sempre são evidentes à primeira vista. Principalmente quando são levadas a cabo pela socialdemocracia, que ao longo de décadas se empenhou justamente em levar adiante a agenda revolucionária, mas atuando de acordo com as regras formais do jogo democrático e, claro, respeitando a economia de mercado.

A VERDADE É UM REMÉDIO ARMAGO -
O jogo de metamorfose da esquerda.
 Algo que muitos ainda não notaram, mas notarão! Ótima reflexão:
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/881632849136320516/photo/1>

52 299 1.1 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/881632849136320516>

5 de ago de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de ago de 2017
 E experimentem nivelar "Direita" e **esquerda** e verão o resultado! Aliás, acho que já viram! Pelo menos ao jogo da imprensa!

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de ago de 2017
 Relativizar corrupção por possibilidade d volta de inimigo é ã ter moral p/exigir o q dizem querer combater. Esse discurso só nivela todos!

29 187 1 mil

E experimentem nivelar "Direita" e esquerda e verão o resultado! Aliás, acho que já viram! Pelo menos ao jogo da imprensa! RT Relativizar corrupção por possibilidade d volta de inimigo é ã ter moral p/exigir o q dizem querer combater. Esse discurso só nivela todos!
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/893780493145174016>

3 de set de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 3 de set de 2017
 Ai os "isntões" distorcem tudo e agora dizem que sou de **esquerda**! 🤔

"O Brasil abre a Amazônia para o mundo explorar seu ouro. Enquanto nossos genocidas..."

Ai os "isntões" distorcem tudo e agora dizem que sou de esquerda!
<https://pbs.twimg.com/media/DI1LZ2YXoAA4Dvb?format=jpg&name=small>

119 515 2.7 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/904462032879194112>

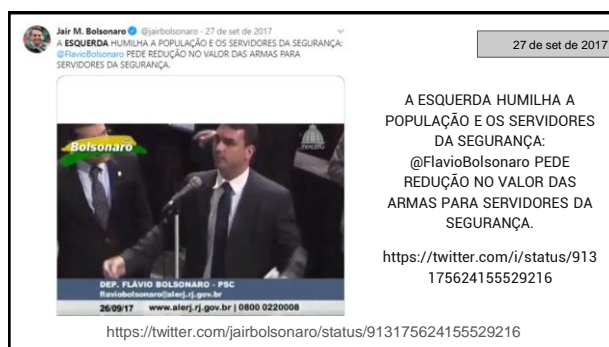
4 de set de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 4 de set de 2017
 Segue o padrão desonesto e vitimista da **esquerda**! Veja como eles jogam apostando q vc é um ignorante! Tire suas conclusões! 💙

Carlos Bolsonaro @CarlosBolsonaro · 4 de set de 2017
 Namorado d político LGBT do Piçou chama Bolsonaro d cretino fascista e é respondido: "vc queima rosca? Ñ ligo! Seja feliz! Abraço!" ABSURDO!

72 262 1.5 mil

Segue o padrão desonesto e vitimista da esquerda! Veja como eles jogam apostando q vc é um ignorante! Tire suas conclusões! RT Namorado d político LGBT do Piçou chama Bolsonaro d cretino fascista e é respondido: "vc queima rosca? Ñ ligo! Seja feliz! Abraço!" ABSURDO!
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/904737017963184129>



Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 4 de out de 2017

BUGANDO A **ESQUERDA** - ATIRADOR DA VIRGÍNIA FAZIA CAMPANHA RADICAL CONTRA TRUMP E REPUBLICANOS!



Atrador da Virginia fazia campanha radical contra Trump e republicanos James Hodgkinson participava de grupos contra o partido e pregava sua destruição
@oglobo.globo.com

BUGANDO A ESQUERDA - ATIRADOR DA VIRGÍNIA FAZIA CAMPANHA RADICAL CONTRA TRUMP E REPUBLICANOS!

<https://oglobo.globo.com/mundo/atirador-da-virginia-fazia-campanha-radical-contra-trump-republicanos-21477203>

197 1,6 mil 4,2 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/915584572569636864>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 4 de out de 2017

Dep. Fed. @jairbolsonaro fala da estratégia da **esquerda** de acabar com o voto impresso! @vitorvalim apoiou de pronto (Via @BolsonaroSP)



Dep. Fed. @jairbolsonaro fala da estratégia da esquerda de acabar com o voto impresso! @vitorvalim apoiou de pronto (Via @BolsonaroSP)

<https://twitter.com/i/status/915619723274063873>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/915584572569636864>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 4 de out de 2017

ENTENDAM: caso eu entre na "Justiça", tenho certeza, perderei. Apenas p/ eles, da **esquerda**, o Art. 53 é reconhecido na imunidade parlamentar.

80 410 2,6 mil

ENTENDAM: caso eu entre na "Justiça", tenho certeza, perderei. Apenas p/ eles, da esquerda, o Art. 53 é reconhecido na imunidade parlamentar.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/915723537008271362>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 4 de out de 2017

Mas as urnas eletrônicas não são confiáveis? Só no Brasil da **esquerda**!



Mas as urnas eletrônicas não são confiáveis? Só no Brasil da esquerda!

https://pbs.twimg.com/media/DLVZBmrXcAAns_F?format=jpg&name=small

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/915736007085056001>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 14 de out de 2017

Sempre do mesmo jeito: "rotule-os do que você é!" Estamos aqui para somar, jamais para dividir como faz **esquerda** ao longo de sua história!

Eduardo Bolsonaro @BolsonaroSP · 14 de out de 2017

Dizem que Bolsonaro falou: "mulher tem que ganhar menos do que homem". Hã qualquer celular grava tudo. Aguardo áudio ou vídeo disso...

61 433 2,1 mil

Sempre do mesmo jeito: "rotule-os do que você é!" Estamos aqui para somar, jamais para dividir como faz esquerda ao longo de sua história!

RT Dizem que Bolsonaro falou: "mulher tem que ganhar menos do que homem". Hã qualquer celular grava tudo. Aguardo áudio ou vídeo disso...

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/919181276116119552>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 22 de out de 2017

BOLSONARO DITADOR! _ exclamou o desonesto! A democracia da **esquerda** é calar quem não concorda com seus malfeitos! Ainda dá tempo!

Lula @LulaOficial · 21 de out de 2017

Pra terminar: nossos adversários se preparem porque nós vamos fazer a democratização dos meios de comunicação.

143 1 mil 4 mil

BOLSONARO DITADOR! _ exclamou o desonesto! A democracia da esquerda é calar quem não concorda com seus malfeitos! Ainda dá tempo!

RT Pra terminar: nossos adversários se preparem porque nós vamos fazer a democratização dos meios de comunicação.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/922117602658455552>

26 de out de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 26 de out de 2017

O empenho que cada brasileiro está tendo pra enfrentar o monopólio da **esquerda** em todos os campos já é uma vitória em qualquer hipótese! 🇧🇷

311 1,8 mil 9,3 mil

O empenho que cada brasileiro está tendo pra enfrentar o monopólio da esquerda em todos os campos já é uma vitória em qualquer hipótese!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/923637555416961024>

28 de out de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 28 de out de 2017

Por @flaviobolsonaro :fácil defender o DESARMAMENTO quando seus seguranças o protegem de fuzil. Isso é ser **esquerda**!

BOLSONARO CONTRA O DIA DO DESARMAMENTO
Muito fácil defender o DESARMAMENTO quando seus seguranças o protegem de fuzil! O cidadão de bem ...
youtube.com

47 344 1,5 mil

Por @flaviobolsonaro:fácil defender o DESARMAMENTO quando seus seguranças o protegem de fuzil. Isso é ser esquerda! <https://youtu.be/8N4UZVsZBss>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/924408562876641280>

30 de out de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 30 de out de 2017

O EXÉRCITO DA **ESQUERDA** É O MST: Invasões em Mato Grosso do Sul e terrorismo no Pará. A propriedade privada, rural ou urbana, é sagrada.

<https://twitter.com/i/status/925113474140770307>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/925113474140770307>

31 de out de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 31 de out de 2017

A **esquerda** pode fazer terrorismo, formar militantes fracassados, destruir referências ocidentais e familiares..mas a direita q é truculenta!

259 2,1 mil 8,8 mil

A esquerda pode fazer terrorismo, formar militantes fracassados, destruir referências ocidentais e familiares..mas a direita q é truculenta!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/925300052045778946>

2 de nov de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 2 de nov de 2017

Há anos a disputa presidencial resume-se em **Esquerda X Esquerda**. Tiraram o lado direito do jogo pq sabiam a força q tem. Ela está de volta!

411 2,4 mil 10,8 mil

Há anos a disputa presidencial resume-se em Esquerda X Esquerda. Tiraram o lado direito do jogo pq sabiam a força q tem. Ela está de volta!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/926101029296529408>

2 de nov de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 2 de nov de 2017

A AMIZADE E O TERRORISMO VEM DE BERÇO E ALGUNS DIZEM QUE EXPOR A **ESQUERDA** É DESNECESSÁRIO!

Carlos Bolsonaro @CarlosBolsonaro · 2 de nov de 2017

PSOL PT e PCdoB JÁ REJEITARAM MOÇÃO DE LOUVOR QUE CULMINOU NA MORTE DO TERRORISTA BIN LADEN, PROPOSTA POR BOLSONARO. <http://tinyurl.com/y9fzjcs2>

46 206 1,1 mil

A AMIZADE E O TERRORISMO VEM DE BERÇO E ALGUNS DIZEM QUE EXPOR A ESQUERDA É DESNECESSÁRIO! RT PSOL PT e PCdoB JÁ REJEITARAM MOÇÃO DE LOUVOR QUE CULMINOU NA MORTE DO TERRORISTA BIN LADEN, PROPOSTA POR BOLSONARO. <http://tinyurl.com/y9fzjcs2>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/926146226722168832>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 10 de nov de 2017

10 de nov de 2017

Óbvio que sem o parlamento um Presidente não comanda e estamos construindo para tal, mesmo que os canalhas omitam. Cabe a população não votar na esquerda voraz ideológica (PT, PCdoB, PSOL, REDE...) para que possamos mudar também o nível do parlamento brasileiro.



<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/928948726378491904>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 15 de nov de 2017

15 de nov de 2017

O sistema globalista da esquerda!

RT #EUA: Milionários esquerdistas, liderados pelo globalista George Soros, tentam impedir corte de impostos proposto por Trump goo.gl/Sqc2Mw



<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/930840188984717314>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 16 de nov de 2017

16 de nov de 2017

Tão importante quanto uma possível eleição presidencial é fazer parte da transformação cultural de um país. A esquerda treme e não adianta chorar, pois isto ninguém derrubará. Valeu, molecada!



Bolsonaro é jovem - O Antagonista
"Por que 60% dos eleitores de Bolsonaro são jovens?" A pergunta foi feita pela BBC Brasil...
@oantagonista.com

<https://www.oantagonista.com/brasil/bolsonaro-e-jovem/>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/931137234622976000>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 16 de nov de 2017

16 de nov de 2017

O QUE NÃO TE CONTAM SOBRE MAIS UM PROCESSO DE ATIVISTAS DE ESQUERDA CONTRA BOLSONARO. Por @taiguara_sousa tinyurl.com/y7brsrap

O QUE NÃO TE CONTAM SOBRE MAIS UM PROCESSO DE ATIVISTAS DE ESQUERDA CONTRA BOLSONARO. Por @taiguara_sousa <http://tinyurl.com/y7brsrap>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/931238414359388162>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 18 de nov de 2017

18 de nov de 2017

A esquerda tenta há muito calar a mídia e eu jamais propus tal absurdo. Rouba bilhões e desvia dos brasileiros dando também para ditaduras e países do Foro de SP. A esquerda, nas escolas, diz que o socialismo é o paraíso e o capitalismo é o inferno...e o Bolsonaro que é o perigo?

A esquerda tenta há muito calar a mídia e eu jamais propus tal absurdo. Rouba bilhões e desvia dos brasileiros dando também para ditaduras e países do Foro de SP. A esquerda, nas escolas, diz que o socialismo é o paraíso e o capitalismo é o inferno...e o Bolsonaro que é o perigo?

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/932002145884426240>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 19 de nov de 2017

19 de nov de 2017

A esquerda espalhando amor, como sempre... imagina se fosse com outro?

Luiz C Valente CR respondeu · 55 respostas

Lucas Paschoareli
Se Bolsonaro ganhar a eleição em 2018, no dia de sua posse em 01/01/2019 quem se candidata a ser um Lee Harvey oswald brasileiro? (Assassino de Kennedy) (Atenção vagas limitadas) #Leeharveyoswald2018

-Daqui a pouco vem os bolsominios no comentário querendo Chupar meu pau!

<https://pbs.twimg.com/media/DPB9ks8W0AAcfHc?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/932383205650550785>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 22 de nov de 2017

Soldado norte coreano foge de seu país comunista, Coreia do Norte, em direção à Coreia do Sul. Para a **esquerda** brasileira, ele deixou o paraíso para tentar a vida no inferno. Lamentável! Vídeo via @tradutores_br



054 44,5 mil visualizações

176 1,4 mil 4,1 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/93353829738909696>

Soldado norte coreano foge de seu país comunista, Coreia do Norte, em direção à Coreia do Sul. Para a esquerda brasileira, ele deixou o paraíso para tentar a vida no inferno. Lamentável! Vídeo via @tradutores_br

<https://twitter.com/i/status/93353829738909696>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de dez de 2017

O ensino Brasil não sucumbe apenas por falta de dinheiro e péssima gestão, mas principalmente pela pauta de **esquerda** adotada pelos governantes, com o intuito exclusivo de formar militantes políticos. Como mostra este vídeo na UFES, revelado por @MaisBrasilEuAcredito (facebook):



Facebook.com/maisbrasiluacredito

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/938187143775686656>

O ensino Brasil não sucumbe apenas por falta de dinheiro e péssima gestão, mas principalmente pela pauta de esquerda adotada pelos governantes, com o intuito exclusivo de formar militantes políticos. Como mostra este vídeo na UFES, revelado por @MaisBrasilEuAcredito (facebook):

<https://twitter.com/i/status/938187143775686656>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 11 de dez de 2017

O jogo sujo continua....como sempre falamos; seremos nós contra todo o sistema e diariamente teremos que desarmar diversas bombas, enquanto os corruptos nadam de braçada! Mas vamos até o fim! Há algo maior que eleição em jogo: a derrubada do legado cultural da **esquerda** no Brasil.

418 2,1 mil 9,1 mil

O jogo sujo continua....como sempre falamos; seremos nós contra todo o sistema e diariamente teremos que desarmar diversas bombas, enquanto os corruptos nadam de braçada! Mas vamos até o fim! Há algo maior que eleição em jogo: a derrubada do legado cultural da esquerda no Brasil.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/940370784425529346>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 17 de dez de 2017

A população latino-americana está dando o seu recado após sucessivos fracassos e crimes da **esquerda** em todos os países onde imperou! O Foro de São Paulo está com os dias contados. Boa noite a todos e fiquem com Deus!

238 1,9 mil 9,3 mil

A população latino-americana está dando o seu recado após sucessivos fracassos e crimes da esquerda em todos os países onde imperou! O Foro de São Paulo está com os dias contados. Boa noite a todos e fiquem com Deus!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/942547175858458626>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 1 de jan de 2018

Sites de **esquerda** e/ou oportunistas ironizaram o pré-natal odontológico para a prevenção de partos prematuros. Vamos ouvir o Dr. David Harari sobre esse assunto.



Cuidados com os dentes na gravidez: 5 dúvidas comuns. Fazer corretamente a higiene dos dentes e o acompanhamento odontológico durante a gestação é importante para você e para o seu... @revistacrescer-globo.com

<https://revistacrescer.globo.com/Gravidez/Saude/noticia/2015/09/cuidados-com-os-dentes-na-gravidez-5-duvidas-comuns.html>

72 551 2,6 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/94782279210333888>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 3 de jan de 2018

Thiago Cortês, ex-militante de **esquerda**, fala sobre Jair Bolsonaro.



Ex-militante de esquerda fala sobre Bolsonaro. - Thiago Cortês, ex-militante de esquerda, fala sobre Jair Bolsonaro. @youtube.com

41 264 1 mil

Thiago Cortês, ex-militante de esquerda, fala sobre Jair Bolsonaro.

https://youtu.be/tzYlwFx_ksg

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/948542320336605185>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 14 de jan de 2018

E há quem diga que não existe mais **esquerda** e direita no Brasil. Eis a **esquerda** trabalhando!



E há quem diga que não existe mais esquerda e direita no Brasil. Eis a esquerda trabalhando!

<https://pbs.twimg.com/media/DTfyOQBxkAAWjK?format=jpg&name=small>

156 859 2.6 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/952496185209708544>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 16 de jan de 2018

Os amigos do PT, PSOL e PCdoB, destilando "amor", para não dizer o contrário, em cima dos que seguem qualquer religião! Prisão para todos eles, quer o cocalheiro e parceiro de negócios e ideais da **esquerda**! Para eles, só o estado TEM que ser adorado, caso contrário: "fuego"!

Conexão Política @conexaopolitica · 15 de jan de 2018

MUNDO: Evangelismo pode ser criminalizado no regime socialista da Bolívia. conexaopolitica.com.br/mundo/evangelismo...

99 758 2.6 mil

Os amigos do PT, PSOL e PCdoB, destilando "amor", para não dizer o contrário, em cima dos que seguem qualquer religião! Prisão para todos eles, quer o cocalheiro e parceiro de negócios e ideais da esquerda! Para eles, só o estado TEM que ser adorado, caso contrário: "fuego" RT MUNDO: Evangelismo pode ser criminalizado no regime socialista da Bolívia. <http://conexaopolitica.com.br/mundo/evangelismo-pode-virar-crime-na-bolivia/>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/953298710921916418>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 18 de jan de 2018

Grande parte de nossa imprensa é de **esquerda** e está a serviço do socialismo. O controle social da mídia é uma realidade que parece não assustar muita gente. Se me censuram é porque defendo exatamente o oposto: liberdade, menos estado, respeito à família, ... Via André Fernandes



Grande parte de nossa imprensa é de esquerda e está a serviço do socialismo. O controle social da mídia é uma realidade que parece não assustar muita gente. Se me censuram é porque defendo exatamente o oposto: liberdade, menos estado, respeito à família, ... Via André Fernandes

<https://twitter.com/i/status/953976793974755328>

169 1.2 mil 3.8 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/953976793974755328>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 14 de fev de 2018

Por @HeitorFreireCE "Emocionante carreta em 'Quixadá', sertão central do estado. O Ceará, o Nordeste, o Brasil acordou! Antes conhecido como "curral eleitoral" da **esquerda**, agora um grande centro e difusor de ideais da direita e dos conservadores de todo País!



Por @HeitorFreireCE "Emocionante carreta em "Quixadá", sertão central do estado. O Ceará, o Nordeste, o Brasil acordou! Antes conhecido como "curral eleitoral" da esquerda, agora um grande centro e difusor de ideais da direita e dos conservadores de todo País!


<https://twitter.com/i/status/963930721101537280>

201 1.1 mil 4.4 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/963930721101537280>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 15 de fev de 2018

Quem assumir em 2019 terá o grande desafio de acabar com o avançado processo de formação de militantes e massa de manobra implementado pela esquerda para o aumento de seu poder e controle. Quando nossa prioridade for o conhecimento, aí sim teremos a garantia de um futuro melhor!



Pra mudar, primeiro você tem que mandar Paulo Freire pro espaço. Essa forma de educar não deu certo."

Jair Bolsonaro sobre os políticos indesejados brasileiros no ranking mundial de educação (Índice: 4300), compartilhado no YouTube Nordic Moods

Quem assumir em 2019 terá o avançado processo de formação de militantes e massa de manobra implementado pela esquerda para o aumento de seu poder e controle. Quando nossa prioridade for o conhecimento, aí sim teremos a garantia de um futuro melhor!


https://pbs.twimg.com/media/DWG_VKX4AEjsqg?format=jpg&name=small

314 1.7 mil 6.3 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/964217823408152579>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 23 de fev de 2018

Com controle do pensamento, índices bastante duvidosos, manipulados e ausência em rankings reconhecidos. Cuba sempre foi a referência do PT, PMDB, PSDB, PSOL, PCdoB e toda a **esquerda** que dominou o país nas últimas décadas, o que reflete bem nossa atual situação.




Com controle do pensamento, índices bastante duvidosos, manipulados e ausência em rankings reconhecidos. Cuba sempre foi a referência do PT, PMDB, PSDB, PSOL, PCdoB e toda a esquerda que dominou o país nas últimas décadas, o que reflete bem nossa atual situação.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/967045576213712897>

77 467 2.3 mil

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 1 de mar de 2018

O estrago que a **esquerda** fez na Educação.



0:50 50,4 mil visualizações

143 1,3 mil 3,6 mil

O estrago que a esquerda fez na Educação.


<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/969375516594651136>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 24 de mar de 2018

Stédile, chefe dos marginais do MST, prega a destruição do campo arruinando grande parte de nossa economia.

- Elege os "Bolsonaros" da vida como seus inimigos.
- Não foi pensando em nossa segurança e liberdade que a **esquerda** nos desarmou.

ASSISTA:



A SITUAÇÃO DO BRASIL É MAIS GRAVE DO QUE SE L...
- Stédile, chefe dos marginais do MST, prega a destruição do campo arruinando grande parte de ...
@youtube.com

113 815 2,6 mil

- Stédile, chefe dos marginais do MST, prega a destruição do campo arruinando grande parte de nossa economia.
- Elege os "Bolsonaros" da vida como seus inimigos.
- Não foi pensando em nossa segurança e liberdade que a esquerda nos desarmou.
- ASSISTA: https://youtu.be/_jlwi9dvk_E

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/977484049974472704>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 28 de mar de 2018

Um paralelepípedo no sapato da **esquerda**:



0:48 36,8 mil visualizações

83 618 2,5 mil

..Um paralelepípedo no sapato da esquerda!

<https://twitter.com/i/status/978892312188215297>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/978892312188215297>

PRIMEIRO TWEET COM MAIS CURTIDAS

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 1 de abr de 2018

A **esquerda** quer a apuração imediata dos tiros no ônibus do Lula. E quanto aos tiros que mataram Celso Daniel, alguém ouviu o PT querer sua elucidação? Sempre viveram de mentiras, cadáveres e miséria produzidos por eles mesmos.

499 3,5 mil 14,5 mil

A esquerda quer a apuração imediata dos tiros no ônibus do Lula. E quanto aos tiros que mataram Celso Daniel, alguém ouviu o PT querer sua elucidação? Sempre viveram de mentiras, cadáveres e miséria produzidos por eles mesmos.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/980477657593892865>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 3 de abr de 2018

Onde a **esquerda** colocou o Brasil. O que precisa ser mudado.



Assistir novamente

1:48 71,9 mil visualizações

187 1,3 mil 5 mil

Onde a esquerda colocou o Brasil. O que precisa ser mudado.

<https://twitter.com/i/status/981212668005634048>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/981212668005634048>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 11 de abr de 2018

Causa estranha a defesa de Lula pedir transferência para dependências militares. Afinal para a **esquerda** o militar sempre foi sinônimo de tortura e desrespeito aos direitos humanos. 😏 tinyurl.com/y7rzr569

594 2,6 mil 11,1 mil

Causa estranha a defesa de Lula pedir transferência para dependências militares. Afinal para a esquerda o militar sempre foi sinônimo de tortura e desrespeito aos direitos humanos.

<https://tinyurl.com/y7rzr569>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/983993825097068546>

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 12 de abr de 2018

Bolsonaro em Roraima: recepção, situação da Venezuela, Sergio Moro, Militares nos Ministérios, fakenews, misogino, Comandante do Exército, a **esquerda** e o controle da mídia, coligações, extrema direita, Plano de Governo e coração verde e amarelo.

BOLSONARO EM RORAIMA (12/04/2018)
Bolsonaro em Roraima: recepção, questionamentos, situação da Venezuela, Sergio Moro, Militares nos ...
youtube.com

101 537 3.3 mil

Bolsonaro em Roraima: recepção, situação da Venezuela, Sergio Moro, Militares nos Ministérios, fakenews, misogino, Comandante do Exército, a esquerda e o controle da mídia, coligações, extrema direita, Plano de Governo e coração verde e amarelo. <https://youtu.be/vyvSGKzBiUY>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/984579320520822785>

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 16 de abr de 2018

Ninguém vê qualquer um desses que me acusam de ser antidemocrático se posicionarem contra o controle da mídia e internet, que, quando livres, ajudam a sustentar a democracia e se tornam uma grande resistência ao plano de poder da **esquerda** e suas várias faces.

346 2.4 mil 12.2 mil

Ninguém vê qualquer um desses que me acusam de ser antidemocrático se posicionarem contra o controle da mídia e internet, que, quando livres, ajudam a sustentar a democracia e se tornam uma grande resistência ao plano de poder da esquerda e suas várias faces.

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/985958606079168513>

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 4 de mai de 2018

Ex-militante de **esquerda**. @SouDescortes fala sobre Jair Bolsonaro.

Ex-militante de esquerda fala sobre Jair Bolsonaro.
youtube.com

37 240 1.1 mil

Ex-militante de esquerda, @SouDescortes fala sobre Jair Bolsonaro.
<https://youtu.be/BMKjDZdzLuo>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/992407162289901568>

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 7 de mai de 2018

Os amigos socialistas unidos utilizando seu dinheiro e estratégias pelo plano de poder da **esquerda**!

Conexão Política @conexaopolitica · 7 de mai de 2018
ÚLTIMAS: Senadora Jandira Feghali presta solidariedade ao ditador Nicolás Maduro. conexaopolitica.com.br/ultimas/senado...

149 957 4.3 mil

Os amigos socialistas unidos utilizando seu dinheiro e estratégias pelo plano de poder da esquerda! RT ÚLTIMAS: Senadora Jandira Feghali presta solidariedade ao ditador Nicolás Maduro. <http://conexaopolitica.com.br/ultimas/senadora-jandira-feghali-presta-solidariedade-ao-ditador-nicolas-maduro/>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/993525035330625536>

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 10 de mai de 2018

Porque a **esquerda** potencializou demarcações de terras indígenas, quilombolas, etc.

Porque a esquerda potencializou demarcações de ter...
- Rodnei Candeia, procurador/RS. - Porque a esquerda potencializou demarcações de terras indígenas, ...
youtube.com

56 486 2.2 mil

Porque a esquerda potencializou demarcações de terras indígenas, quilombolas, etc.
<https://youtu.be/S3vG-Ykqjv4>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/994516148459851778>

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 11 de mai de 2018

Como a **esquerda**, sempre "zelosa" com os direitos humanos, executava os próprios companheiros.

Como a esquerda, sempre "zelosa" com os direitos humanos, executava os próprios companheiros.
https://twitter.com/i/status/995064315668520960

348 2 mil 6.5 mil

Como a esquerda, sempre "zelosa" com os direitos humanos, executava os próprios companheiros. <https://twitter.com/i/status/995064315668520960>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/995064315668520960>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 3 de jun de 2018

FORO DE SÃO PAULO explica: o plano de perpetuação de poder da esquerda usando seu dinheiro.

3 de jun de 2018



FORO DE SÃO PAULO explica: o plano de perpetuação de poder da esquerda usando seu dinheiro. <https://pbs.twimg.com/media/DexbAjxcAEtnbN?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1003287245263130624>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 23 de jun de 2018

Marina, o ativismo da esquerda, o aborto & a maconha:

23 de jun de 2018




Marina, o ativismo da esquerda, o aborto & a maconha: <https://pbs.twimg.com/media/DgXx6Y4W0AAsoWG?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1010479686558863360>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 27 de jun de 2018

Competência e caráter estão acima de sexo, raça, sexualidade, classe social, etc. A esquerda divide a sociedade para enfraquecê-la e assim conquistá-la. Nosso desafio é fazer diferente. Vamos lutar para que as pessoas recebam destaque por postura, respeito, qualidades e virtudes.

27 de jun de 2018



Competência e caráter estão acima de sexo, raça, sexualidade, classe social, etc. A esquerda divide a sociedade para enfraquecê-la e assim conquistá-la. Nosso desafio é fazer diferente. Vamos lutar para que as pessoas recebam destaque por postura, respeito, qualidades e virtudes.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1012025234407477248>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de jul de 2018

O politicamente correto é uma das táticas da esquerda para fazer o que sempre fizeram em países que implementaram seu plano de poder: aos simpatizantes tudo, aos adversários a força e à população o controle, a mordada e nada mais.

5 de jul de 2018

O politicamente correto é uma das táticas da esquerda para fazer o que sempre fizeram em países que implementaram seu plano de poder: aos simpatizantes tudo, aos adversários a força e à população o controle, a mordada e nada mais.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1014877760433655808>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 9 de jul de 2018

Olhe quem está por trás do HC do Lula... Tão grave quanto a corrupção... É o aparelhamento das instituições no Brasil. A esquerda, ao contrário como muitos pensam, está melhor preparada que o pré 1964...

9 de jul de 2018



Olhe quem está por trás do HC do Lula... Tão grave quanto a corrupção... É o aparelhamento das instituições no Brasil. A esquerda, ao contrário como muitos pensam, está melhor preparada que o pré 1964...

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1016304115041947649>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 27 de jul de 2018

Por representar um risco à esquerda na sua intenção de controlar a mídia, sou um dos alvos favoritos de mentiras e distorções maldosas veiculadas pela mesma, que atua grande parte à serviço da própria esquerda. É a imprensa lado a lado com quem mais ameaça sua liberdade. Irônico!


27 de jul de 2018

Por representar um risco à esquerda na sua intenção de controlar a mídia, sou um dos alvos favoritos de mentiras e distorções maldosas veiculadas pela mesma, que atua grande parte à serviço da própria esquerda. É a imprensa lado a lado com quem mais ameaça sua liberdade. Irônico!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1022873241323483136>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 30 de jul de 2018

"Professor" militante de esquerda grita com aluno em sala de aula, ofende, mente, e aos berros, ameaça tirar pontos de quem tocar no nome BOLSONARO.



30 de jul de 2018

"Professor" militante de esquerda grita com aluno em sala de aula, ofende, mente, e aos berros, ameaça tirar pontos de quem tocar no nome BOLSONARO.

<https://twitter.com/i/status/1023972440517615616>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1023972440517615616>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 12 de ago de 2018

Eles dizem combater o preconceito, pela liberdade de expressão. Este tipo de crime é uma rotina diária contra quem não faz parte dos amigos da esquerda. Mas isto você não verá nos jornais da Globo e outros, assim como diretor do facebook pregando o ódio e espalhando fakenews.

Tu vai morrer vagabunda vc e o Aécio.



12 de ago de 2018

Eles dizem combater o preconceito, pela liberdade de expressão. Este tipo de crime é uma rotina diária contra quem não faz parte dos amigos da esquerda. Mas isto você não verá nos jornais da Globo e outros, assim como diretor do facebook pregando o ódio e espalhando fakenews.

<https://pbs.twimg.com/media/DkcGxgwXoAYT2ZD?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1028798500019032066>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 20 de ago de 2018

Nós plantamos o amor! _ disseram eles! Se possível, sigam @odiodobem2, que desmascara a falsa narrativa que a esquerda tenta impor de que eles combatem o ódio e o preconceito! Vale a pena conferir!



20 de ago de 2018

Nós plantamos o amor! _ disseram eles! Se possível, sigam @odiodobem2, que desmascara a falsa narrativa que a esquerda tenta impor de que eles combatem o ódio e o preconceito! Vale a pena conferir!

RT

<https://twitter.com/odiodobem/status/1031229535726002183>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1031485897630527488>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 21 de ago de 2018

Recordando o que quer a esquerda em sua verdadeira essência. Exatamente o oposto do que dizem pregar! Com a palavra Mauro Iasi, professor da UFRJ, militante de esquerda.



21 de ago de 2018

Recordando o que quer a esquerda em sua verdadeira essência. Exatamente o oposto do que dizem pregar! Com a palavra Mauro Iasi, professor da UFRJ, militante de esquerda.

<https://twitter.com/i/status/1032035597119090688>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1032035597119090688>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 22 de ago de 2018

Como já foi falado, reafirmo aqui meu compromisso de extraditar o terrorista Cesare Battisti, amado pela esquerda brasileira, imediatamente em caso de vitória nas eleições. Mostraremos ao mundo nosso total repúdio e empenho no combate ao terrorismo. O Brasil merece respeito!

1.2 mil 7.5 mil 34.4 mil

Como já foi falado, reafirmo aqui meu compromisso de extraditar o terrorista Cesare Battisti, amado pela esquerda brasileira, imediatamente em caso de vitória nas eleições. Mostraremos ao mundo nosso total repúdio e empenho no combate ao terrorismo. O Brasil merece respeito!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1032429248596860929>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 2 de set de 2018

Há mais ou menos dois anos a esquerda votava contra a prisão de menores estupradores e nós, como sempre, fomos a favor! Agora, em época de eleição, montam discurso para enganar as mulheres e conseguir votos para continuar estragando o Brasil. Um bando de canalhas e hipócritas!

197 2.7 mil 9.5 mil

Mostrar esta sequência

Há mais ou menos dois anos a esquerda votava contra a prisão de menores estupradores e nós, como sempre, fomos a favor! Agora, em época de eleição, montam discurso para enganar as mulheres e conseguir votos para continuar estragando o Brasil. Um bando de canalhas e hipócritas!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1036273885929459717>

4 de set de 2018

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 4 de set de 2018

É preciso inverter a lógica em torno do programa, usado pela **esquerda** como voto de cabresto. Se está no Bolsa Família quem não tem renda, o desemprego é bem maior no Brasil. A eficiência deve ser medida pelas pessoas que deixarão de precisar do benefício. 👍

153 1.3 mil 6.8 mil

[Mostrar esta sequência](#)

É preciso inverter a lógica em torno do programa, usado pela esquerda como voto de cabresto. Se está no Bolsa Família quem não tem renda, o desemprego é bem maior no Brasil. A eficiência deve ser medida pelas pessoas que deixarão de precisar do benefício.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1037083427617615873>

28 de set de 2018

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 28 de set de 2018

Diferente do candidato presiário, sempre me posicionei contra o controle da mídia. Mesmo assim sou o alvo favorito. Parece que a liberdade não interessa para parte da imprensa aparelhada, mas apenas as relações promíscuas com a **esquerda**, nocivas à informação e à democracia.

1.3 mil 10.3 mil 41.5 mil

[Mostrar esta sequência](#)

Diferente do candidato presiário, sempre me posicionei contra o controle da mídia. Mesmo assim sou o alvo favorito. Parece que a liberdade não interessa para parte da imprensa aparelhada, mas apenas as relações promíscuas com a esquerda, nocivas à informação e à democracia.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1045697359806648320>

1 de out de 2018

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 1 de out de 2018

Em minha presença, evitaram fazer perguntas a mim e me trataram com cordialidade. Na minha ausência, forçada por orientação médica pois tomei uma facada de um militante de **esquerda**, não param de falar meu nome e mentiras a meu respeito. Covardia ou cinismo? Bom dia a todos!

4,1 mil 15,9 mil 75,1 mil

Em minha presença, evitaram fazer perguntas a mim e me trataram com cordialidade. Na minha ausência, forçada por orientação médica pois tomei uma facada de um militante de esquerda, não param de falar meu nome e mentiras a meu respeito. Covardia ou cinismo? Bom dia a todos!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1046702587523878912>

3 de out de 2018

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 3 de out de 2018

A Operação Lava-Jato, a liberdade da mídia e da internet, desfazendo boatos e nosso estado de saúde! "Juntos, impediremos que o Brasil se torne uma Venezuela como querem os partidos de **esquerda**!"



100 222.9 mil visualizações

665 5,7 mil 23 mil

A Operação Lava-Jato, a liberdade da mídia e da internet, desfazendo boatos e nosso estado de saúde! "Juntos, impediremos que o Brasil se torne uma Venezuela como querem os partidos de esquerda!"

<https://twitter.com/j/status/1047538971478249472>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1047538971478249472>

9 de out de 2018

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 9 de out de 2018

O AMOR DA **ESQUERDA** E O SIGNIFICADO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO PARA ELES: "Xingue-os do que você é e acuse-os do que faz"



eu desejo morte a pobre e preto que votou no bolsonaro, papo reto

7:47 PM · 07 out 18

<http://archive.is/7UB5U>

1,1 mil 10 mil 36,1 mil

O AMOR DA ESQUERDA E O SIGNIFICADO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO PARA ELES. "Xingue-os do que você é e acuse-os do que faz"

<https://pbs.twimg.com/media/DpDrJLyXUAIAL04?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1049597265743151104>

16 de out de 2018

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 16 de out de 2018

Recuso qualquer tipo de apoio vindo de grupos supremacistas. Sugiro que, por coerência, apoiem o candidato da **esquerda**, que adora segregar a sociedade. Explorar isso para influenciar uma eleição no Brasil é uma grande burrice! É desconhecer o povo brasileiro, que é miscigenado.

1,8 mil 11,1 mil 48,7 mil

[Mostrar esta sequência](#)

Recuso qualquer tipo de apoio vindo de grupos supremacistas. Sugiro que, por coerência, apoiem o candidato da esquerda, que adora segregar a sociedade. Explorar isso para influenciar uma eleição no Brasil é uma grande burrice! É desconhecer o povo brasileiro, que é miscigenado.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1052245156982853633>

17 de out de 2018

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 17 de out de 2018

Sigam os perfis @lsentoes e @odiodobem os quais não tenho ligação. Indico para que mais pessoas saibam o que a maioria da mídia tradicional omite: o ativismo jornalístico descarado e tweets que deflagram a violência contra quem não concorda com a **esquerda**! Vale a pena conferir!

663 5,6 mil 27,4 mil

Sigam os perfis @lsentoes e @odiodobem os quais não tenho ligação. Indico para que mais pessoas saibam o que a maioria da mídia tradicional omite: o ativismo jornalístico descarado e tweets que deflagram a violência contra quem não concorda com a esquerda! Vale a pena conferir!

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/1052681273448325123>

20 de out de 2018

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 20 de out de 2018

Defendemos a liberdade de imprensa e internet pois trata-se de livre expressão e cabe às pessoas decidir no que acreditar, filtrando e buscando informações. Controlar estes meios, como quer abertamente a **esquerda**, faz parte do processo de implementação de um estado totalitário.

1,6 mil 10,8 mil 44,8 mil

[Mostrar esta sequência](#)

Defendemos a liberdade de imprensa e internet pois trata-se de livre expressão e cabe às pessoas decidir no que acreditar, filtrando e buscando informações. Controlar estes meios, como quer abertamente a esquerda, faz parte do processo de implementação de um estado totalitário.

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/1053742269176651776>

22 de out de 2018

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 22 de out de 2018

Hoje me reuni com muitos empresários de diversos setores do Brasil! Deixo o registro de uma destas produtivas reuniões! Vamos juntos livrar o Brasil das garras ideológicas da **esquerda**!



935 5,9 mil 30,4 mil

Hoje me reuni com muitos empresários de diversos setores do Brasil! Deixo o registro de uma destas produtivas reuniões! Vamos juntos livrar o Brasil das garras ideológicas da esquerda!

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/1054477831667888128>

27 de out de 2018

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 27 de out de 2018

A DEMOCRACIA DO MST, UNE e outros estranhos: Militantes de **esquerda** desafiam justiça e fazem ato chamando Juiz Moro de corrupto.



2,6 mil 5,8 mil 20,5 mil


A DEMOCRACIA DO MST, UNE e outros estranhos: Militantes de esquerda, desafiam justiça e fazem ato chamando Juiz Moro de corrupto.

<https://twitter.com/i/status/1056221195329249285>

18 de nov de 2018

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 18 de nov de 2018

O presidiário corrupto, Bolsonaro e as mulheres! Infelizmente, a narrativa montada é sempre a oposta! Seguimos adiante para a aplicação de melhores condições de vida aos brasileiros. Jamais esqueçamos a verdade, pois esta é arma do crescimento da **esquerda**!



1,1 mil 3,7 mil 27,6 mil

O presidiário corrupto, Bolsonaro e as mulheres! Infelizmente, a narrativa montada é sempre a oposta! Seguimos adiante para a aplicação de melhores condições de vida aos brasileiros. Jamais esqueçamos a verdade, pois esta é arma do crescimento da esquerda!

<https://youtu.be/o2lVu7StZK4>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/1064152210236456965>

9 de dez de 2018

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 9 de dez de 2018

Primeira Cúpula Conservadora das Américas: Por muito tempo o pensamento conservador e os valores familiares que predominam em nossa sociedade foram marginalizados graças a um projeto de poder revolucionário tocado por lideranças de **esquerda** em todo o continente.

1,6 mil 6 mil 36,9 mil

[Mostrar esta sequência](#)

Primeira Cúpula Conservadora das Américas: Por muito tempo o pensamento conservador e os valores familiares que predominam em nossa sociedade foram marginalizados graças a um projeto de poder revolucionário tocado por lideranças de esquerda em todo o continente.

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/1071755636680155140>

14 de fev de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 14 de fev

2- De forma irresponsável, Cuba suspendeu sua participação subitamente, colocando em xeque o caráter humanitário do acordo feito com o PT. Oferecemos asilo aos que cidadãos queriam ficar em nosso país. A **esquerda** mesmo assim poupou a ditadura e colocou na conta do novo Governo.

279 2.3 mil 17.8 mil

[Mostrar esta sequência](#)

2- De forma irresponsável, Cuba suspendeu sua participação subitamente, colocando em xeque o caráter humanitário do acordo feito com o PT. Oferecemos asilo aos que cidadãos queriam ficar em nosso país. A esquerda mesmo assim poupou a ditadura e colocou na conta do novo Governo.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1095995614607880192>

17 de fev de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 17 de fev

Os direitos trabalhistas como 13• e férias são cláusulas pétreas da Constituição. Somente nova constituinte para modifica-los. Estão garantidos independente dos boatos que espalham propositalmente, sempre tentando prejudicar quem não faz parte declaradamente da **esquerda**.

2.5 mil 9.1 mil 55.8 mil

Os direitos trabalhistas como 13• e férias são cláusulas pétreas da Constituição. Somente nova constituinte para modifica-los. Estão garantidos independente dos boatos que espalham propositalmente, sempre tentando prejudicar quem não faz parte declaradamente da esquerda.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1097282999656349697>

11 de mar de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 11 de mar

O ambiente acadêmico com o passar do tempo vem sendo massacrado pela ideologia de **esquerda** que divide para conquistar e enaltece o socialismo e tripudia o capitalismo. Neste contexto a formação dos cidadãos é esquecida e prioriza-se a conquista dos militantes políticos.

7.3 mil 7.4 mil 51.3 mil

[Mostrar esta sequência](#)

O ambiente acadêmico com o passar do tempo vem sendo massacrado pela ideologia de esquerda que divide para conquistar e enaltece o socialismo e tripudia o capitalismo. Neste contexto a formação dos cidadãos é esquecida e prioriza-se a conquista dos militantes políticos.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1105062382752149505>

25 de mar de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 25 de mar

Battisti, "herói" da **esquerda**, que vivia colônia de férias no Brasil proporcionada e apoiada pelo governo do PT e suas linhas auxiliares (PSOL, PCdoB, MST), confessou pela 1ª vez participação em 4 assassinatos quando integrou o grupo terrorista Proletários Armados pelo Comunismo.

4.3 mil 10.2 mil 60.7 mil

[Mostrar esta sequência](#)

Battisti, "herói" da esquerda, que vivia colônia de férias no Brasil proporcionada e apoiada pelo governo do PT e suas linhas auxiliares (PSOL, PCdoB, MST), confessou pela 1ª vez participação em 4 assassinatos quando integrou o grupo terrorista Proletários Armados pelo Comunismo.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/111017924591610848>

28 de mar de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 28 de mar

O Google confirmou pagamento de R\$ 88,2 mil pela campanha do PT para que o endereço de site que atacava Bolsonaro aparecesse no primeiro resultado da busca pelo nome "Jair Bolsonaro".

A máxima da **esquerda** se repete: Acusam do que fazem, xingam do que são.

Fachin multa Haddad por impulsionar conteúdo negativo contra Bolsonaro

Valor é de R\$ 176,5 mil

'Afronta à Lei das Eleições'

4.3 mil 11.9 mil 47.4 mil

O Google confirmou pagamento de R\$ 88,2 mil pela campanha do PT para que o endereço de site que atacava Bolsonaro aparecesse no primeiro resultado da busca pelo nome "Jair Bolsonaro". A máxima da esquerda se repete: Acusam do que fazem, xingam do que são.

https://pbs.twimg.com/media/D2xJ-sQXcAAL5C3?format=jpg&name=s_mall

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1111344559949312001>

3 de abr de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 3 de abr

Ao ser provocado Paulo Guedes dá choque de realidade na esquerda.



8 mil 16.3 mil 83.2 mil

Ao ser provocado Paulo Guedes dá choque de realidade na esquerda.

<https://twitter.com/i/status/1113592562105946112>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1113592562105946112>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 16 de mai

Lula explica para a **esquerda** como funciona e quando é preciso o contingenciamento de recursos públicos (praticado por todos os governos). Agradeço a explicação!



Lula explica para a esquerda como funciona e quando é preciso o contingenciamento de recursos públicos (praticado por todos os governos). Agradeço a explicação!

<https://twitter.com/j/status/112917501515614208>

6,1 mil 11,7 mil 54 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1129175001515614208>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 19 de mai

Vitória conservadora na Austrália! Parabenizo o primeiro-ministro @ScottMorrisonMP por sua reeleição, refutando as pesquisas que davam vantagem à **esquerda** com o Partido Trabalhista. Grande vitória! 🙌

3,9 mil 7,8 mil 64,1 mil

Vitória conservadora na Austrália! Parabenizo o primeiro-ministro @ScottMorrisonMP por sua reeleição, refutando as pesquisas que davam vantagem à esquerda com o Partido Trabalhista. Grande vitória!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1130125042052997120>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 20 de mai

Não fui eu que anulei o legislativo comprando votos, não fui eu que tive em meu plano de governo o controle da mídia e da internet e fui eu quem levou uma facada de um militante de **esquerda**. É exatamente o contrário, Folha. 100% Fake News!

Folha de S. Paulo @folha · 20 de mai

Bolsonaro quer fechar Congresso e STF, censurar a imprensa e perseguir esquerda: leia coluna de Celso Rocha de Barro @NPTO

www1.folha.uol.com.br/colunas/celso-rocha/2019/05/bolsonaro-quer-fechar-congresso-e-stf-censurar-a-imprensa-e-perseguir-esquerda-leia-coluna-de-celso-rocha-de-barro-npto.shtml

8,4 mil 14,2 mil 66,5 mil

Não fui eu que anulei o legislativo comprando votos, não fui eu que tive em meu plano de governo o controle da mídia e da internet e fui eu quem levou uma facada de um militante de esquerda. É exatamente o contrário, Folha. 100% Fake News!

RT Bolsonaro quer fechar Congresso e STF, censurar a imprensa e perseguir esquerda; leia coluna de Celso Rocha de Barro @NPTO

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1130545147140345862>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 27 de mai

Devemos considerar que não há no país outro movimento com estrutura tão sólida e organizada quanto a **esquerda**, que por décadas ocupou espaços e aparelhou instituições para chegar onde chegou. Conseguir o mesmo espontaneamente, inspirando-se apenas no bem comum, supera tudo isso.

816 5,5 mil 46,8 mil

[Mostrar esta sequência](#)

Devemos considerar que não há no país outro movimento com estrutura tão sólida e organizada quanto a esquerda, que por décadas ocupou espaços e aparelhou instituições para chegar onde chegou. Conseguir o mesmo espontaneamente, inspirando-se apenas no bem comum, supera tudo isso.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1133041752758194176>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de jul

- A **esquerda** está me atacando por defender que nossos filhos sejam educados para desenvolver a cultura do trabalho desde cedo. Se eu estivesse defendendo sexualização e uso de drogas, estariam me idolatrando. Essa é a verdade!

22,2 mil 19,8 mil 133 mil

[Mostrar esta sequência](#)

- A esquerda está me atacando por defender que nossos filhos sejam educados para desenvolver a cultura do trabalho desde cedo. Se eu estivesse defendendo sexualização e uso de drogas, estariam me idolatrando. Essa é a verdade!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1147178775655960576>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 22 de jul

- Há décadas a **esquerda** se infiltrou em nossas instituições e passou a promover sua ideologia travestida de posicionamentos técnicos. O decreto que assinei hoje extingue vagas para órgãos aparelhados no Conselho Nacional sobre Drogas e acaba com o viés ideológico nas discussões.


6,4 mil 9,2 mil 65,9 mil

[Mostrar esta sequência](#)

- Há décadas a esquerda se infiltrou em nossas instituições e passou a promover sua ideologia travestida de posicionamentos técnicos. O decreto que assinei hoje extingue vagas para órgãos aparelhados no Conselho Nacional sobre Drogas e acaba com o viés ideológico nas discussões.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1153420010200731649>

22 de jul de 2019



Jair M. Bolsonaro

@jairbolsonaro · 22 de jul

- Na próxima quinta, membros do Foro de São Paulo, criado por Fidel Castro, Lula, FARC, entre outros partidos de **esquerda** e facções criminosas com objetivo de dominar a América Latina, se reúnem em Caracas-Venezuela para discutir seu Projeto de Poder Totalitário.

7,9 mil


10,7 mil

48,7 mil

- Na próxima quinta, membros do Foro de São Paulo, criado por Fidel Castro, Lula, FARC, entre outros partidos de esquerda e facções criminosas com objetivo de dominar a América Latina, se reúnem em Caracas-Venezuela para discutir seu Projeto de Poder Totalitário.

https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1153460742840037383


9 de ago de 2019



Jair M. Bolsonaro

@jairbolsonaro · 9 de ago

- A **esquerda** sempre alegou defender o diálogo. Já sabemos como eram feitos os diálogos no mensalão e petrolão. Dessa vez um líder da facção criminoso PCC revela sentir falta do "diálogo cabuloso" que tinha com o governo na era PT. Sinal de que estamos no caminho certo.



1:10 591 mil visualizações

7,9 mil


15,6 mil

65,3 mil

- A esquerda sempre alegou defender o diálogo. Já sabemos como eram feitos os diálogos no mensalão e petrolão. Dessa vez um líder da facção criminoso PCC revela sentir falta do "diálogo cabuloso" que tinha com o governo na era PT. Sinal de que estamos no caminho certo.

https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1159926864258969600

14 de ago de 2019



Jair M. Bolsonaro

@jairbolsonaro · 14 de ago

- O Rio Grande do Sul corre o risco, pela volta da **esquerda** na Argentina, de passar pelo mesmo sofrimento de Roraima em relação à Venezuela.

2,3 mil

3,8 mil

34,7 mil

Mostrar esta sequência

- O Rio Grande do Sul corre o risco, pela volta da esquerda na Argentina, de passar pelo mesmo sofrimento de Roraima em relação à Venezuela.

https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1161806606293712903

26

Jair Bolsonaro (@jairbolsonaro)

64 tweets sobre:

IDEOLOGIA

11 de set de 2013

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 11 de set de 2013
Bolsonaro é entrevistado no Programa Palavra Aberta: A **ideologia** cubana e os médicos no Brasil.

MÉDICOS CUBANOS
@youtube.com

Bolsonaro é entrevistado no Programa Palavra Aberta: A ideologia cubana e os médicos no Brasil. <https://youtu.be/Z0v7oITRYm8>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/377865036439367681>

27 de mar de 2014

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 27 de mar de 2014
Doutrinação **ideológica** desmascarada por uma educadora (por @Rconstantino). goo.gl/YWj93L

4 18 20

Doutrinação ideológica desmascarada por uma educadora (por @Rconstantino).
<http://goo.gl/YWj93L>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/449254717072609281>

15 de mai de 2014

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 15 de mai de 2014
ESCOLA SEM PARTIDO: @FlavioBolsonaro apresenta projeto contra doutrinação **ideológica** no ensino público. goo.gl/JMA1gQ

22 80 83

ESCOLA SEM PARTIDO: @FlavioBolsonaro apresenta projeto contra doutrinação ideológica no ensino público. <http://goo.gl/JMA1gQ>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/466974692881223680>

29 de jul de 2015

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 29 de jul de 2015
BASE D LANÇAMENTO D MÍSSEIS D ALCÂNTARA/**IDEOLOGIA**: Ontem,acordo Brasil/Ucrânia por ser aliada da ex-URSS, hj c/rompimento, jogada às traças.

8 54 103

BASE D LANÇAMENTO D MÍSSEIS D ALCÂNTARA/IDEOLOGIA: Ontem,acordo Brasil/Ucrânia por ser aliada da ex-URSS, hj c/rompimento, jogada às traças.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/6265555555851669504>

14 de ago de 2014

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 14 de ago de 2014
Jovens e Política: Escolas livres de doutrinação **ideológica**. goo.gl/cr1jPc (via @FlavioBolsonaro e @escolasempartid)

18 9

Jovens e Política: Escolas livres de doutrinação ideológica. <http://goo.gl/cr1jPc> (via @FlavioBolsonaro e @escolasempartid)

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/499941325295611905>

7 de out de 2015

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 7 de out de 2015

FIM À DOUTRINAÇÃO **IDEOLÓGICA** NA EDUCAÇÃO: Projetos de Lei 867/14-@CarlosBolsonaro e 2974/14- @FlavioBolsonaro no RJ. Luta difícil q segue!

7 115 198

FIM À DOUTRINAÇÃO IDEOLÓGICA NA EDUCAÇÃO: Projetos de Lei 867/14-@CarlosBolsonaro e 2974/14- @FlavioBolsonaro no RJ. Luta difícil q segue!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/651837370095005696>

21 de dez de 2015

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 21 de dez de 2015

Um General Comandante de Colégio Militar sendo Ministro da Educação e o fim da doutrinação **ideológica** pregada por seguidores d Paulo Freire.

19 121 269

Um General Comandante de Colégio Militar sendo Ministro da Educação e o fim da doutrinação ideológica pregada por seguidores d Paulo Freire.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/679006837287608320>

18 de fev de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 18 de fev de 2016

PIB do Brasil terá o 2º-pior desempenho do mundo em 2016, atrás apenas da Venezuela. Roubo, **ideologia** e incompetência.

 PIB do Brasil terá 2º pior desempenho do mundo em 2016
g1.globo.com

29 336 450

PIB do Brasil terá o 2º-pior desempenho do mundo em 2016, atrás apenas da Venezuela. Roubo, ideologia e incompetência.

<http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/02/pib-do-brasil-tera-2-pior-desempenho-do-mundo-em-2016-aponta-fmi.html>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/700338575720783872>

29 de mar de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 29 de mar de 2016

HOJE, CAFÉ DA MANHÃ C/ UNIVERSITÁRIOS. Vamos todos juntos mudar a direção **ideológica**/essência da educação do Brasil.

 JOVENS COM IDÉIAS!
facebook.com

20 128 434

HOJE, CAFÉ DA MANHÃ C/ UNIVERSITÁRIOS. Vamos todos juntos mudar a direção ideológica/essência da educação do Brasil.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/714812392975245312>

13 de mai de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 13 de mai de 2016

MAIS UMA VEZ: NADA CONTRA A OPÇÃO SEXUAL D NINGUÉM e, em Israel ã se ensina **ideologia** d gênero nas escolas! Abraços!

[twitter.com/chrisrnise/stat...](https://twitter.com/chrisrnise/status/731092393894785024)

Este Tweet não está disponível.

82 273 993

MAIS UMA VEZ: NADA CONTRA A OPÇÃO SEXUAL D NINGUÉM e, em Israel ã se ensina ideologia d gênero nas escolas! Abraços!


<https://twitter.com/chrisrnise/status/731092393894785024>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/731102266653052928>

15 de jun de 2016

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 15 de jun de 2016

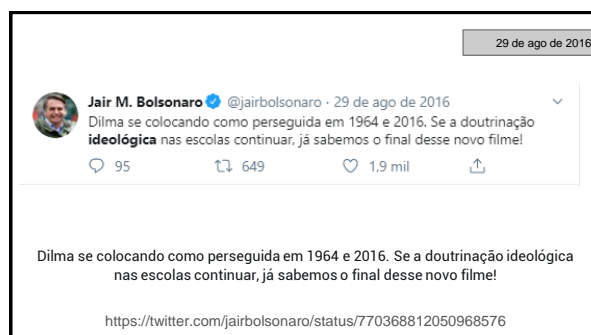
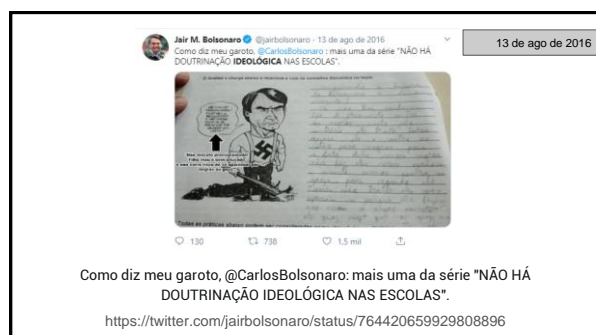
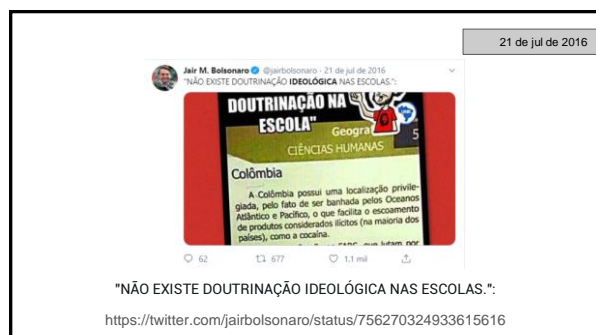
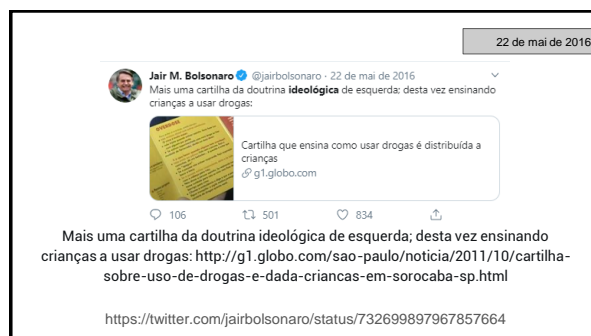
Nossos filhos continuam ameaçados: PT e PSOL insistem na **Ideologia** de Gênero nas escolas. Assista o vídeo:

 FUJÃO!
ANDRÉ LÁZARO, Secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do MEC, foge ao debate ...
youtube.com

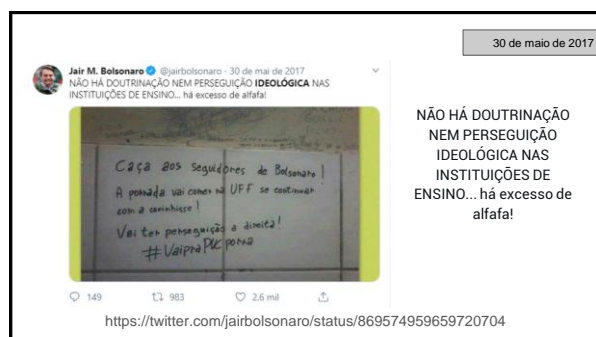
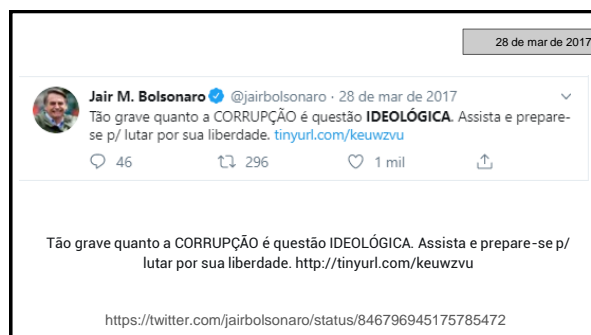
78 518 992

Nossos filhos continuam ameaçados: PT e PSOL insistem na Ideologia de Gênero nas escolas. Assista o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ECd1nVpY4ro>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/743034164274995200>







Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 1 de jul de 2017
Imagens q ã têm preço. P/esses alunos temos o dever d lutar por escolas s/partido e s/ideologia d gênero. Nas mãos deles o futuro do Brasil.

1 de jul de 2017

Imagens q ã têm preço. P/esses alunos temos o dever d lutar por escolas s/partido e s/ideologia d gênero. Nas mãos deles o futuro do Brasil.

<https://twitter.com/i/status/881256556804943872>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/881256556804943872>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de jul de 2017

O pessoal da "ideologia de gênero" acha q esse cara pode usar o mesmo banheiro q suas filhas... via @Biakicis

O pessoal da "ideologia de gênero" acha q esse cara pode usar o mesmo banheiro q suas filhas... via @Biakicis

https://pbs.twimg.com/media/DD_y5kgWsAEUw9e?format=jpg&name=small

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/882691134220357633>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 21 de ago de 2017
EDUCAÇÃO: ideologia de gênero e escola sem partido.

21 de ago de 2017

EDUCAÇÃO: ideologia de gênero e escola sem partido.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/899741913867210752>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 22 de ago de 2017
NÃO À DOCTRINAÇÃO IDEOLÓGICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE ESTÁ ACABANDO COM O FUTURO DE NOSSO PAÍS!

22 de ago de 2017

NÃO À DOCTRINAÇÃO IDEOLÓGICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE ESTÁ ACABANDO COM O FUTURO DE NOSSO PAÍS!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/900090500421693440>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de set de 2017
Governo entrega tudo ignorando economia interna e bilateralidade. Tudo ideológico! Não é ser contra privatizações, mas contra maus negócios.

5 de set de 2017

Governo entrega tudo ignorando economia interna e bilateralidade. Tudo ideológico! Não é ser contra privatizações, mas contra maus negócios.

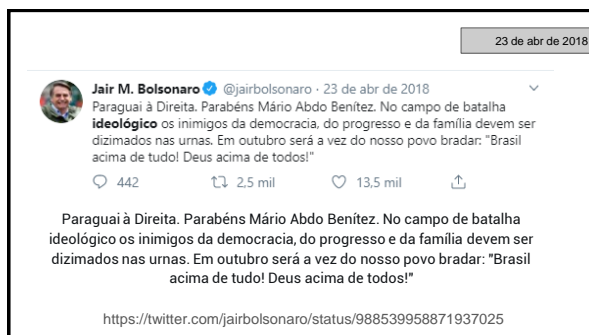
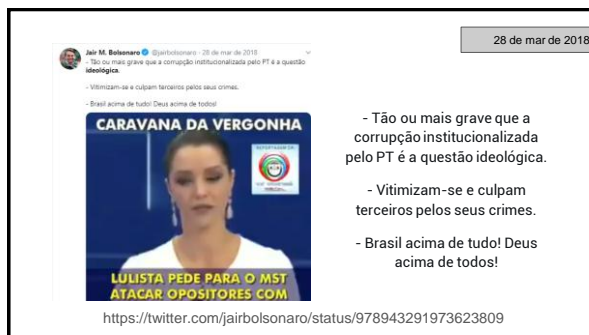
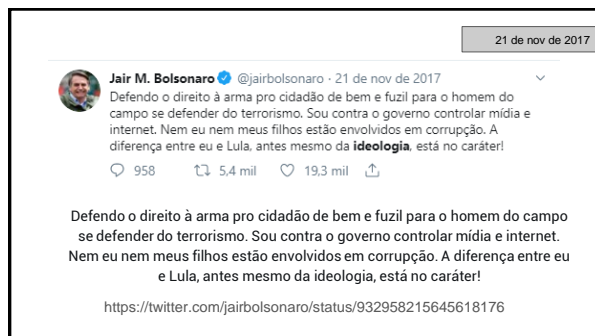
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/905158655825371141>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 10 de nov de 2017
Óbvio que sem o parlamento um Presidente não comanda e estamos construindo para tal, mesmo que os canalhas omitam. Cabe a população não votar na esquerda voraz ideológica (PT, PCdoB, PSOL, REDE...) para que possamos mudar também o nível do parlamento brasileiro.


10 de nov de 2017

Óbvio que sem o parlamento um Presidente não comanda e estamos construindo para tal, mesmo que os canalhas omitam. Cabe a população não votar na esquerda voraz ideológica (PT, PCdoB, PSOL, REDE...) para que possamos mudar também o nível do parlamento brasileiro.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/928948726378491904>



8 de jul de 2018

 **Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 8 de jul de 2018

O "HC de Lula": pior que a corrupção no Brasil é a questão **ideológica**.


132 571 4 mil

[Mostrar esta sequência](#)

O "HC de Lula": pior que a corrupção no Brasil é a questão ideológica.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1016105591192866816>

18 de ago de 2018

 **Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 16 de ago de 2018

O brasileiro desta vez tem a opção de escolher um Presidente que pegue FIRME CONTRA A BANDIDAGEM que apavora a população; Contra saidinha nas prisões; A favor do LIVRE MERCADO; Contra ideologia de gênero e doutrinação **ideológica** nas escolas; CONTRA O DESARMAMENTO;

795 5,6 mil 22,8 mil

O brasileiro desta vez tem a opção de escolher um Presidente que pegue FIRME CONTRA A BANDIDAGEM que apavora a população; Contra saidinha nas prisões; A favor do LIVRE MERCADO; Contra ideologia de gênero e doutrinação ideológica nas escolas; CONTRA O DESARMAMENTO;

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1030195503907196929>

28 de ago de 2018

 **Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 28 de ago de 2018


Os dados citados pela jornalista da Globo sobre mortes por homofobia são totalmente constetáveis pois não se baseiam em inquéritos policiais, mas em matérias de jornal. É um desrespeito aos homossexuais que também sofrem com violência mas são tratados como ferramenta **ideologica**.

811 7,8 mil 31,7 mil

Os dados citados pela jornalista da Globo sobre mortes por homofobia são totalmente constetáveis pois não se baseiam em inquéritos policiais, mas em matérias de jornal. É um desrespeito aos homossexuais que também sofrem com violência mas são tratados como ferramenta ideologica.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1034597860799602688>

4 de set de 2018

 **Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 4 de set de 2018


O problema da Venezuela não tem a ver com militar, tem a ver com comunismo, essa **ideologia** desprezível e assassina que conhecidamente destrói tudo por onde passa. O PSDB desvia o foco do problema porque é conivente com o mesmo. Todo mundo sabe disso!

536 6 mil 21,1 mil

O problema da Venezuela não tem a ver com militar, tem a ver com comunismo, essa ideologia desprezível e assassina que conhecidamente destrói tudo por onde passa. O PSDB desvia o foco do problema porque é conivente com o mesmo. Todo mundo sabe disso!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1037055674797174785>

18 de set de 2018

 **Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 12 de set de 2018

Por outro lado, alunos têm sofrido lavagem cerebral carregada de inversão de valores, fruto de um histórico Ministério da Educação com indicação política, viés **ideológico** e incapacitado. Nossa posição no PISA reflete isso. Daremos os primeiros passos para reverter este quadro!


415 3 mil 16,8 mil

[Mostrar esta sequência](#)

Por outro lado, alunos têm sofrido lavagem cerebral carregada de inversão de valores, fruto de um histórico Ministério da Educação com indicação política, viés ideológico e incapacitado. Nossa posição no PISA reflete isso. Daremos os primeiros passos para reverter este quadro!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1039880166225453058>

18 de set de 2018

 **Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 20 de set de 2018

O brasileiro desta vez tem a opção de escolher alguém que pegue firme contra a violência, a favor do livre mercado, contra o aborto e a doutrinação **ideológica** na educação, livre de acordões políticos e a favor da redução da maioridade penal. Mudaremos juntos a direção do Brasil!

2 mil 11,6 mil 51,3 mil

O brasileiro desta vez tem a opção de escolher alguém que pegue firme contra a violência, a favor do livre mercado, contra o aborto e a doutrinação ideológica na educação, livre de acordões políticos e a favor da redução da maioridade penal. Mudaremos juntos a direção do Brasil!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1042733113716158465>

2 de out de 2018

**Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 2 de out de 2018

A questão **ideológica** é tão, ou mais grave, que a corrupção no Brasil. São dois males a ser combatido. O desaparecimento do Estado, e o fim das indicações políticas, é o remédio que temos para salvar o Brasil.

1,4 mil 8,4 mil 41,2 mil

A questão ideológica é tão, ou mais grave, que a corrupção no Brasil. São dois males a ser combatido. O desaparecimento do Estado, e o fim das indicações políticas, é o remédio que temos para salvar o Brasil.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1047073236591235074>

6 de nov de 2018

**Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 6 de nov de 2018

Qual a razão de incluir **ideologia** e politicagem nos testes que medem o conhecimento dos nossos alunos? Não devemos fabricar militantes, mas preparar o jovem para que se torne um bom profissional no futuro. O modelo atual não funciona, temos péssimos indicativos. É preciso mudar!

5,8 mil 20,6 mil 121,6 mil

Qual a razão de incluir ideologia e politicagem nos testes que medem o conhecimento dos nossos alunos? Não devemos fabricar militantes, mas preparar o jovem para que se torne um bom profissional no futuro. O modelo atual não funciona, temos péssimos indicativos. É preciso mudar!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1059808268783181824>

9 de nov de 2018

**Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 9 de nov de 2018

Após as eleições, grandes empresas já anunciaram milhões em investimentos no Brasil nos próximos anos. É só o começo! Comércio com o mundo todo sem viés **ideológico** + Redução de impostos + Desburocratização = Mais confiança, mais investimentos e mais empregos.

4,3 mil 16,3 mil 99,1 mil

Após as eleições, grandes empresas já anunciaram milhões em investimentos no Brasil nos próximos anos. É só o começo! Comércio com o mundo todo sem viés ideológico + Redução de impostos + Desburocratização = Mais confiança, mais investimentos e mais empregos.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1060905871176359936>

13 de nov de 2018

**Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 13 de nov de 2018

Tão importante quanto colocar nomes técnicos à frente da missão de fazer o Brasil crescer, é desfazer o sistema **ideológico** e burocrático criado conscientemente para frear qualquer tentativa de mudança.

4,8 mil 10,7 mil 80,2 mil

Tão importante quanto colocar nomes técnicos à frente da missão de fazer o Brasil crescer, é desfazer o sistema ideológico e burocrático criado conscientemente para frear qualquer tentativa de mudança.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1062473231364489227>

27 de nov de 2018

**Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 27 de nov de 2018

Há outros acordos suspeitos claramente inviáveis que reforçam a ideia de que nosso país estava disfarçadamente servindo de fonte de renda de partidos alinhados ideologicamente na América Latina, com nossa soberania dando lugar a uma verdadeira submissão **ideológica**. Não mais!

1,1 mil 5,6 mil 36,9 mil

Há outros acordos suspeitos claramente inviáveis que reforçam a ideia de que nosso país estava disfarçadamente servindo de fonte de renda de partidos alinhados ideologicamente na América Latina, com nossa soberania dando lugar a uma verdadeira submissão ideológica. Não mais!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1067495404059717633>

16 de dez de 2018

**Jair M. Bolsonaro** @jairbolsonaro · 16 de dez de 2018

Naturalmente, regimes que violam as liberdades de seus povos e atuam abertamente contra o futuro governo do Brasil por afinidade **ideológica** com o grupo derrotado nas eleições, não estarão na posse presidencial em 2019. Defendemos e respeitamos verdadeiramente a democracia.


3,1 mil 8,8 mil 54,2 mil

Naturalmente, regimes que violam as liberdades de seus povos e atuam abertamente contra o futuro governo do Brasil por afinidade ideológica com o grupo derrotado nas eleições, não estarão na posse presidencial em 2019. Defendemos e respeitamos verdadeiramente a democracia.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1074424516850434048>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 6 de fev

A doutrinação **ideológica** nas instituições de ensino forma militantes políticos e não cidadãos com bom senso e preparados para o mercado de trabalho. É preciso quebrar essa espinha para o futuro saudável do Brasil. Tire suas conclusões:



<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1093079897151586304>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 7 de fev

Governos passados visavam "negócios" somente pelo lado **ideológico**, quase destruindo o Brasil. Pela manutenção no poder usavam o dinheiro público patrocinando governos companheiros de formas desinteressantes para nosso país. Sem este viés estamos mudando a direção da nação!

RENOVA @RenovaMdia · 7 de fev

O embaixador da Itália e o CEO da agência de investimentos Sace conversaram com o ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre possíveis colaborações entre os dois países.

renovamidia.com.br/guedes-em-busca-...

Governos passados visavam "negócios" somente pelo lado ideológico, quase destruindo o Brasil. Pela manutenção no poder usavam o dinheiro público patrocinando governos companheiros de formas desinteressantes para nosso país. Sem este viés estamos mudando a direção da nação! RT O embaixador da Itália e o CEO da agência de investimentos Sace conversaram com o ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre possíveis colaborações entre os dois países. <https://renovamidia.com.br/guedes-em-busca-de-oportunidades-de-negocio-na-italia/>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1093643941071720455>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 10 de fev

Grupos estão torcendo contra por paixão ideológica, mas não adianta: juntos, nós vamos resgatar o nosso Brasil e o orgulho dos brasileiros! RT @dnit Ontem foi realizado com sucesso o primeiro lançamento de vigas da nova Ponte do Guaíba sobre a Freeway (BR-290). O trabalho foi concluído 14 horas antes do prazo, liberando o tráfego a 0h deste domingo (10/02).



Grupos estão torcendo contra por paixão ideológica, mas não adianta: juntos, nós vamos resgatar o nosso Brasil e o orgulho dos brasileiros! RT @dnit Ontem foi realizado com sucesso o primeiro lançamento de vigas da nova Ponte do Guaíba sobre a Freeway (BR-290). O trabalho foi concluído 14 horas antes do prazo, liberando o tráfego a 0h deste domingo (10/02). @MinInfraestrutura

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1093643941071720455>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 11 de mar

O ambiente acadêmico com o passar do tempo vem sendo massacrado pela **ideologia** de esquerda que divide para conquistar e enaltece o socialismo e tripudia o capitalismo. Neste contexto a formação dos cidadãos é esquecida e prioriza-se a conquista dos militantes políticos.

O ambiente acadêmico com o passar do tempo vem sendo massacrado pela ideologia de esquerda que divide para conquistar e enaltece o socialismo e tripudia o capitalismo. Neste contexto a formação dos cidadãos é esquecida e prioriza-se a conquista dos militantes políticos.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1105062382752149505>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 27 de mar

"Participamos da Revolução de 1964, identificados com os anseios nacionais de preservação das instituições democráticas, ameaçadas pela radicalização ideológica, greves, desordem social e corrupção generalizada." Roberto Marinho, Presidente da Globo, ao final do Regime Militar.

"Participamos da Revolução de 1964, identificados com os anseios nacionais de preservação das instituições democráticas, ameaçadas pela radicalização ideológica, greves, desordem social e corrupção generalizada." Roberto Marinho, Presidente da Globo, ao final do Regime Militar.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1111005083196706817>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 28 de mar

Prometi que faria comércio com todo o mundo, sem viés **ideológico**. Não foi retórica vazia de campanha, típica da velha política. É pra valer! Estou cumprindo mais essa promessa, que renderá frutos num futuro próximo. Vamos abrir nossa economia e mudar o Brasil pra melhor! 🇧🇷

- Prometi que faria comércio com todo o mundo, sem viés ideológico. Não foi retórica vazia de campanha, típica da velha política. É pra valer! Estou cumprindo mais essa promessa, que renderá frutos num futuro próximo. Vamos abrir nossa economia e mudar o Brasil pra melhor! ☐ ☐

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1144671216344735744>

28 de jun de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 28 de jun

- Tereza Cristina e Ernesto negociando em Bruxelas, Onyx e Guedes no Brasil e eu, após conversar com Merkel, Macron e Macri em Osaka, fechamos o acordo do Mercosul com a União Europeia. Depois de 20 anos, e sem mais o viés ideológico, a vitória. Parabéns BRASIL! 🇧🇷



3,4 mil 8,5 mil 56,1 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1144695342933434368>

17 de jul de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 17 de jul

- Neste semestre, assumiremos a presidência do Mercosul, com um plano de ação ambicioso: eliminar o viés **ideológico** do bloco, enxugar sua estrutura, revisar a Tarifa Externa Comum e acelerar as negociações comerciais com grandes economias de todo o mundo.

551 3,4 mil 30,8 mil

- Neste semestre, assumiremos a presidência do Mercosul, com um plano de ação ambicioso: eliminar o viés ideológico do bloco, enxugar sua estrutura, revisar a Tarifa Externa Comum e acelerar as negociações comerciais com grandes economias de todo o mundo.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1151521656105504768>

17 de jul de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 20 de jul

- Sempre defendi liberdade de imprensa, mesmo consciente do papel político-ideológico atual de sua maior parte, contrário aos interesses dos brasileiros, que contamina a informação e gera desinformação. No fundo, morrem de saudades do PT.

3,3 mil 6,3 mil 50,6 mil

- Sempre defendi liberdade de imprensa, mesmo consciente do papel político-ideológico atual de sua maior parte, contrário aos interesses dos brasileiros, que contamina a informação e gera desinformação. No fundo, morrem de saudades do PT.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1151521656105504768>

22 de jul de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 22 de jul

- Há décadas a esquerda se infiltrou em nossas instituições e passou a promover sua ideologia travestida de posicionamentos técnicos. O decreto que assinei hoje extingue vagas para órgãos aparelhados no Conselho Nacional sobre Drogas e acaba com o viés **ideológico** nas discussões.

6,3 mil 9 mil 64,7 mil

- Há décadas a esquerda se infiltrou em nossas instituições e passou a promover sua ideologia travestida de posicionamentos técnicos. O decreto que assinei hoje extingue vagas para órgãos aparelhados no Conselho Nacional sobre Drogas e acaba com o viés ideológico nas discussões.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1153420010200731649>

3 de set de 2019

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 6 h

O AGU se manifesta sobre quem compete legislar sobre **IDEOLOGIA DE GÊNERO**, sendo competência FEDERAL. Determinei ao @MEC_Comunicacao, visando princípio da proteção integral da CRIANÇA, previsto na Constituição, preparar PL que proíba **ideologia** de gênero no ensino fundamental.

2,8 mil 5,4 mil 26,6 mil

O AGU se manifesta sobre quem compete legislar sobre IDEOLOGIA DE GÊNERO, sendo competência FEDERAL. Determinei ao @MEC_Comunicacao, visando princípio da proteção integral da CRIANÇA, previsto na Constituição, preparar PL que proíba ideologia de gênero no ensino fundamental.

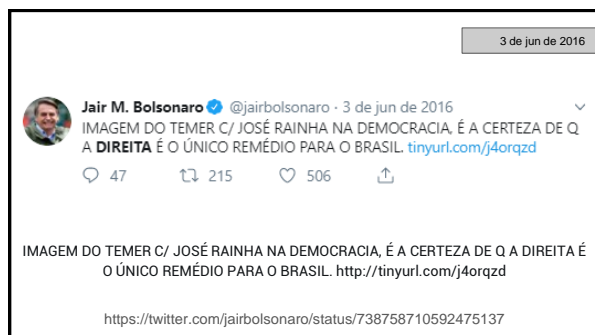
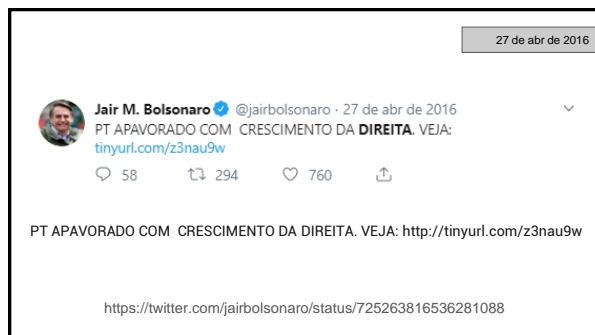
<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1168873702668345345>

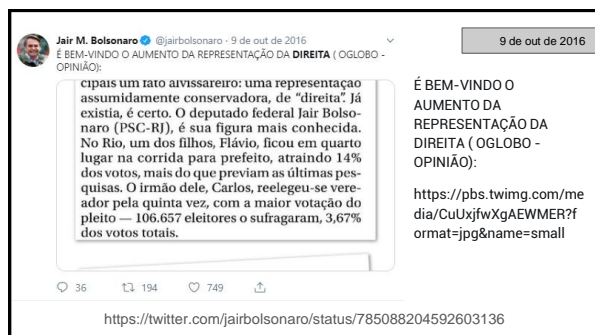
Jair Bolsonaro (@jairbolsonaro)

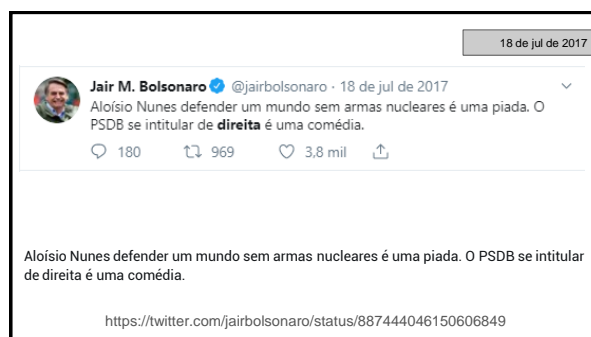
50 tweets sobre:

DIREITA









19 de jul de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 19 de jul de 2017

Entrevista c/ BOLSONARO, Leandro Quirino e Adilson Vitorino (Direita Pernambuco):



Programa Espaço Aberto Entrevista BOLSONARO (19...
A Rádio Comunidade FM é uma emissora de Santa Cruz do Capibaribe - PE ...
youtube.com

24 103 478

Entrevista c/ BOLSONARO, Leandro Quirino e Adilson Vitorino (Direita Pernambuco):
<https://youtu.be/DUTGq5MG5bo>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/887856553470169090>

4 de ago de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 4 de ago de 2017

Crescendo em todas as redes sociais! Vamos adiante e pela **direita** sempre! Agora são 500.000 também no Instagram!



155 607 4 mil

Crescendo em todas as redes sociais! Vamos adiante e pela direita sempre! Agora são 500.000 também no instagram!
https://pbs.twimg.com/media/DGax6_8W0AEhRR6?format=jpg&name=small

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/893597229319168000>

5 de ago de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de ago de 2017

E experimentem nivelar "**Direita**" e esquerda e verão o resultado! Aliás, acho que já viram! Pelo menos ao jogo da imprensa!

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de ago de 2017

Relativizar corrupção por possibilidade d volta de inimigo é ñ ter moral p/exigir o q dizem querer combater. Esse discurso só nivela todos!

29 187 1 mil

E experimentem nivelar "Direita" e esquerda e verão o resultado! Aliás, acho que já viram! Pelo menos ao jogo da imprensa! RT Relativizar corrupção por possibilidade d volta de inimigo é ñ ter moral p/exigir o q dizem querer combater. Esse discurso só nivela todos!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/893780493145174016>

21 de ago de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 21 de ago de 2017

Marco Antonio Villa e economia: como jornalista é o melhor representante da extrema **direita** brasileira.



99 239 1,2 mil

Marco Antonio Villa e economia: como jornalista é o melhor representante da extrema direita brasileira. <https://twitter.com/i/status/899596524774141954>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/899596524774141954>

21 de ago de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 21 de ago de 2017

Em breve veremos os mesmos de sempre e "os novos" acusando Maduro de ser de extrema-**Direita**!

Mario Sabino @mariosabinof · 20 de ago de 2017

Fernanda Montenegro disse: a desgraça no Brasil é que a esquerda virou direita. Acho que a desgraça no país é até a direita ser de esquerda.

48 233 1,1 mil

Em breve veremos os mesmos de sempre e "os novos" acusando Maduro de ser de extrema-Direita! RT Fernanda Montenegro disse: a desgraça no Brasil é que a esquerda virou direita. Acho que a desgraça no país é até a direita ser de esquerda.

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/899763722276798464>

5 de set de 2017

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 5 de set de 2017

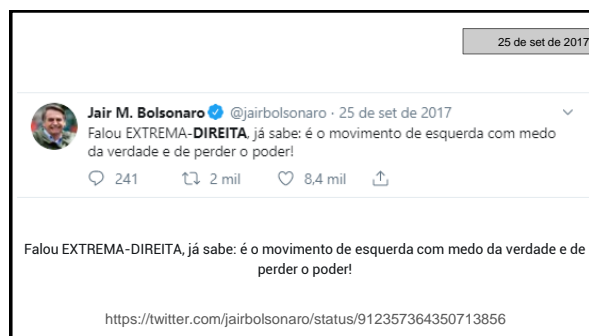
Muito obrigado pela consideração, Direita Juazeiro do Norte - CE:



64 481 2,8 mil

Muito obrigado pela consideração, Direita Juazeiro do Norte - CE:
<https://pbs.twimg.com/media/DI-05TmXgAMB-AT?format=jpg&name=small>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/905140969380728833>



21 de dez de 2017

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 21 de dez de 2017

O que você faria no lugar desse pai? A imprensa diz que surgirá um candidato de "centro-direita" que ganhará as eleições de 2018. Você acredita nisso? tinyurl.com/y8amdbof

148 331 1.7 mil

O que você faria no lugar desse pai? A imprensa diz que surgirá um candidato de "centro-direita" que ganhará as eleições de 2018. Você acredita nisso?
<https://tinyurl.com/y8amdbof>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/943804956926201856>

28 de dez de 2017

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 28 de dez de 2017

Jair Bolsonaro em Santa Quitéria/Ceará. Um abraço meu Nordeste. Por Heitor Freire e Direita Ceará:



<https://twitter.com/i/status/946358508773171201>

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/946358508773171201>

31 de dez de 2017

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 31 de dez de 2017

Vamos crescendo e à direita!




Vamos crescendo e à direita!
https://pbs.twimg.com/media/DSV2RTdXcAEyTg?format=jpg&name=s_mall

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/947293369033789442>

14 de jan de 2018

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 14 de jan de 2018

E há quem diga que não existe mais esquerda e direita no Brasil. Eis a esquerda trabalhando!



E há quem diga que não existe mais esquerda e direita no Brasil. Eis a esquerda trabalhando!
https://pbs.twimg.com/media/DTfyQBXkAAWlJK?format=jpg&name=s_mall

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/952496185209708544>

14 de jan de 2018

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 14 de jan de 2018

Seguimos adiante, para a Direita e para cima!



Seguimos adiante, para a Direita e para cima!
https://pbs.twimg.com/media/DTGaGYcW4AAE7vO?format=jpg&name=s_mall

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/952540030341468161>

28 de jan de 2018

Jair M. Bolsonaro @jaibolsonaro · 28 de jan de 2018

Obrigado Bezerras! Obrigado Pernambuco! Um forte abraço a todos do "Direita Pernambuco Bezerras" (instagram).



Um forte abraço, Pernambuco!

<https://twitter.com/jaibolsonaro/status/957700011713748992>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 14 de fev de 2018

Por @HeitorFreireCE "Emocionante carreta em +Quixadá", sertão central do estado. O Ceará, o Nordeste, o Brasil acordou!! Antes conhecido como "curral eleitoral" da esquerda, agora um grande centro e difusor de ideais da direita e dos conservadores de todo País!



201 1.1 mil 4.4 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/963930721101537280>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 12 de abr de 2018

Bolsonaro em Roraima: recepção, situação da Venezuela, Sergio Moro, Militares nos Ministérios, fakenews, misogino, Comandante do Exército, a esquerda e o controle da mídia, coligações, extrema direita, Plano de Governo e coração verde e amarelo.



101 537 3.3 mil

olsonaro em Roraima: recepção, situação da Venezuela, Sergio Moro, Militares nos Ministérios, fakenews, misogino, Comandante do Exército, a esquerda e o controle da mídia, coligações, extrema direita, Plano de Governo e coração verde e amarelo. <https://youtu.be/vyvSGKzBiUY>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/984579320520822785>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 17 de abr de 2018

- Quilombolas com Bolsonaro.
- Obrigado Direita Mato Grosso.



148 1.6 mil 6.4 mil

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/986194568902332417>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 23 de abr de 2018

Paraguai à Direita. Parabéns Mário Abdo Benítez. No campo de batalha ideológico os inimigos da democracia, do progresso e da família devem ser dizimados nas urnas. Em outubro será a vez do nosso povo bradar: "Brasil acima de tudo! Deus acima de todos!"

443 2.6 mil 13,7 mil

Paraguai à Direita. Parabéns Mário Abdo Benítez. No campo de batalha ideológico os inimigos da democracia, do progresso e da família devem ser dizimados nas urnas. Em outubro será a vez do nosso povo bradar: "Brasil acima de tudo! Deus acima de todos!"

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/988539958871937025>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 24 de jun de 2018

Para a direita e para cima!



247 953 6.9 mil

Para a direita e para cima!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1010906230490091520>

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 3 de jul de 2018

DIREITA se organiza e contrapõe o Foro de SP.



57 445 1,9 mil

DIREITA se organiza e contrapõe o Foro de SP. <https://youtu.be/YMd4zLa7hGs>

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1014106141398327297>

18 de jul de 2018

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 18 de jul de 2018

#DESESPERO: Durante Foro de SP realizado este ano em Cuba, guerrilheira Dilma discursa, ou pelo menos tenta, expondo a preocupação do crescimento da **Direita** na América Latina e no mundo. via youtube: youtu.be/zw_pJrNnEsk

71 350 1,8 mil

#DESESPERO: Durante Foro de SP realizado este ano em Cuba, guerrilheira Dilma discursa, ou pelo menos tenta, expondo a preocupação do crescimento da Direita na América Latina e no mundo. via youtube: http://youtu.be/zw_pJrNnEsk

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1019548162514735104>

22 de dez de 2018

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 22 de dez de 2018

É muito grave mais uma "rodada de exclusões de mais de 10 páginas de **direita** incluindo as de Paulo Eduardo Martins, Eder Borges e República de Curitiba pelo Facebook. A liberdade de expressão tem que ser respeitada, inclusive quando você é atacado, e legalmente responde!

2,7 mil 6,2 mil 39,5 mil

Mostrar esta sequência

É muito grave mais uma "rodada de exclusões de mais de 10 páginas de direita incluindo as de Paulo Eduardo Martins, Eder Borges e República de Curitiba pelo Facebook. A liberdade de expressão tem que ser respeitada, inclusive quando você é atacado, e legalmente responde!

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1076592224186576896>

8 de out de 2018

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 8 de out de 2018

OBRIGADO NORDESTE! Vamos juntos resgatar o Brasil! Via Direita Paraíba:



7.448.661 VOTOS
SUFRAGADOS NO BOLSONARO

- > MELHOR RESULTADO ANTI-PETISTA DOS ÚLTIMOS 5 PLEITOS ELEITORAIS;
- > DIMINUIÇÃO DA VANTAGEM PETISTA REFERENTE AO ÚLTIMO PLEITO EM MAIS DE 1,8 MILHÃO DE VOTOS;
- > VITÓRIA EM 5 DE 9 CAPITAIS;

1,1 mil 10,2 mil 40,1 mil

OBRIGADO NORDESTE! Vamos juntos resgatar o Brasil! Via Direita Paraíba:

<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1049305432769122305>